O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, 3.ª-FEIRA, 4/4/1967 — NCr$ 0,20
ANO XXXVI N.º 11 803

Jornal dos Sports

Botafogo se despede

Ademar machucado

Basquete vai a mundial

O tempo permanece bom convidando a praia e aos esportes ao ar livre, principalmente pela manhã, pois à tarde ou à noite o SM acredita que possa ocorrer instabilidade passageira. O calor continua.

Oto Glória acerta com o Fla

Mário mostrou disposição e cabeça para fazer gol no coletivo do Flu

— Oto Glória respondeu ontem ao Flamengo que aceita ser técnico do clube mas só depois de maio, quando seu contrato terminar com o Atlético de Madri, onde está atualmente.

— Tim decidiu ontem que Márcio permanecerá no gol do Fluminense, substituindo Vitório.

— O Departamento Médico do Vasco confirmou a fratura no pé de Brito, que vai parar, no mínimo, 15 dias.

— Marinho disse que vai acertar com o Botafogo hoje, para ser o Supervisor de Futebol.

Márcio está confirmado no gol do Flu

Supervisão de Marinho no Botafogo

Pág. 3

Ministro Tarso Dutra promete reformular o esporte (Pág. 2)

Bianchini volta a ser dúvida e está ameaçado de perder o lugar para Nei

Atlético vem com tôda a sua fôrça

Pág. 6

Flamengo troca tudo na Bahia

Pág. 10

Proposta faz Vasco desistir de Abel

Pág. 5

FRATURA AFASTA BRITO DO TIME

DIÁRIO DO FLAMENGO

ATIVIDADES DO DEP. INFANTO-JUVENIL — Nos jogos de futebol, realizados, domingo, na Gávea, entre Flamengo x Juventude, os resultados foram os seguintes: categoria de 11 a 13 anos, empate de 3 a 3; e na categoria de 13 a 15 anos, Juventude 7 a 1. *** Nos jogos de futebol de salão, entre Flamengo x Vila Isabel, registraram-se êsses resultados: escolinha, Flamengo 10 a 1; infantil, empate de 2 a 2; e infanto-juvenil, Flamengo 2 a 1. *** No próximo sábado, dia 8, as equipes de futebol do CR Flamengo jogarão com as do SC Guarabu, no campo do Cocotá, na Ilha do Governador, nas categorias de 11 a 13 e de 13 a 15 anos. Início às 13h. *** Domingo, dia 9, na Gávea, Flamengo x Internacional, na categoria de 11 a 13 anos. Início às 9h. *** Outras notícias: O DIJ tem outra professôra de ginástica. Trata-se de Andréa Monteiro Cortez. *** Também o Prof. Gilberto Miraggia está funcionando como professor de ginástica do DIJ. *** Das 9 às 12h, treinamento de futebol sob a orientação do técnico Carlos Afonso Neri Rocha. *** A direção técnica infantil e infanto-juvenil de futebol de salão foi entregue aos atletas Chiquinha e Josevaldo.

MARIA IVONE BRASIL BRIA — MISSA DE 30.º DIA — Modesto Bria e Antônio Henrique Bria, imensamente agradecidos pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião do passamento de Maria Ivone Brasil Bria, convidam os parentes e amigos para a missa de 30.º dia que será celebrada dia 7 de abril, sexta-feira, às 18h30m, na Igreja NS da Paz, em Ipanema.

TAXA DE MANUTENÇAO — A taxa de manutenção dos sócios-patrimoniais deve ser mantida rigorosamente em dia, pois o ingresso nas dependências do clube sòmente será possível mediante à apresentação da identidade social, acompanhada do recibo de seu pagamento. Para isso, os interessados poderão efetuar o aludido pagamento aos cobradores credenciados pela Diretoria ou diretamente ao Departamento de Títulos, à Av. Rui Barbosa, 170 — Bloco "C" — térreo — Tel 25-6000.

RESTAURANTE SOCIAL — O Restaurante Social, modernamente instalado no Parque Desportivo da Gávea, está em condições de oferecer, diàriamente, aos associados do Clube e a seus familiares um serviço de primeira ordem.

PAGAMENTO DAS PRESTAÇOES — O pagamento das prestações dos Títulos-Patrimoniais, adquiridos por intermédio da Santapaula Melhoramentos S. A., deverá ser efetuado diretamente na sede social da Av. Rui arbosa, 170 — Bloco "C" — térreo.

PRESTAÇOES EM ATRASO — O CR Flamengo solicita o comparecimento ao seu Departamento de Títulos-Patrimoniais, à Av. Rui Barbosa, 170 — térreo — Bloco "C", dos proprietários de Títulos que não estejam em dia com seus pagamentos, não importando o número de prestações em atraso. Tal medida visa exclusivamente o interêsse do associado.

VASCO EM REVISTA

DIA 6 — Quinta-feira — Jantar-dançante com grandes seresteiros das 19 às 24h, na Sede Náutica da Lagoa. Traje esporte.

DIA 8 — Sábado — Grandioso Baile com conjunto de Bob Marney, das 23 às 3h, na Sede Náutica da Lagoa.

DIA 9 — Domingo — Tarde-dançante das 18 às 22h, em São Januário. Traje esporte. Tarde-dançante das 19 às 23h, na Sede Náutica da Lagoa. Traje esporte.

Na Sede Náutica da Lagoa, almôço com jogos de Salão, Torneio de 12-12-12, com prêmio, ao primeiro colocado, oferecido o Troféu Brasinha, numa gentileza do cronista Walter Birro.

Aos senhores associados

A Diretoria avisa que a partir do mês de abril, os Srs. Sócios Patrimoniais e seus Dependentes só terão ingresso nas dependências do Clube com a carteira revisada pela Tesouraria.

Esta revisão será feita mediante apresentação das carteiras acompanhadas do carnet do sócio titular, na Sede da Av. (Edifício Cineac).

Notícias esportivas

DIA 7 — Sexta-feira — Futebol de Salão — Torneio Início da categoria "Principal" — (Final) — às 20h30m, no Clube Municipal.

DIA 8 — Sábado — Futebol Amador — Campeonato da Divisão Juvenil — Primeira Rodada, às 16h, na A. A. Portuguêsa

A.A. Portuguêsa x Vasco da Gama

Basquetebol — Campeonato Juvenil e Infanto-Juvenil — Primeira Rodada, turno, às 18h, no Vasco

Vasco da Gama x S.C. Mackenzie

DIA 9 — Domingo — Futebol — Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", às 16h, no Pacaembu

S. C. Corintians x Vasco da Gama

Futebol de Salão — Campeonato Infantil e Infanto-Juvenil — Turno — Fase de Classificação — Série "B", Primeira Rodada, às 9 e 10h, no Vasco da Gama

Vasco da Gama x Jacarepaguá T.C.

Ciclismo

O Diretor da Divisão de Ciclismo comunica aos atletas da Divisão que os treinamentos são às quartas e sextas-feiras, com vista à primeira prova que será realizada no próximo dia 23.

Outrossim, comunicamos aos associados que desejarem praticar êste esporte que as inscrições estão abertas, no Estádio de São Januário, às quartas e sextas-feiras, às 20h.

BOTAFOGO DIA A DIA

Votórias sensacionais!

Os botafoguenses tiveram uma semana de significativos resultados em diversas modalidades desportivas, o que patenteia o grau de aprimoramento de nossos atletas e o magnífico trabalho do corpo técnico do clube.

Basquetebol

Em emocionante peleja, na quadra do Clube Municipal, o BOTAFOGO venceu o S. C. Corintians, pelo escore de 85 x 84, tornando-se, assim, o campeão dentre os demais campeões estaduais, obtendo, em conseqüência, o III Troféu Brasil (Taça Armando Albano, em homenagem ao antigo defensor do BOTAFOGO).

Parabéns, aos nossos atletas e parabéns ao nosso técnico Tude Sobrinho e ao Diretor Mauro Palmeiro.

Volibol

O BOTAFOGO levantou o torneio início de volibol juvenil realizado nas quadras do Tijuca Tênis Clube, havendo derrotado o campeão do ano passado, o Tijuca.

Parabéns, aos nossos atletas, ao técnico e ao nosso Diretor!

Atletismo

Somando 278 pontos, o BOTAFOGO venceu a competição preparatória visando ao Troféu Brasil. A atleta botafoguense Aída dos Santos, a 4.ª atleta do mundo, foi a figura máxima do certame e deu ao "Glorioso" a liderança. Parabéns a todos os nossos atletas, ao técnico e ao Diretor, pela estupenda vitória.

Water-pólo — O Botafogo vence o Paulistano

O BOTAFOGO, no Torneio Rio-São Paulo, obteve o 3.º lugar, mas em atuação destacada e mesmo sem um de seus jogadores, nos 3 minutos finais, conseguiu derrotar, por 2 a 1, o Paulistano, que foi o vencedor do Torneio.

O BOTAFOGO, com esta vitória, quebrou a invencibilidade do Paulistano.

Parabéns aos nossos atletas, ao técnico e ao Diretor!

Regatas

Na competição de regatas promovida pelo Vasco da Gama, na Lagoa Rodrigo de Freitas, o BOTAFOGO venceu o páreo Yole a 4, de "Principiantes".

Na prova de Veteranos também, em Yole a 4, o BOTAFOGO colocou-se em 2.º lugar, perdendo para o Vasco pela diferença do "bico de proa", apenas. Em nosso conjunto se apresentou o Paim, com os seus 71 anos de idade e, ainda, com o garbo atlético de um jovem. Parabéns aos nossos atletas, ao técnico, ao Diretor Dr. Renato, sempre atento ao nosso Remo.

Reunião dos árbitros é hoje no JS

A primeira importante reunião do setor de arbitragem do II Torneio de Pelada, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS e patrocinado pela ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, está marcada para hoje às 17h 30m, em nossa sala de conferências, na Rua Tenente Possolo, 15, sob a presidência do Diretor Benedito dos Santos Neto.

A reunião deverá contar com a presença de todos os juízes e demais auxiliares, que irão funcionar na direção do certame, convidados pelo Diretor Benedito dos Santos Neto e pelo Diretor do Departamento de Árbitros do Departamento Autônomo da Federação Carioca de Futebol. Da reunião participarão os integrantes do nosso Departamento de Promoções, chefiado pelo Sr. Orlando Máximo.

Campeonato tem mais 26 inscrições

O Departamento de Promoções do JORNAL DOS SPORTS registrou, ontem, mais 26 pedidos de inscrição no campeonato, sendo que 10 times aderiram à série adulta, 10 à de infantos-jvenis e 6 à de veteranos, totalizando 1247 times aptos para o certame a ser desenvolvido no Parque do Flamengo.

Os pedidos de inscrições e maiores informações a respeito do torneio, poderão ser obtidos diàriamente, no horário de 9 às 12 e de 14 às 18 horas, exceto aos sábados, o Campeonato englobará clubes das séries infanto-juvenil, adulta e veterana.

Os inscritos

Solicitaram inscrições no II TORNEIO DE PELADA JORNAL DOS SPORTS—ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO, os seguintes times:

Adultos — Continental do Rio Comprido, Marechal Aguiar F. C., Ubá Bom F. C., Grêmio Recreativo Social Filizola, Pelada Norte Sul, Santa Bárbara F. C., Maria Amália F. C., Galícia E. C., Unirassol E. C., Cidade Nova F. C., Big F. C., Nova Lapa F. C. e Grêmio Recreativo Esportivo do Parque Celeste.

Juvenis — Tijuquinha F. C., Mineira F. C., A. A. Tina Júnior, E. C. Diamante, Atenas F. C. (Botafogo), Guanabara (Copacabana), Cruzeiro E. C., A. A. Tijuquinha e A.C.R.A.

Adultos e Juvenis — E. C. Turim.

Veteranos — Atlântico F. S. e Uracan F. C.

Corrida ao título da pelada faz times darem tudo nos treinos

II Torneio de Pelada JORNAL DOS SPORTS–ESSO

M. COELHO ESTRÉIA PENSANDO NO TÍTULO

O bairro do Estácio de Sá estará representado no II TORNEIO DE PELADA JORNAL DOS SPORTS-ESSO BRASILEIRA DE PETRÓLEO pela equipe infanto-juvenil do Machado Coelho Futebol Clube, agremiação constituída pela garotada residente naquela localidade e adjacências, segundo informou o Sr. Nélson Dias, organizador do time.

A respeito do campeonato, afirmou o esportista que "é uma oportunidade de se reunir os atletas amadores numa competição em que impera o senso olímpico, além de ser um meio ideal para se apontar os novos valôres, principalmente a série infanto-juvenil".

Prá cabeça

Garantiu o Sr. Nélson Dias que o Machado Coelho é uma agremiação estritamente amadorista e que vai congregar vários colegiais da redondeza, principalmente do bairro do Estácio de Sá, afirmando mesmo que a euforia é grande, já tendo dado início ao recrutamento dos jogadores

— Depois vou criar uma comissão técnica e, então, partir para a seleção, esperando, pelo menos, obter uma colocação que honre as nossas tradições, não se esquecendo que é esta a nossa primeira participação no campeonato.

Forjar valôres

Torcedor do São Cristóvão, "clube que já teve seus dias de glória no futebol", o Sr. Nélson Dias teceu elogios à promoção do JS-ESSO, declarando que o futebol moderno necessita de renovação contínua, e que a categoria infanto-juvenil reúne todos os elementos para proporcionar esta causa que tantos benefícios traz ao esporte das multidões.

Também a série de veteranos mereceu aplausos do esportista, que afirmou ser seu pensamento — organizar para 1968 um time para disputar o torneio, afirmando, em tom de *blague*, que "muito môço nôvo tem que tirar o chapéu para antigos jogadores, porque técnica e classe não tem idade".

Govêrno vai reformular o esporte

A reformulação dos esportes e o seu custeio próprio, provàvelmente através da Loteria Esportiva, foram anunciadas pelo Ministro da Educação, Deputado Tarso Dutra, ontem à noite, ao participar de um jantar de confraternização com os membros do Comitê Olímpico Brasileiro, no Iate Clube do Rio de Janeiro.

O Ministro da Educação revelou que tudo fará junto ao Presidente Costa e Silva para liberar a verba destinada à preparação das equipes que representarão o Brasil nos Jogos Pan-Americanos do Canadá. O Comitê, reunindo na parte da tarde, resolveu que só mandará à competição as modalidades que tiverem chance de fazer boa figura.

Selecionar

Durante a reunião do Comitê Olímpico Brasileiro ficou acertado que o Brasil se fará representar por uma representação pequena nos Jogos Pan-Americanos, tendo em vista principalmente o problema das despesas, face o aumento do dólar.

Para decidir quais os esportes que estarão incluídos na delegação, haverá uma reunião da Comissão Técnica no próximo dia 19, sendo que uma semana antes o mesmo órgão terá um entendimento em sessão conjunta com as Confederações que dirigem os esportes olímpicos. Só os esportes de grande projeção internacional e os atletas em ótimas condições viajarão ao Canadá.

EC JUVENTUS ACEITA JOGOS

Reiniciando suas atividades no setor do futebol de campo, o simpático Clube de Copacabana está aceitando jogos, em seu campo, inclusive para o próximo domingo dia 9.

Os entendimentos poderão ser processados com Araldo, pelo telefone 36-1083, após às 20 horas, ou diretamente na Rua Alcindo Guanabara, 17/21 - Loja 1.

VERMELHO E PRÊTO

JOSÉ MARIA SCASSA

A resposta do Mineirão veio negativa. O Flamengo somou o quarto revés consecutivo no Roberto Gomes Pedrosa, o que me parece motivo para preocupações da tôda família rubro-negra, pedindo soluções por parte dos responsáveis pelo Departamento de Futebol.

Não digo soluções drásticas e precipitadas, mesmo porque os homens que dirigem os destinos do futebol da Gávea têm a cabeça no lugar e não são de agir sem meditar, sem medir as coisas, sem pesar os prós e contras.

A posição que o Flamengo ocupa, hoje, no cenário futebolístico nacional não foi alcançada por milagre. Trata-se de um trabalho longo, de um esfôrço muito grande onde se deve ressaltar, acima de tudo, a dedicação, o equilíbrio e a soma de acertos que resultaram em algumas conquistas imortais.

Há, portanto, na Gávea, uma estrutura sólida cujos abalos conseqüentes de uma fase má não chegam a atingi-la a ponto de se querer providências radicais, como, por exemplo, a dispensa do treinador pura e simples, conforme se adianta por aí.

É importante — em primeiro lugar — ouvi-lo, uma vez que lhe cabe responder, de fato, pela "performance" da equipe. Não há outra pessoa, acima dêle, capacitada a expôr o que vem contribuindo para a queda de produção do quadro após um início tão promissor no Roberto Gomes Pedrosa.

Na Gávea não existe influências negativas. O Departamento é Autônomo, o Presidente não intervém nas medidas de rotina — decide quando consultado pelos seus colaboradores diretos — sôbre a conduta de Gunnar Goransson e Flávio Soares de Moura parece desnecessário falar. O supervisor tem sua ação restrita à parte administrativa do Departamento. Presentemente encontra-se até fora do País.

O técnico tem portanto liberdade de ação, trabalhando em perfeita harmonia com o Departamento Médico e o professor de Educação Física. A êle compete manter a disciplina, orientar o treinamento, escalar, substituir, ditar sistemas de jôgo e dirigir a equipe nos seus compromissos.

Sua autoridade é respeitada não só pelos que estão acima como por aquêles que obedecem seu comando. Sempre foi assim no Flamengo no passado, no presente e será, sem dúvida, no futuro. Agora, quando a autoridade do treinador parece comprometida através o rendimento negativo da equipe, é lógico que êle seja convocado.

Convocado para explicar, para esclarecer, para falar claramente, para pedir inclusive providências, no caso de lhe estar faltando condições para continuar trabalhando dentro de um clima de confiança e entendimento total. Sòmente depois do seu depoimento, então — aí sim — a alta direção saberá como agir na defesa dos interêsses do clube, do seu futebol e sobretudo das aspirações de sua torcida.

Armando Renganeschi ainda não prestou êsse depoimento. Até agora não havia motivos para exigi-lo, embora, já o Presidente, Vice-Presidente e Diretor de Futebol lhe tenham alertado sôbre a necessidade de ser imposta uma nova ordem no campo da disciplina, reafirmando-lhe, para tanto, solidariedade integral.

Em Belo Horizonte, porém, as coisas se agravaram e as falhas observadas na conduta da equipe passaram a exigir o citado pronunciamento do treinador quando de seu regresso da Bahia. E êsse pronunciamento virá, de público, sem mistérios, mesmo porque o Flamengo não faz nada de portas fechadas.

Com referência ao nome de Oto Glória para substituto de Renganeschi não há segrêdo. O próprio técnico rubro-negro relutou, quando da reforma do último contrato, alegando que a permanência de sua família em Campinas dava-lhe preocupações. Solicitado a permanecer, prontificou-se a fazê-lo até junho.

Assim sendo o Flamengo consultou extraoficialmente Oto Glória, cuja volta ao Brasil dar-se-á em junho, de forma definitiva. Em se tratando de um dos maiores e mais conceituados técnicos de futebol do mundo, não deve haver espanto no caso do Flamengo conseguir seu concurso, confirmando-se o afastamento de Armando Renganeschi, por livre e espontânea vontade.

Meteoro derrota Anatole

O primeiro páreo de ontem em Cidade Jardim, Prêmio Foklir, na distância de 1.300 metros foi disputado apenas por Meteoro e Anatole que fizeram um mano-a-mano, dos mais interessantes. Meteoro foi o vencedor e não houve apostas neste páreo.

Os resultados:

1.º Páreo — 1.300 metros:
1.º Meteoro, U. Bueno
2.º Anatole, R. Machado

Vencedor (4) — Dupla (24) — Não houve apostas.

2.º Páreo — 2.200 metros:
1.º Falcombi, W. P. Farias
2.º F. Task, A. Masso

Vencedor (3) NCr$ 0.55 — Dupla (34) NCr$ 0.61 — Placês (3) NCr$ 0.35 e (4) NCr$ 0.20.

3.º Páreo — 1.400 metros:
1.º Pretinha, G. Antônio F.º
2.º R. Lind, W Mazala Jr.

Vencedor (2) NCr$ 0.22 — Dupla (24) NCr$ 0.28 — Placês (2) NCr$ 0.15 e (5) NCr$ 0.16.

4.º Páreo — 1.300 metros:
1.º Fenestral, G. Massoli
2.º Fido, W. Mazala Jr.

Vencedor (1) NCr$ 0.23 — Dupla (12) NCr$ 0.24 — Placês (1) NCr$ 0.18 e (2) NCr$ 0.12.

5.º Páreo — 1.300 eMtros
1.º Sagal, S. Lôbo
2.º Flabelo, H. Akyioshi

Vencedor (2) NCr$ 0.19. Dupla (12) NCr$ 0.24. Placês: (2) NCr$ 0.12 e (1) ... NCr$ 0.14.

6.º Páreo — 1.300 Metros
1.º Elman, C. Dutra
2.º Paulinha, A. Barroso

Vencedor (2) NCr$ 0.21. Dupla (24) NCr$ 0.46. Placês: (2) NCr$ 0.14 e (5) ... NCr$ 0.25

7.º Páreo — 1.400 Metros
1.º L. Aut, D. Garcia
2.º K. O., A. G. Silva
3.º Rowdy, M. Olguim

Vencedor (1) NCr$ 0.16. Dupla (14) NCr$ 0.38. Placês: (1) NCr$ 0.11 (10) ... NCr$ 0.19 e (7) NCr$ 0.13

8.º Páreo — 1.600 Metros
1.º M. em Pliss, W. Mazala Jr.
2.º Kedra, E. Amorim

Vencedor (4) NCr$ 232. Dupla (34) NCr$ 1.02. Placês: (4) NCr$ 1.03 e (6) — NCr$ 0.31.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

O Vasco, segundo fomos informados, não chegou a fazer pròpriamente um protesto contra a arbitragem do Sr. José Aldo Pereira que, como se sabe, dirigiu o clássico de sábado com o Fluminense. Apesar disso, o Presidente João Silva conversou com o Sr. Otávio Pinto Guimarães, com quem discutiu o assunto e situou a posição do Vasco em relação ao desempenho daquele juiz. Para o Vasco, o Sr. José Aldo Pereira agiu precipitadamente e considera que as suas decisões contribuíram para que a equipe perdesse o seu verdadeiro nível de produção pelo menos em comparação àquilo que exibiu durante os primeiros quarenta e cinco minutos.

Segundo fomos informados, a Portuguêsa deverá contratar hoje o técnico Paulo Emílio, para substituir a Lourival Lorenzi, recentemente falecido. As condições não foram oficialmente reveladas. Sabe-se, contudo, que não serão lá muito vantajosas, pois do contrário a Portuguêsa teria concordado com a proposta do técnico Pavão, que pediu cinco milhões de cruzeiros de luvas para assinar um contrato até o fim dêste ano. Paulo Emílio deverá ser apresentado esta semana aos jogadores da Portuguêsa.

A Confederação Brasileira de Desportos ficou sabendo ontem oficialmente que o clube que promoveu a viagem do misto do Flamengo aos Estados Unidos da América do Norte é filiado à FIFA. A resposta chegou ontem por telegrama. A CBD, podemos ainda adiantar, está colhendo dados para a formação de um processo contra o clube rubro-negro sob a acusação de que a sua equipe partiu do Brasil sem estar oficialmente autorizada.

Aos sessenta e um anos, trinta dos quais dedicados ao futebol carioca, foi sepultado ontem no Cemitério de Bangu, o Sr. José Trocoli. O extinto, foi um exemplar funcionário que durante mais de três decadas colaborou para que a organização do nosso futebol pudesse desfrutar do prestígio que hoje possui inegàvelmente. José Trocoli começou na extinta Liga Carioca e em todos os postos que serviu deixou perfeitamente evidenciado o traço da sua inteligência. A Federação Carioca de Futebol se fêz representar pelo seu Presidente e pelos seus principais colaboradores, tendo adotado luto oficial por três dias.

tou-se ontem favoràvelmente aos jogos do campeo-
O Departamento de Futebol da CBD, manifesnato carioca de juvenis nos dias de semana à tarde. O parecer do Sr. Abraim Tebet que foi aprovado pelo Almirante Heleno Nunes, será agora encaminhado ao Conselho Nacional de Desportos para o seu pronunciamento definitivo.

A **Agência Chanteclair de Viagens** está organizando uma excursão à Fátima, durante o mês de maio, quando importantes festividades são celebradas naquela cidade portuguêsa. O plano como já demonstramos é objetivo, interessante e impressiona também pela facilidade que oferece em todos os seus sentidos. Turisticamente falando, é um acontecimento da mais alta projeção. Financeiramente, então, está de acôrdo com o alto prestígio da organização promotora. Os excursionistas conhecerão Fátima e as maravilhas de Portugal. Poderão, ainda, acrescentar ao plano um outro que possibilite visitas a inúmeros países da Europa, em confortáveis ônibus de luxo, dotados de ar refrigerado e com tal confôrto sem precedentes. Vale a pena conhecer os diferentes planos da **Agência Chanteclair de Viagens**. Está também decidido que a viagem Rio-Lisboa será feita através dos modernos jatos da **British United Airways**, o que importa em dizer que a excursão se completa em todos os sentidos. Tôdas as informações poderão ser obtidas na sede da **Agência Chanteclair de Viagens**, na Rua México 119, 8.º andar ou então pelos telefones 22-3081, 42-3688 e 32-7476.

"ROTEIRO SINDICAL"

FERNANDO MATTOS

Interinos

Já foi publicada no "Diário Oficial" a Portaria ministerial que susta os efeitos da que exonerou os interinos da Previdência Social, que assim voltam às atividades sem perda dos vencimentos correspondentes ao período de afastamento. "Bola pelo alto".

Irmandades

Nos dias 5, 6 e 7 do mês em curso haverá eleições no Sindicato dos Empregados em Sociedade de Beneficência, Ordens Terceiras e Irmandades Religiosas, para escolha da nova Diretoria. A chapa única tem como líder o Sr. Heralberto Augusto Alves da Silveira.

Radialistas

Os radialistas da "Nacional", com a decisão da Diretoria da emissora que vai começar a pagar os atrasados e as diferenças salariais, resolveram levantar a ameaça de greve.

Hoteleiros

Hoje vai haver assembléia-geral no Sindicato dos Hoteleiros para que seja examinado o anteprojeto de lei que regula o pagamento da gorjeta. Uma vez aprovado será o mesmo entregue ao Ministro Jarbas Passarinho para que, em mensagem ao Congresso, venha o mesmo a se transformar em lei.

Fragmentos

"Não há responsabilidade trabalhista do empregado por um dano atribuído a filho seu na escola mantida pela emprêsa, cabendo a matéria ser discutida na Justiça Ordinária, por ser assunto alheio ao trabalho" (TST — RR 4.901/54).

"Se a despedida de empregado pré-estabilitário foi ditada por motivo real, embora não constituindo justa causa, não se pode daí inferir que o ato tenha tido o objetivo de obstar a estabilidade" (TST — RR 3.753/64).

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo, 15/25

Telefone:	22-2111
Publicidade:	52-0924

EDIÇAO MINEIRA
Representante:
José de Araújo Cotta
Rua da Bahia, 1.148 — conjunto 608
Tel.: 4-1721
Belo Horizonte

Suc. S. Paulo - Rua Sete de Abril, 126 - 1.º andar

Telefone:	35-3369
Vendas avulsas: GB — Est. do Rio — São Paulo	
Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30

Interior - Via Aérea — Distrito Federal
Minas Gerais:

Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30

Amazonas - Pará - Maranhão - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás - Santa Catarina - Espírito Santo - Paraná - Rio Grande do Sul - Dias úteis e domingos: NCr$ 0,30
Interior - Via Rodoviária: Minas Gerais e Bahia

Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30

Assinaturas Postais:

Anual:	NCr$ 50,00
Semestral:	NCr$ 30,00

Márcio ganha nova chance contra o Atlético

Gilson Nunes corre muito para ficar na ponta-esquerda

O goleiro Márcio teve ontem sua escalação confirmada para o jogo contra o Atlético, amanhã, no Estádio Mário Filho, depois que o técnico Tim ouviu a opinião do Dr. Valdir Luz sôbre a contusão na coxa direita de Vitório, que se apresentava bastante inchada, não havendo nenhuma chance para a imediata recuperação do jogador, que passou tôda a tarde sob os cuidados do Departamento Médico do Fluminense.

Após submeterem-se à ligeira revisão médica, os titulares do Fluminense reuniram-se com o técnico Tim, em um dos vestiários de Álvaro Chaves, antes de seguirem para o campo, onde treinaram durante 45 minutos contra os reservas, registrando-se outra boa atuação da dupla Samarone e Cláudio, responsáveis diretos pela vitória dos titulares por 3 a 0, gols de Cláudio (2) e Mário.

Treino especial

O coletivo de ontem, por culpa da falta de tempo para outro, serviu de apronto para o jôgo de amanhã, motivo pelo qual o técnico Tim resolveu praticar inúmeras variações no modo de atuar do time, precavendo-se até da possibilidade de ter que jogar contra a "lei do impedimento", uma das maneiras de atuar do time mineiro.

Com lançamentos em profundidade, a maioria dos quais perfeitos, Jardel e Roberto Pinto conseguiram dar grande movimentação ao treino, obrigando os atacantes titulares a penetrarem e finalizarem na corrida. Quando não havia os lançamentos, Samarone e Cláudio, cada vez entendendo-se melhor, tabelavam e levavam a bola desde a intermediária, criando boas oportunidades para Mário e Gilson Nunes.

Cláudio, com dois gols — um de fora da área, outro driblando até o goleiro —, foi artilheiro do treino, cabendo a Mário, também em lance dos mais bonitos, completar o placar da vitória dos titulares, depois de vencer Bauer, na corrida, e enganar o goleiro Zé Roberto, lançando a bola para as rêdes dos reservas.

Estão concentrados

Depois do treino, conforme programação pràviamente estipulada, os profissionais do Fluminense seguiram para a concentração da Rua das Laranjeiras, de onde sairão na manhã de hoje para a estrada do Corcovado, a fim de realizarem treino individual sob o comando do auxiliar técnico João Carlos.

Por culpa do jôgo do próximo domingo, em Curitiba, contra o Ferroviário, os tricolores, que serão liberados quinta-feira, deverão se apresentar sexta-feira, prontos para embarcarem às 19h, com destino à capital do Paraná, de onde regressarão segunda-feira próxima. O apronto para o jôgo contra o Ferroviário será sábado, pela manhã, em Curitiba.

O Vice-Presidente Dilson Guedes confirmou que o Fluminense, aproveitando os jogos que realizará em Pôrto Alegre, nos dias 19 e 23, já respondeu favoràvelmente ao convite do Guarani, de Bagé para uma apresentação naquela cidade gaúcha, no dia 26 de abril, pela qual receberá NCr$ 8 mil, livres de despesas.

Sôbre a excursão à Europa, o Sr. Dilson Guedes anunciou que o Presidente Luís Murgel recebeu telefonema do representante do empresário Fauslegier, que garantiu que, ainda esta semana, o Fluminense deverá receber os contratos para a excursão de 45 dias pela Europa.

Sem problemas

Afora a contusão de Vitório, e mais os casos de Lula — que tornou a colocar outro aparelho de gêsso no joelho — e Alves, o Fluminense não tem mais nenhum outro problema entre seus titulares para o jôgo de amanhã, contra o Atlético.

Pelo empate contra o Vasco, cada titular do Fluminense vai receber NCr$ 80,00 hoje, com exceção de Samarone, que deverá receber apenas a metade do prêmio, por ter sido expulso de campo aos 9 minutos do segundo tempo.

Cabral pode voltar ao Bangu no sábado

Se continuar reagindo bem ao tratamento prescrito pelo Dr. Arnaldo Santiago, que tem envidado os maiores esforços para colocá-lo em condições o mais depressa possível, Cabralzinho garantirá seu retôrno à equipe do Bangu — no jôgo de sábado contra o Botafogo — que assim ficará desfalcado apenas de Jaime.

Cabral, como se sabe, contundiu-se na partida contra o Atlético Mineiro, em Belo Horizonte, em lance casual, ficando posteriormente fora dos jogos contra o Flamengo e Grêmio, anteontem. Desde então — já faz duas semanas — tem se mantido em repouso absoluto a fim de apressar a cura.

Jaime de fora

O médio Jaime, apesar de já ter retirado o gêsso há uma semana, continuará fora de cogitações por, aproximadamente, 13 dias, pois, apesar de estar pràticamente recuperado do desligamento no joelho esquerdo, ainda nem sequer obteve autorização do médico para participar dos individuais.

Quanto a Tonho, o outro jogador contundido, juntamente com Jaime e Cabral — por sinal um número pequeno de contundidos em comparação às outras semanas, quando chegou a haver até seis —, também vem apresentando melhoras, podendo ser liberado durante a semana para participar dos individuais.

Sem contundidos

Apesar do empate com o Grêmio, que segundo o técnico Martim Francisco, não joga nem deixa ninguém jogar, os dirigentes e jogadores acabaram a partida alegres, "pois há muito tempo que não sabíamos o que era um final de jôgo sem vários contundidos".

O empate com o pentacampeão gaúcho chegou a ser recebido por vários jogadores com um bom resultado, levando-se em consideração a retranca imposta pelo adversário. Não houve qualquer constrangimento quanto à atuação da equipe, bem abaixo do que realmente tem feito, "pois da forma que o Grêmio atua, não se pode fazer mais".

Individual hoje

Para o jôgo de sábado, contra o Botafogo, que valerá como uma revanche da derrota sofrida pelo Bangu em Brasília por 2 a 1, o técnico Martim Francisco decidiu manter a mesma programação da semana da partida contra o Flamengo, realizada também num sábado.

Na manhã de hoje, com individual marcado para as 9h30m, no Estádio Proletário, Martim dará início aos preparativos para enfrentar o Botafogo, numa partida encarada como de enorme importância, pois estará defendendo a liderança invicta e isolada do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

O Bangu até agora realizou seis partidas, empatando duas — Ferroviário, em Curitiba, e Grêmio, no Rio, ambos por 1 a 1 — e vencendo quatro — Vasco, 2 a 0; São Paulo, no Rio, 2 a 1; Atlético Mineiro, em Minas, 1 a 0; e Flamengo, 4 a 3. Além do jôgo de sábado, o Bangu cumprirá êstes compromissos: dia 12, em Minas, contra o Cruzeiro; dia 16, no Rio, contra o Corintians; dia 23, em São Paulo contra o Santos; dia 26, em Pôrto Alegre, contra o Internacional; dia 30, em São Paulo, contra a Portuguêsa; dia 7 de maio, contra o Fluminense, e, finalmente, dia 14, no Rio, contra o Palmeiras.

Troca

A troca de Paulão, que vê com bons olhos a sua ida para São Paulo, por Jerri, ex-quarto-zagueiro do América e Bonsucesso, apesar de haver um certo silêncio sôbre o assunto, poderá ser concretizada até o final do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, ou mesmo antes, já que o interêsse pela permuta entre o Bangu e a Portuguêsa de Desporto é mútuo.

O goleiro Devito afinal teve sua situação regularizada com o clube, pois, enquanto a Portuguêsa resolveu pagar-lhe os 15% a que tinha direito por lei sôbre o valor de seu passe, o Bangu pagou a quantia exigida, devendo dar entrada em seu registro na Federação Carioca de Futebol hoje ou amanhã, a fim de que êle possa figurar na regra três de Ubirajara, sábado, contra o Botafogo.

Marinho acerta hoje para ajudar Chirol

Desistindo de uma proposta que lhe foi feita pela Portuguêsa, o técnico Marinho assume hoje, às 8h, em General Severiano, o cargo de Supervisor do Departamento de Futebol do Botafogo e, à tarde, na presença do Diretor de Futebol, Sr. Xisto Toniato, assinará o contrato, em bases financeiras não reveladas.

Marinho explicou que sua função será de colaborador, sem qualquer interferência no trabalho do atual técnico Admildo Chirol, com quem êle se dá muito bem. O objetivo do Botafogo, segundo afirmou, é esquematizar um plano, no qual a função de Supervisor se assemelha à de Flávio Costa, no Flamengo.

Desfêcho

Marinho vinha mantendo entendimentos com Xisto Toniato, havia vários dias, quando resolveu aceitar o convite. Mas, antes de se pronunciar, apressou-se em esclarecer que não pretendia, de modo algum, interferir nas decisões do treinador que, para êle "é um homem consciente e trabalhador".

— Eu e o Chirol somos bons amigos — esclareceu — e creio que tudo esteja em paz. Êle continua como técnico, absoluto nas decisões de escalar o time. Serei apenas um colaborador do Departamento de Futebol, pronto para dar opiniões ou sugestões, quando fôr solicitado.

Trabalho de equipe

Xisto Toniato já tinha dito a Marinho que o Botafogo pretendia organizar um trabalho de equipe e precisava dos seus serviços desde já. O acêrto financeiro não chegou a ser divulgado, pois o treinador insistia em dizer que "o negócio era mais na base da amizade".

— Por enquanto não discuti o assunto do dinheiro — frisou — pois isso fica para depois. Na hora de assinar o contrato, saberemos o que o Botafogo pode me dar. Tudo fica entre amigos.

Prioridade

Depois de lembrar que seu filho Fred, quarto-zagueiro do time juvenil do Botafogo faz 18 anos hoje, Marinho refere-se aos ponteiros Pedro Alves e Humberto, do Ferroviário, pelos quais o Botafogo pediu prioridade.

— Minha briga foi com o Arzua — finaliza — mas o Ferroviário, que não é o Arzua, ficou de comunicar quanto quer pelos passes, a fim de que o Botafogo diga se pode ou não pagar.

Botafogo faz último jôgo no Sul

PORTO ALEGRE — (SP-JS) — Reina expectativa em Uruguaiana em tôrno da apresentação do Botafogo, que jogará, hoje à noite, contra um combinado local, em benefício da Santa Casa de Misericórdia.

No jôgo de domingo, contra o Guarani, de Bagé, foi registrado o maior número de espectadores presentes a partidas amistosas, esperando-se a mesma afluência de público, pois os torcedores do interior gaúcho, sempre que se apresenta um time do Rio, acorrem aos estádios aproveitando a oportunidade para conhecer de perto o futebol carioca. Admildo Chirol informou que manterá a mesma equipe que derrotou o Guarani, devendo o time formar com Manga; Paulistinha, Chiquinho, Dimas e Valtencir; Nei e Afonsinho; Zélio, Airton, Sicupira e Paulo César.

Logo após a partida, o alvinegro retornará ao Rio, por via aérea, a fim de efetuar o apronto final para o jôgo de sábado contra o Bangu, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Tim renova com Flu após entendimentos

A renovação do contrato do técnico Tim, já acertada e garantida com a diretoria do Fluminense, sòmente não se realizou ontem, conforme estava previsto, porque o Sr. José de Almeida, às voltas com outros assuntos do tricolor, não teve tempo para datilografar o contrato que o treinador assinaria à tarde, imediatamente após conversar com o Vice-Presidente Dilson Guedes.

Com tôdas as bases já conhecidas — NCr$ 2 mil por mês e 4 parcelas de NCr$ 3 mil, além de NCr$ 12 mil na ocasião da assinatura do contrato —, Tim ratificou sua disposição em firmar o acôrdo, garantindo que poderá fazê-lo ainda hoje, bastando que o contrato seja datilografado em duas vias, que deverão estar prontas, conforme afirmação do Supervisor José de Almeida, encarregado da parte administrativa do clube tricolor.

Mais dois

Além do técnico Tim, o Vice-Presidente Dilson Guedes confirmou que o Fluminense renovará os contratos de mais dois jogadores, que estão sem vínculo com o clube, desde o dia 31 de março. O goleiro Humberto e o lateral Jorge são os que deverão renovar ainda esta semana, depois de ser-lhes dada ciência das propostas do Fluminense.

Satisfeito com os últimos resultados dos jogos do tricolor — que poderá melhorar ainda mais sua situação se vencer os que realizará esta semana — o Vice-Presidente Dilson Guedes garantiu a sempre crescente importância das gratificações pelas vitórias, considerando-se as dificuldades e importância de cada uma delas.

Por outro lado, o técnico Tim, depois de lembrar que o Fluminense foi o único clube que conseguiu ganhar 3 pontos em São Paulo, mostrou-se confiante nas possibilidades de classificação do tricolor no grupo A, "pois o Campeonato está bastante embolado, e não há quem possa garantir quem será o segundo classificado, considerando-se que o Bangu realmente já está numa posição bastante privilegiada".

América retorna a Bagé para revanche

Bagé — (Especial para o JS) — O América do Rio, voltará a jogar nesta cidade, amanhã à tarde, por fôrça de um convite que lhe fêz o Grêmio local, inconformados que ficaram seus dirigentes com a surpreendente goleada que impôs a seu time o quadro carioca, quarta-feira passada, assinalando 6 a 1, com boa exibição.

A expectativa em tôrno da exibição do time americano aumentou, tendo em vista sua vitória de domingo, em Santa Maria, contra o Internacional local, e considerando ainda que êle está invicto no Rio Grande do Sul, depois de haver cumprido quatro compromissos, sem sequer ter empatado.

Despedida

A partida de amanhã contra o Grêmio, de Bagé, será a penúltima que realizará o América em sua atual excursão pelo sul do País. Depois dessa partida, a delegação americana seguirá para a cidade de Lagos em Santa Catarina, onde jogará domingo, retornando em seguida ao Rio.

O médio Marcos, autor do gol da vitória, domingo último, contra o Internacional, de Santa Maria, foi também o melhor jogador da partida. Dejair, que o América contratou ao Guarani, de Bagé, como lateral direito, vem jogando ao lado de Marcos, no meio campo e tem-se revelado outra atração da equipe.

Na partida jogada contra o Grêmio, quarta-feira da semana passada, em Bagé e vencida pelo time carioca, por 6 a 1, brilharam os irmãos Edú e Antunes, marcando dois gols cada. Jorginho e Eduardo completaram o marcador em favor do América.

Cansaço

A excursão corre bem, segundo pronunciamento do chefe da embaixada, Hildo Nejar e do treinador Evaristo Macêdo, que, no entanto, consideram precário o estado físico da equipe.

Para Evaristo, não só o estado atlético dos jogadores, mas também as seguidas atuações e as viagens de ônibus começam a enervar os jogadores. Por êsse motivo, tem sido obrigado a alterar a equipe, e, mesmo durante os jogos, dificilmente deixa de realizar menos de 3 substituições.

Torcedor, evite correrias na saída do estádio. Alguém pode ferir-se, inclusive seu filho.

Três vices escolhidos pela FCF

O Presidente Otávio Pinto Guimarães voltará a reunir a assembléia-geral da FCF, na próxima segunda-feira, a fim de apreciar o trabalho do Comandante Celso de Melo Franco sôbre o Departamento de Árbitros, inclusive a contratação de um assessor técnico, cargo para o qual está indicado o antigo juiz Eunápio de Queirós, e para tratar também da homologação dos nomes escolhidos para as novas Vice-Presidências da entidade.

Ontem o Sr. Otávio Pinto Guimarães revelou que já tem um nome certo para a Vice-Presidência das Relações Públicas, que é o Sr. Dalwan Lima, enquanto para as Vices-Presidências do Departamento Técnico e do Departamento Jurídico os nomes apontados são os do Comandante Álvaro Greco, do América, e do Sr. Loiola Jundiá, do Campo Grande.

CBD revê o calendário para 67-68

O Sr. Abílio de Almeida, Diretor do Departamento de Coordenação dos Desportos da CBD, programou para quinta-feira próximo, às 15 horas, na sede da entidade, uma reunião com o Departamento de Futebol, presidido pelo Almirante Heleno Nunes. O objetivo da reunião é o de ser feita uma revisão no planejamento das atividades do futebol brasileiro para os anos de 1967 e 1968.

Clubes e entidades no adeus a Trócoli

O sepultamento do antigo funcionário da Federação de Futebol, José Trócoli, na manhã de ontem, no Cemitério de Murundu, em Bangu, deu margem a que se reunissem na última homenagem ao dedicado servidor do futebol da cidade, seus principais clubes e entidades.

Na saída da Capela de N. S. da Glória, seguraram as alças do caixão mortuário o atual e o ex-Presidente da FCF, Srs. Otávio Pinto Guimarães e Antônio do Passo, o Vice-Presidente da CBD, Sr. Sílvio Pacheco, o ex-Vice-Presidente da FCF, Sr. Ícaro Franca, e os Presidentes do Fluminense e do América, Srs. Luís Murgel e Volnei Braune, estando presentes ainda o Secretário da FCF, Sr. Leibnitz Miranda, o Presidente do Olaria, Sr. José de Albuquerque, outros dirigentes, jornalistas e radialistas. No cemitério de Bangu, acompanharam também o féretro o Tesoureiro da Federação, Sr. Alexandre Silva, o Vice-Presidente do Bangu, Sr. Castor de Andrade, e Sr. Elias Gaze e outros dirigentes. Sôbre o caixão foram colocadas as bandeiras da Federação e do Bangu. A Federação tomou luto oficial por três dias a partir de domingo e ontem, na Assembléia Legislativa, o Deputado Maurício Pinkusfeld falou no plenário, expressando o pesar do legislativo carioca pelo passamento de José Trócoli.

FCF escala fiscais para Flu x Atlético

A FCF escalou para funcionarem no jôgo Fluminense e Atlético mineiro, amanhã, à noite, os seguintes fiscais e auxiliares:

Delegado Fiscal — D

Auxiliares do Delegado Fiscal — 34 — 72 e 106

Conferentes — 1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 6 7 e 8.

Chefes de Setor — A — B — C — D — E — F e G.

Fiscais — 116 — 118 — 119 — 120 — 121 — 122 — 124 — 125 — 126 — 127 — 128 — 129 — 132 — 134 — 135 — 137 — 138 — 140 — 142 — 143 — 144 — 145 — 146 — 147 — 148 — 150 — 153 — 154 — 155 — 156 — 157 — 158 — 162 — 166 — 167 — 169 — 170 — 171 — 172 — 173 — 175 — 176 — 179 — 180 — 182 — 183 e 185

Reservas — 188 — 192 — 195 — 196 — 199 — 200 — 201 — 1 — 2 — 4 — 5 — 6 — 12 e 13.

Os fiscais escalados deverão comparecer hoje, dia 4, das 13.30 às 18h ou amanhã, dia 5, das 13.30 às 15 horas. Os relacionados na reserva serão aproveitados depois das 15 horas do dia 5.

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Célia Rodrigues

DIRETORES
Mário Júlio Rodrigues
Henrique Gigante
J. G. Bastos Padilha

EDITÔRES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo Perigoso

O SACO E BOTÕES

Para o técnico Tim, qualquer conversa sôbre futebol, tem que ser obrigatòriamente acompanhada de uma demonstração prática, que realiza para completar uma explicação sôbre êste ou aquêle ponto de vista tático de qualquer time, com 22 botões — 11 brancos e 11 pretos — cuidadosamente guardados em um saquinho plástico.

Ainda ontem, antes do coletivo, Tim reuniu os jogadores para mostrar, nos botões, quais as posições que êles deverão ocupar em campo durante o jôgo com o Atlético. Explicando a razão dos botões, o técnico garantiu que isso facilita em muito o entendimento, encontrando ainda chance para uma autogozação:

— Explicar, é fácil, mas o chato é que às vêzes a gente tem que repetir, ou então mudar para outro ponto a ser estudado, e então, fica ruim arrumar tôda a hora os 22 botões em campo.

CHUTE DE PONTA

Aureliano Beltrão quando está treinando os goleiros, costuma chutar forte e bem colocado. Num dos treinos colocou a bola bem longe da área. Franz que estava no gol duvidou das possibilidades do assistente-técnico de Zizinho.

Depois do chute, quase no ângulo, onde Franz foi obrigado a se empregar a fundo para conter a bola. Aureliano todo sorridente gozou o goleiro:

— Gostou do chute do ponta-esquerda?

EM ESTUDO

O sucesso do atual Campeonato Roberto Gomes Pedrosa vai provocar no próximo ano a segunda etapa para a realização do objetivo maior que é a realização do Campeonato Nacional de Clubes. A CBD está estudando o assunto com o maior carinho e os dois Estados que já se candidataram a participar do próximo certame, prometendo inclusive uma ampliação de seus estádios, são Bahia e Pernambuco, que seriam representados, respectivamente, pelo Bahia e pelo Náutico.

Paralelamente aos estudos para a realização do Campeonato Nacional, a CBD examina com o maior carinho a realização, também, de um Torneio entre os principais clubes brasileiros, argentinos, uruguaios e chilenos, certa que está de que os campeonatos regionais, com a projeção do Roberto Gomes Pedrosa, irão pouco a pouco se esvaziando.

SURPRÊSA DO SALOMÃO

Salomão, que depois de muito tempo conseguiu ganhar a condição de titular na equipe do Vasco, vem surpreendendo muitas pessoas que não acreditavam no seu futebol.

Da maneira que vem atuando no meio-campo, apresentando um fôlego espantoso, Salomão disse que domingo, no Estádio do Pacaembu, quando começar a correr, vai deixar alguém puxando os cabelos, de tão surprêso que vai ficar.

BÔBO NÃO

O goleiro Devito, agora se sentindo mais tranqüilo e disposto a fazer o máximo possível para agradar ao Bangu, "que soube reconhecer o meu valor", dizia a amigos que não era bôbo, como deverão estar pensando os dirigentes da Portuguêsa.

— Sei muito bem — afirma Devito — que meu passe custou ao Bangu NCr$ 40 mil, e não NCr$ 20 mil, como o Presidente Antônio Rodrigues de Figueiredo me garantiu, a fim de me dar os 15% apenas sôbre essa importância. Recebi NCr$ 3 mil, não por ser bôbo, mas para pôr fim à novela. Meu negócio era sair da Portuguêsa e está explicado.

FUSCA QUERIDO

O ponta-direita Buião, do Atlético, tem verdadeira loucura com seu Fusca. Tanto assim que tudo que aparece de apetrêcho que possa ser colocado, êle compra, ou ganha, para enfeitar seu automóvel. Seus companheiros até dizem que o carro de Buião é um verdadeiro "mostruário", tantas as novidades que êle tem. Mas, Buião, diz, na sua humildade:

— Meu carro pode estar cheio de enfeites bonitos, mas o mais bonito de todos é esta camisinha miniatura do Atlético, pendurada no retrovisor, com o número 7, às costas."

Tributos do futebol

Quando os clubes cariocas entregarem hoje, ao Presidente da ADEG a minuta do nôvo convênio para a utilização do Estádio Mário Filho, será conveniente que os espíritos estejam desarmados de possíveis intransigências, ante as conversações que terão de ser mantidas com as autoridades estaduais.

Julgamos essa ressalva oportuna em virtude de várias opiniões expendidas por dirigentes de clubes — até mesmo membros da comissão que procedeu ao reexame do convênio —, procurando estabelecer exigências, em forma de permuta, que talvez não possam de imediato ser sustentadas, para que se transformem em quesitos obrigatórios.

Os clubes devem, sem qualquer dúvida, pleitear com veemência o fim dos privilégios e a redução substancial das taxas que incidem sôbre as rendas do Estádio. Mas têm de limitar as suas reivindicações às respectivas esferas de competência. Não adiantará querer a inserção, no convênio, de normas cuja revisão ou revogação dependem de trabalho legislativo. Também não se justificará que medidas de caráter imediato, que dependem exclusivamente de acôrdo entre a Federação e a ADEG, sejam proteladas enquanto não se decidir uma questão paralela, mas afeta à Assembléia Legislativa, e não ao Govêrno. É o caso da neutralidade do Estádio Mário Filho.

Essa matéria — estádio neutro — merece prioridade por causa das suas raízes excepcionais. Se as estatísticas provam que os sócios dos clubes que dão mando de campo não comparecem aos jogos em número assustador, que venha a representar uma grande evasão de renda, ninguém pode prever a que ponto de risco se chegará com o tempo. Se atualmente os associados que entram de graça são em média, digamos, 3 mil, êles já poderiam ser 80 mil, pois tantos são os que adquiriram tal direito e estão capacitados a exercê-lo. O problema não é quantos entram, mas quantos podem entrar. E será mais fácil resolvê-lo antes que todos os que podem entrar de graça se disponham a fazê-lo, transformando o Estádio Mário Filho num imenso loteamento.

Certamente que é justa a cobrança de uma taxa extra aos possuidores de cadeiras cativas. Desde, entretanto, que se comprove a impossibilidade de implantar essa taxação sem que uma lei da Assembléia o autorize, não terá sentido adiar a neutralidade para o dia em que a lei fôr aprovada. Os clubes precisam dividir seu plano de ação eficientemente: junto ao Govêrno, as providências que o Govêrno pode tomar; junto à Assembléia, os instrumentos legais que sòmente a Assembléia tem fôrça para entregar-lhes. No segundo caso estão exigindo iniciativa urgente as cadeiras cativas e os descontos compulsórios nas arrecadações.

Já que o diálogo com o Govêrno foi aberto sob mútuas simpatias de encontrar saídas satisfatórias que não sobrecarreguem a bôlsa do torcedor, clubes e autoridades estaduais devem discutir o convênio em bases práticas que não deixem qualquer ressentimento, muito menos impressão desfavorável sôbre as intenções das duas partes.

O objetivo principal é desafogar as rendas, que sofrem descontos de quase 50 por cento. Há meios de eliminar os velhos defeitos. A dificuldade reside em começar. É isto o que se deseja dos dirigentes do futebol carioca e do Govêrno da Guanabara, decretando a neutralidade do estádio e declarando guerra implacável aos caronas, sejam os apadrinhados dos clubes, sejam os convidados do gabinete do Governador.

Identificados na mesma causa, depois, então, clubes e Govêrno sensibilizarão os deputados, uns advogando e o outro reconhecendo a procedência da ação tendente a tornar o Estádio Mário Filho a verdadeira mola de desenvolvimento do futebol carioca, liberto que ficará de longos anos de tributos insuportáveis.

Milhões a mais

A Guanabara continua absoluta nas arrecadações do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. Evitando a comparação com o Estádio Magalhães Pinto, onde o ingresso de arquibancada é cobrado a NCr$ 3,00 — mais um cruzeiro nôvo do que no Estádio Mário Filho — podemos verificar, em relação aos paulistas, uma vantagem muito expressiva: ...... NCr$ 259.194,17, embora no Rio se disputasse apenas mais um jôgo do que em São Paulo.

A par dêsse comparecimento maciço dos cariocas ao futebol, retificando um falso conceito de indiferentismo atribuído aos nossos torcedores pretensamente desiludidos com a fraqueza dos times da Guanabara, a renda bruta do Campeonto Roberto Gomes Pedrosa já ultrapassou a casa dos dois milhões de cruzeiros novos, em 45 jogos disputados.

Recorda-se que a CBD, quando se organizava o Campeonto, fêz uma previsão de renda global da ordem de três milhões de cruzeiros novos. Vê-se agora que a realidade suplanta amplamente o cálculo. Se em 45 partidas o Campeonto já rendeu mais de dois milhões de cruzeiros novos, pode-se antecipar um total bastante superior aos três milhões previstos pela CBD quando terminarem as 105 partidas que formam o Roberto Gomes Pedrosa.

O retumbante sucesso financeiro do Campeonato reafirma a grande capacidade do futebol brasileiro, afinal aproveitada pelos clubes.

BATE-BOLA

Alvaro Gomes Mota

Guanabara

Sr. Redator. Eu queria que desse atenção a minha carta pois eu quero que os homens do futebol a leiam. Será que lá na Gávea já tomaram conhecimento de uma coisa chamada moeda, que serve para a aquisição de coisas, utilidades e pagamentos diversos? Se já sabem por que então insistem em querer comprar jogadores com "conversa"? Foi-se o Jorge Luís, e agora o Devito porque enquanto o sr. Gunnar estava falando em sueco, outros clubes entraram com o metal sonante. Outra coisa é essa história de que vão mandar Renganeschi embora para ficar com Flávio Costa. Isso, nunca. De Flávio nós já tivemos o suficiente. E depois o Renganeschi pode não ser técnico, mas é o melhor olheiro que já houve no Flamengo. A Diretoria pode reparar: quando êle aprovar um jogador, é só mandar embora; quando êle mandar embora, aí então deve contratar logo, porque o cara deve ser bom mesmo. Era isso o que eu queria dizer."

Sebastião G. Faria

Guanabara

"Escrevo para evitar que se cometa uma injustiça contra o técnico do Flamengo. O que fêz Renga até hoje no Flamengo? Veio para a Gávea, em 1965, ano em que fomos campeões por antecipação; em 1966 fomos vice-campeões. Acontece que em 66 o Mengo tinha jogadores como Silva, Nèlsinho, (em forma), além de Murilo, Carlinhos, Almir e outros, em plena forma física. E agora? Tôdas as outras fôrças do Gomes Pedrosa, melhoraram suas equipes e nós apenas deixamos passar, Devito e Jorge Luís. Alega a Diretoria (que já deixou de comprar Thales indicado por Renga), que não tem dinheiro. E por que não tem? O Flamengo não tem sido sempre o campeão de rendas? Que fazem do dinheiro? Por que os outros podem comprar jogadores e nós não? Por tudo isso é que peço aos rubronegros que não atirem a culpa em Renganeschi; êle não pode fazer milagres."

Sr. Sebastião — A carta do sr. Alvaro serve de resposta para o senhor e esta do senhor de resposta para êle. Está bem?

Antônio Correia

Guanabara

Acabo de ler uma entrevista de Tim em que aquêle técnico reclama a falta de reservas para a linha do nosso querido quadro tricolor. Mas por que deixaram ir embora o homem que, tantas vêzes decidiu partidas em nosso favor? Acho que fomos de uma ingratidão enorme com Amoroso, jogador de fibra, honesto, voluntarioso e decente. É verdade que êle já não é jovem e que está um pouco gordo. Não, senhor redator, desta vez o nosso Tim falhou. Nunca poderíamos ter deixado ir embora um homem como Amoroso, cujos gols valem o ordenado e os bichos que êle recebia. Ainda está em tempo de mandar buscá-lo de volta."

O Sr. não acha que fica feio emprestar e pedir de volta, em cima da bucha? Ficaria parecendo negócio de menino amarelão.

JANELA ABERTA

Carta a Havelange sôbre a mesa-redonda do Mônaco

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

Meu caro Presidente.

Uma rosa é uma rosa, mas uma correspondência extraviada, com endereço de jornal, é uma bomba. Eis porque, chego um pouco atrasado, do Principado de Mônaco, para contar o que foi o Congresso Mundial de Futebol, como dizem os franceses, **La table ronde du football**.

Em primeiro lugar, estou convencido que a maioria dos assuntos debatidos na Mesa, não teve o alcance pretendido. Na sua generalidade, êsses temas me pareceram predominantemente banais e, às vêzes, insípidos. Basta dizer que quase todos os discursos pronunciados durante as intensas 48 horas do **rush** poderiam ter ocorrido perfeitamente numa assembléia menos pomposa. Bàsicamente — estou convencido disso, êles não conseguiram transmitir os anselos de uma nova voz, como a sua por exemplo, digamos, uma atitude caracteristicamente Havelange.

Em uma palavra, a motivação foi mínima.

Pena que o Presidente lá não se achasse, em pessoa, para ver, sentir de perto e até falar, não apenas em defesa dos interêsses do futebol brasileiro e sul-americano, mas da unidade dêsse esporte no mundo, da individualidade da dedicação à defesa dos direitos comuns, independentes das fronteiras.

Lamentàvelmente o chauvinismo europeu ainda é muito radical para se deter, ou entender, a obra de acercamento construída durante todos êstes anos pela CBD. Em especial, o chauvinismo de alguns jornalistas franceses não quis alcançar o objetivo que nos levou ao Mônaco.

Digo-lhe, não sòmente, que o seu Delegado foi bem. Na realidade, o nosso Curvelo saiu-se brilhante e dignamente de sua espinhosa missão. Nada nem ninguém contundiu e confundiu mais essa serena, contemplativa e lírica assembléia do que o representante brasileiro, com as duas teses recomendadas pela CBD. Foi um escândalo!

Principalmente o problema das arbitragens, deu a sensação de constituir um premeditado desafio de ressentimentos, a quase todos. Inclusive, muitos de seus amigos mais constantes da nobre imprensa de Paris, não vacilaram em lamentar que, "ao invés de a penosa tarefa caber aos brasileiros, sempre tão superiores aos reveses de campo, porque os brasileiros não a deixaram para os argentinos, assumindo, êles sòzinho, a iniciativa de um desagravo em nome do Continente ofendido?".

Acontece, como sabe o Presidente, que não se tratava de nenhum desagravo preconcebido. Nem faria isso qualquer sentido tanto tempo depois. A questão, tal como a entendíamos, e a entenderam os alemães, estava em se por, ou não, as cartas na mesa. E a CBD não deixou escapulir a oportunidade de emitir seu ponto-de-vista acêrca do que mais sublinhou os erros da organização da última Copa.

O problema era mostrar as falhas da Copa do Mundo e indicar o remédio capaz de a tornar, se quisessem, mais realista mesmo sem precisar ser tão anglófila como foi a de 66.

Como quer que seja, pode crer o Presidente, o nosso Curvelo não se curvou ao começo das hostilidades criadas por sua própria veemência ao expor, de público, o que a CBD desejava. Por certo, o Curvelo chegou a emocionar-se um pouco, de regresso à tribuna. Alguns impertinentes apupos inglêses, manifestados durante a exposição da primeira parte — problemas relativos à arbitragem nos campeonatos mundiais — deixaram-no naturalmente nervoso, mas não assustado. E foi só.

De tôdas as maneiras a CBD e seu Presidente, a uma vez, colocavam em xeque uma exaltada tradição de cavalheirismo e paz, em proveito de uma liberdade e justiça sem discriminação. A escolha dos caminhos para atingir a unidade, pelo respeito à competição, é uma escolha que já havíamos feito, há muito tempo e que a Europa terá de fazer. Mas a Europa não foi preparada, ao Mônaco, para ouvir a verdade que não gostaria nem esperava mais ouvir, um ano depois dos acontecimentos de Liverpool.

Daí o singelo cinismo de alguns amigos franceses, ao concluirem simplesmente que a CBD não deveria ter apertado tanto o nó dos seus ressentimentos. A natureza mesmo da moderna sociedade esportiva, por mais tecnológica que ela seja, exige a iniciativa e a diversidade de espíritos livres. Apesar disso, êsses nossos amigos franceses não entenderam assim. De tal sorte que, no dia seguinte, ruminaram críticas amargas à atitude da CBD em revolver águas passadas, imprópriamente, porque numa mesa-redonda de objetivos e alcance mais altos.

Seja como fôr, o que importa é saber que as únicas coisas válidas do certame, saíram do Brasil. Talvez tenhamos ultrapassado um pouco as barreiras aveludadas do convencionalismo diplomático, para impor essa mensagem no conhecimento dos presentes. Talvez. Valeu muito, sem embargo, como aproveitamento de uma oportunidade de falar ao Mundo pela primeira vez, depois de 66, na linguagem que precisava ser usada.

Um homem como o Presidente da CBD, que foi capaz de projetar uma visão do futuro sem se afastar um centímetro das realidades de sua época; um homem cujo bom-senso e inteligência, de muitas facetas, apreendeu a essência do poder; um homem que conhece tôdas as manhas do jôgo político; êsse homem é que poderá deixar atrás de si a visão total de um futebol limpo, vibrante, leal, dirigido por pessoas que coloquem o seu ideal acima dos negócios.

Infelizmente, para êsse tipo de intérprete, o que prevaleceu na **Table Ronde** foi o gesto untuoso da Argentina. Quando Armando, do Boca, pediu a palavra para advertir que "a Europa estava muito enganada se pensava que ainda podia viver sem a América", muitos temeram e tremeram, na expectativa de palavras mais duras, ainda. Logo depois, no entanto, êle próprio tratou de sacar da manga de seu paletó o lenço de renda da humildade interesseira, oferecendo-se, em nome do Boca e do River Plate (Liberti estava do lado), para os dois jogarem um amistoso, no Mônaco, sem custar um centavo de despesa ao Principado.

No mais, e até o fim, o papel de ambos foi de dois modernos reis magos: nunca o Príncipe recebeu tantos presentes, tão caros e valiosos, desde suas núpcias.

Até parece aquela história de que dois faladores gordos serão sempre melhores do que dois faladores magros. E os magros, no caso, éramos nós.

Mesmo assim, valeu a pena. Se uma viagem de mil quilômetros tem de começar com um passo, êsse passo que a CBD deu no Mônaco, Presidente, há de fazer, um dia, completa justiça ao provérbio chinês.

Quando aquêles ofendidíssimos cronistas franceses lembraram ao Curvelo que êle não deveria "dar o nó muito forte", foi como se tivessem pedido que prometesse não atravessar o Canal da Mancha a nado. No fundo, a imagem refletida no espelho dos homens que encontramos no Mônaco, era válida até certo ponto; o espelho pode, às vêzes, refletir ansiedades comuns, não valôres exatamente comuns.

Devemos continuar sendo, como sempre, pela coexistência pacífica. Mas, até o momento em que, no campo dos interêsses, sejamos respeitados. Por isso penso, Presidente, que o que temos a fazer é mostrar que ainda somos os senhores, e não as vítimas da nossa própria história.

(Amanhã: Aumento das balizas e diminuição do futebol).

Franz é uma das poucas tranqüilidades do Vasco

BRITO TEM FRATURA NO PÉ

Cheio de problemas na equipe neste início de semana, Zizinho não poderá contar com Brito para o jôgo de domingo próximo contra o Corintians, em São Paulo, porque foi confirmada a fratura no primeiro dedo do seu pé esquerdo, depois de tirada a radiografia, devendo o zagueiro permanecer 15 dias inativo.

Brito apresentou-se ontem em São Januário e foi examinado pelo Dr. Nicolau Simão, que imediatamente providenciou uma radiografia para o jogador. O resultado acusou a fratura no dedo e o zagueiro recebeu instruções para engessar o pé, o que ocorreu mais tarde.

Outros problemas

Além de Brito, que está fora de cogitações, Zizinho ainda tem vários jogadores contundidos, os quais foram poupados do treino individual de ontem. Nei, que não participou da última partida, continuou a fazer tratamento na perna esquerda, e tudo indica que poderá ser escalado para o jôgo contra o seu ex-clube.

Bianchini participou do treino, mas realizou exercício à parte, saindo um pouco mais cêdo. Zèzinho, com pancada na coxa direita, também foi dispensado pelo Departamento Médico. Oldair, Ananias e Adilson foram dispensados pelo técnico para tratarem de assuntos particulares.

Bianchini de fora

A possibilidade de Nei se recuperar esta semana poderá fazer Zizinho alterar o ataque, tirando Bianchini e deixando Adilson para atuar ao lado de Nei. O técnico vascaíno acha Bianchini ainda muito mal física e tècnicamente e quer fazer um treinamento intenso com o jogador, a fim de colocá-lo na sua melhor forma.

Na defesa, devido à contusão de Brito, Zizinho manterá Sérgio, que na última partida se saiu a contento.

As demais posições deverão ser conservadas e, até o fim da semana, Zizinho espera ter todo o elenco à sua disposição para definir a equipe que jogará contra o Corintians.

Programa

Como o próximo jôgo do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa será domingo, Zizinho quer aproveitar o tempo disponível e realizar dois coletivos. A programação estabelecida para esta semana ficou da seguinte forma: hoje — individual; amanhã — coletivo; quinta-feira — individual; sexta-feira — coletivo; e no sábado — aquecimento e embarque para São Paulo.

Conforme a vontade do técnico, o embarque poderá ser antecipado para sexta-feira à noite, aproveitando o sábado para realizar um treino no Estádio do Pacaembu, para ambientar os jogadores. O individual de ontem teve a duração de 55 minutos e o preparador físico Aureliano Beltrão iniciou os treinamentos com bola.

Luisinho volta

O ponta-direita Luisinho, vinculado ao Vasco, pediu rescisão de contrato à Prudentina, terminando assim seu empréstimo e regressará a São Januário. O fato foi comunicado ontem ao Presidente João Silva por carta enviada pelo clube paulista, devendo o jogador se apresentar ainda esta semana.

O empréstimo de Luisinho deveria ser até junho dêste ano' mas por motivo ignorado, êste resolveu pedir a rescisão, sendo atendido pela Prudentina, que também deu passe livre ao lateral-direito Joel, ex-vascaíno.

Presidente negou

O Sr. João Silva, Presidente do Vasco, negou qualquer convite de sua parte ao Dr. Hilton Gosling para assumir a direção do Departamento Médico do Vasco. "O fato ocorrido na semana passada com o Dr. José Marcozzi, em absoluto diminuiu seu prestígio".

O Presidente vascaíno afirmou que não deu autorização a ninguém para entrar em contato com o Dr. Hilton Gosling, acentuando que até o momento não houve comunicação ainda do Departamento de Futebol a respeito do que ocorreu na semana passada. Quer aguardar para ver o que realmente aconteceu.

Protesto

Na oportunidade, o Presidente João Silva, disse que o Vasco vai protestar contra o juiz José Aldo Pereira, que apitou a partida contra o Fluminense, acusando-o de prejudicar a equipe vascaína. O seu protesto será estendido também ao bandeirinha Idová Silva.

O protesto será direto ao Presidente da Federação Carioca, Sr. Otávio Pinto Guimarães, pedindo a êste que proceda da mesma maneira quando vetou o Sr. Anacleto Pietrobom, juiz da Federação Paulista de Futebol, em jogos dos clubes cariocas.

Torcedor, evite correrias na saída do estádio. Alguém pode ferir-se, inclusive seu filho.

IVC — INSTITUTO VERIFICADOR DE CIRCULAÇÃO

ASSEMBLEIA-GERAL ORDINARIA
EDITAL DE CONVOCAÇAO

De acôrdo com os artigos 19, 20 e 21 dos Estatutos, convoco todos os Filiados quites a se reunirem em ASSEMBLEIA-GERAL ORDINARIA, a realizar-se no dia 10 de abril, de 1967, às 9 horas, em primeira convocação, e, em segunda, às 10 horas, na sede do INSTITUTO VERIFICADOR DE CIRCULAÇAO, à Avenida Rio Branco, 14 — 21.º andar — nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, para apreciação e votação da seguinte

ORDEM DO DIA:

1. Leitura da Ata da Assembléia anterior, de 31 de março de 1966;
2. Relatório da Junta Diretora;
3. Balanço do exercício de 1966/67 e parecer do Conselho Fiscal;
4. Orçamento para o exercício 1967/1968;
5. Eleição e posse dos membros da Junta Diretora, Conselho Fiscal e Conselho Consultivo — período 1967/1968;
6. Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 20 de março de 1967.

INSTITUTO VERIFICADOR DE CIRCULAÇAO
Piero Fioravanti
Presidente
Junta Diretora

Proposta do Santos faz Vasco desistir

O fato do Santos exigir a inclusão de Amauri na compra de Abel, pedindo pelos dois jogadores NCr$ 350 mil, fêz o Sr. Armando Marcial, Vice-Presidente de Futebol do Vasco, consultar o Presidente João Silva, que desistiu de adquirir o ponta-esquerda do clube paulista.

Além da quantia considerada muito alta pelos dirigentes vascaínos, o veto de Zizinho na compra de Amauri foi decisivo, fazendo com que o Vasco desistisse definitivamente de tentar comprar Abel, por NCr$ 200 mil, negado pelo Santos, que quer vender os dois, visando a compra de Ivair.

Só Abel

No encontro com o Sr. Airton Bonfim, a compra de Abel ficou pràticamente acertada. Mas, depois de se comunicar com o Sr. Nicolau Moran, Vice-Presidente de Futebol do Santos, êste apresentou uma contra-proposta, tentando impor Amauri na transação, pelo preço de NCr$ 350 mil.

Diante da alternativa, o Sr. Armando Marcial conversou com o Presidente João Silva, e como Zizinho já havia dado seu veto na compra de Amauri, a contra-proposta não foi aceita, voltando tudo à estaca zero, comunicando que o Vasco desistia da compra de Abel.

Ontem, o Sr. Armando Marcial comunicou a decisão do Presidente João Silva ao representante do Santos, e o caso foi dado por encerrado definitivamente, pois o Vasco só se interessa por Abel e não aceita, de maneira nenhuma, a imposição do Santos, que quer colocar Amauri na transação".

Motivo

O motivo principal do Santos negar vender Abel para o Vasco sem incluir Amauri na transação, prende-se ao fato do clube paulista, com a quantia apurada, caso o Presidente João Silva tivesse comprado os dois, tentar a compra de Ivair, da Portuguêsa de Desportos, de São Paulo.

D. Dias quer muito e é desfalque certo

SAO PAULO — (Sucursal) — Após surpreender a todos os dirigentes e torcedores, jogando domingo contra o Cruzeiro, o zagueiro Djalma Dias salientou ontem, que não atuará amanhã, contra a Portuguêsa de Desportos e constituiu o principal desfalque do técnico Aimoré Moreira para a escalação — a mesma de domingo — definitiva do Palmeiras.

O zagueiro central continua sem renovar seu contrato — terminado no dia 31 de março último — pois pretende receber NCr$ .... 50.000,00 de luvas e salários mensais de NCr$ 1.000,00, quantias estas tidas como elevadas demais pelos dirigentes do campeão paulista, que no entanto procuram uma fórmula para conservá-lo no clube.

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ÁGUAS E ENERGIA

ATO Nº 6

O Departamento Nacional de Águas e Energia e a Coordenação do Racionamento, cumprindo determinação do Excelentíssimo Senhor Ministro das Minas e Energia, nos têrmos do Decreto n.º 58.076, de 24 de março de 1966, em seu artigo 30, item VI, e na forma do disposto nos artigos 24 e 25, do decreto n.º 41.019, de 26 de fevereiro de 1957,

considerando a viabilidade de disciplinar as prorrogações de fornecimento anteriormente concedidas em caráter eventual, reduzindo o total de cortes previstos para o sistema urbano em 50 ciclos de 257 grupos-hora para 159 grupos-hora;

considerando que, atualmente, o período crítico de demanda máxima do sistema se verifica entre 18 e 20 horas;

considerando a progressiva antecipação da hora do pôr do sol na presente época do ano;

considerando ser necessário efetuar a correspondente compensação e deslocamento de carga, a fim de manter um regime de eqüidade entre os diversos grupos;

considerando ser necessário prever a redução progressiva dos cortes de circuito à medida que a situação se fôr normalizando,

R E S O L V E M :

1. Permitir a iluminação parcial de vitrines e mostruários das lojas comerciais, até 50% das lâmpadas existentes, desde que seja feita redução proporcional na iluminação interna da loja.

2. Liberar a iluminação de anúncios e letreiros luminosos, das 22 às 7 horas.

3. Estabelecer a seguinte tabela de cortes de circuito, de segunda a sexta-feira, a vigorar a partir de 5 de abril de 1967, e que obedece aos seguintes critérios básicos:

a) Máximo de 5 horas por dia;

b) Máximo de 2 período por dia, espaçados de no mínimo 3 horas;

c) Máximo de 3 horas de desligamento após às 18 horas.

SISTEMA URBANO

	Horas	Horas		Horas	Horas
Grupo 1	14 às 18	21 às 22	Grupo 17	11 às 13	18 às 21
Grupo 1-A	12 às 14	21 às 22	Grupo 18	8 às 11	17 às 19
Grupo 2	11 às 13	—	Grupo 19	10 às 12	17 às 20
Grupo 3	13 às 16	19 às 21	Grupo 20	8 às 10	17 às 20
Grupo 4	13 às 16	19 às 21	Grupo 21	8 às 11	21 às 23
Grupo 5	13 às 16	20 às 22	Grupo 22	13 às 15	18 às 21
Grupo 6	14 às 17	21 às 23	Grupo 23	14 às 18	21 às 22
Grupo 7	13 às 17	20 às 21	Grupo 24	11 às 13	18 às 21
Grupo 8	16 às 19	22 às 23	Grupo 25	9 às 11	19 às 22
Grupo 9	16 às 19	22 às 23	Grupo 26	11 às 13	19 às 22
Grupo 10	15 às 19	22 às 23	Grupo 27	15 às 18	21 às 23
Grupo 11	10 às 11	16 às 20	Grupo 28	10 às 11	19 às 22
Grupo 12	14 às 18	21 às 22	Grupo 29	10 às 12	19 às 22
Grupo 13	9 às 11	17 às 20	Grupo 30	—	18 às 21
Grupo 14	10 às 12	18 às 21	Grupo 31	12 às 14	—
Grupo 15	10 às 12	18 às 21	Grupo 32	9 às 11	16 às 19
Grupo 16	10 às 13	17 às 19	Grupo 33	—	16 às 20
			Grupo 34	—	19 às 22

SERVIÇO ESTADUAL

GRUPO A — Pombal, Floriano, Quatis e Resende — 7 às 10h e 17h30m às 19h30m.

GRUPO B — Barra Mansa (parte) — 8 às 11h e 18 às 20h.

GRUPO C — Volta Redonda (Parte) — 13 às 16h e 18 às 20h.

GRUPO D — Paulo de Frontin, Morro Azul, Governador Portela, Mendes, Martins Costa, Morsing, Cinco Lagoas, Santana da Barra, Santanésia, Anádia, Conrado, Paes Leme, Barra do Piraí (Parte) — 13 às 16h e 17h30m às 19h30m.

GRUPO E — Vargem Alegre, Pinheiral, Ipiranga, Barão de Juparanã, Valença (parte), Quirino, Rio das Flôres — 7 às 10h e 19 às 21h.

GRUPO F — Ponte Coberta, Antiga Rio—S. Paulo, Paracambi (parte) — 8 às 11h e 18 às 20h.

GRUPO G — Paraíba do Sul, Andrade Pinto, Massambará, Cananéia, Serrania, Piraíbuna, Afonso Arinos, Três Rios (Parte) — 7 às 10h e 19 às 21h.

GRUPO H — Sumidouro, Jamapara, Sapucaia, Chiador, Penha Longa — 7 às 10h e 18 às 20h.

GRUPO I — Carmo — 13 às 16h e 19 às 21h.

GRUPO R — Barra Mansa, Barra do Piraí, Valença, Três Rios, Vassouras, Paracambi, Japeri, Volta Redonda, Piraí (parte das localidades) — 7 às 10h e 17h30m às 19h30m.

GRUPO S — Barra Mansa, Barra do Piraí, Valença, Três Rios, Paracambi, Volta Redonda (Parte das localidades) — 8 às 11h e 17h30m às 19h30m.

GRUPO T — Barra Mansa, Barra do Piraí, Valença, Três Rios, Vassouras, Volta Redonda (Parte das localidades) — 8 às 11h e 18 às 20h.

GRUPO U — Siderúrgica Barra Mansa, Barra Mansa S. A., White Martins, Barra Mansa R.F.F. S. A., Volta Redonda — 9 às 11h e 16 às 18h.

GRUPO V — Companhia Siderúrgica Nacional — 13 às 16h e 18 às 20h.

ZONA SUPRIDA A 60 CICLOS

GRUPO I — Av. Cesário de Melo (parte), Av. Autares, Est. Cruz das Almas, R. Felipe Cardoso, Est. da Pedra, Est. de Santa Eugênia, Est. da Paciência — 18 às 21 horas.

GRUPO II — R. General Olímpio, Av. Areia Branca, Est. Sepetiba, Praia de Sepetiba, Est. Vitor Dumas, R. Marquês de Maricá — 17 às 21 horas.

GRUPO III — R. Dom Pedro I, R. Senador Camará, Av. João XXIII (parte), Est. Morro do Ar, Est. do Guandu (parte), Est. Reta Rio Grande — 18 às 21 horas.

GRUPO IV — Est. Santa Cruz, Av. João XXIII (parte), R. General Bocaiúva, Av. Paulo de Frontin, R. Coronel Freitas, R. Presidente Vargas — 17 às 19 horas.

GRUPO V — Est. do Monteiro, Est. do Cabuçu de Baixo, Est. do Mogarça, Est. das Marmeleiras, R. Firmino Moreira, Est. do Morro Cavado — 17 às 19 horas.

GRUPO VI — R. Augusto de Vasconcelos (parte), R. Coronel Agostinho, Av. Cesário de Melo, R. Aurélio de Figueiredo, Est. do Campinho (parte), Est. do Joari, Est. da Guanabara — 19 às 21 horas.

GRUPO VII — R. Barcelos Domingos, R. Augusto de Vasconcelos (parte), Est. das Capoeiras, Est. do Mendanha, R. Amaral Costa, Est. do Pedregoso — 17 às 20 e 22 às 23 horas.

GRUPO VIII — Av. Cesário de Melo (parte), Est. de Inhoaíba, Est. do Campinho (parte), R. Justiniano de Carvalho, R. Moranga, Av. Maria Tereza — 19 às 22 horas.

GRUPO IX — Est. Guandu (parte), Est. do Engenho, Est. do Taquaral, R. Obatã, R. Augusto Figueiredo, R. Carnaúba, R. Coronel Tamarindo — 18 às 22 horas.

4. Aos sábados os cortes serão efetuados sòmente a partir das 18 horas, podendo a concessionária antecipar o religamento desde que haja disponibilidades.

5. Aos domingos não haverá racionamento.

DISPOSIÇÕES GERAIS

1. Ficam mantidas as seguintes restrições constantes de atos anteriores:
   a) Proibição de iluminação das fachadas de edifícios e de monumentos.
   b) Proibição de iluminação para fins recreativos ou desportivos, de 7 às 22 horas, exceto aos domingos.
   c) Utilização de elevadores em regime alternado.
   d) Redução de iluminação de halls, corredores e escadas de edifícios.
2. A utilização de instalação de ar condicionado será tolerada quando essencial e desde que compensada por desligamento de instalações de potência equivalente.
3. As autoridades federais e estaduais dor órgãos sediados na Guanabara recomenda-se exercer a mais rigorosa vigilância quanto ao cumprimento, por seus subordinados, das determinações contidas nos itens anteriores.
4. Aos síndicos de edifícios fica reiterada a recomendação da estrita observância dos horários de desligamentos para os elevadores, a fim de evitar que os usuários dos mesmos sejam surpreendidos pelos cortes.
5. Os consumidores que estiverem recebendo abastecimento contínuo, em virtude de serem supridos por circuitos que asseguram fornecimento permanente a serviço público essencial, ficam obrigados a uma economia mínima de 50% sôbre o seu fornecimento normal, sob pena de sofrerem as sanções previstas no item 7.
6. Os cortes de circuitos no sistema de 60 ciclos obedecerão às condições de operação e manutenção das Usinas Térmicas de Lameirão e Marechal Hermes e da rêde de distribuição da concessionária, ressalvada a prioridade para o serviço de abastecimento de água à cidade.
7. A violação das restrições ao uso de energia sujeitará o consumidor à suspensão por 24 horas, ou durante prazo mais extenso, a critério da Coordenação, em caso de reincidência ou oposição de dificuldades à fiscalização.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1967

PAULO AZEVEDO ROMANO
Diretor-Geral do DNAE

ALMIRANTE MIGUEL MAGALDI
Coordenador

Atlético com fôrça total para enfrentar Flu

Câmera

LUIZ BAYER

Durante o seu habitual contato com os jornalistas, o Presidente do Vasco fêz ontem uma exposição detalhada acêrca do plano de expansão do seu clube com os recursos adquiridos com a venda dos Títulos Patrimoniais. Disse o Sr. João Silva que os atuais recursos não oferecem absolutamente margem para que lhe seja possível pensar na construção da sede da Avenida Presidente Vargas. — Estamos arrecadando mensalmente quarenta milhões de cruzeiros com a renda dos sócios contribuintes e gastamos cêrca de cento e dez milhões de cruzeiros só com a manutenção do quadro de funcionários. Isto nos obriga a recorrer ao dinheiro dos títulos patrimoniais tornando assim muito difícil em se pensar nos grandes empreendimentos".

—oOo—

Para o Sr. João Silva só mesmo um grande plano ou então a venda de mais de cem mil títulos patrimoniais possibilitariam o cumprimento do seu programa de realizações. Assim mesmo — prosseguiu — estamos construindo em São Januário onde serão erguidos quatro andares contendo salões e outras dependências que virão a preencher certos claros que o crescimento do Vasco está exigindo". Disse ainda o Sr. João Silva que mandou fazer um estudo sôbre o fechamento da curva do Estádio de São Januário e de acôrdo com os resultados poderá pensar em ampliar a sua capacidade de cinqüenta para setenta e cinco mil espectadores. — Estamos pensando sèriamente em todos os problemas, mas para isso será necessário que tenhamos os necessários meios — concluiu.

—oOo—

Apesar das declarações do Presidente Veiga Brito, que classificou de normal a quarta derrota consecutiva do Flamengo, podemos garantir que o resultado do jôgo contra o Atlético repercutiu desagradàvelmente. O Vice-Presidente Gunnar Goransson que pela manhã havia viajado para Juiz de Fora ficou de conversar esta manhã com o Presidente Veiga Brito e com todos os elementos do Departamento de Futebol a fim de estudar a situação dentro da realidade. Estamos autorizados a informar que Renganeschi será mantido no seu pôsto e a versão sôbre a vinda de Oto Glória não passava concretamente de um movimento promocional.

—oOo—

A equipe do Grêmio que vimos jogar quarta-feira contra o Flamengo e agora domingo contra o Bangu, deu-nos a impressão do estilo exato que predominou na Inglaterra durante a Copa do Mundo. Muitos o chamam de futebol fôrça, mas a verdade é que se assemelha mais a uma sanfona devido aos seus movimentos de vaivém persistente e muito bem coordenado. É uma equipe que não impressiona assim aos olhos do público, porque o seu estilo é rigidamente defensivo. Contudo é eficiente e os jogadores do Grêmio executaram-no dentro do melhor estilo.

—oOo—

Naturalmente para adotar o padrão do Grêmio é preciso dispor de jogadores com grande preparo físico. E isto realmente possui o quadro gaúcho. É um sistema em que ninguém se alheia aos movimentos da equipe e quando é preciso defender todos recuam e do mesmo modo quando é preciso atacar todos avançam. Para muitos o Grêmio tende a revolucionar o futebol brasileiro. Consideram a supremacia do futebol prático e objetivo sôbre o chamado futebol arte ou técnico. Apesar de tudo, porém, o Bangu poderia ter vencido o jôgo de domingo.

—oOo—

Pelo menos, começou jogando certo, explorando os extremas que é a única maneira de furar o rígido sistema defensivo. O Flamengo, na quarta-feira, incidiu no êrro de querer penetrar pelo miolo e com isso pagou um preço bem alto. O Bangu, talvez melhor orientado, começou certo pelos extremas, de onde, aliás, conseguiu marcar o seu gol. Cedo, porém, também complicou-se no seu sistema. Talvez a marcação implacável sôbre Paulo Borges impediu que o Bangu continuasse explorando o seu melhor atacante. O certo é que o Grêmio reagiu depois do gol de Jair e o jôgo se tornou muito difícil para o quadro carioca.

—oOo—

No segundo tempo, as coisas inverteram-se. E foi o Grêmio quem criou situações para marcar e decidir o jôgo. E se não conseguiu foi porque a sua mais preciosa peça ofensiva que é Alcindo, ter falhado em algumas ocasiões em que o gol parecia ser a coisa mais lógica. O resultado foi justo porque afinal de contas o Bangu teve os seus méritos. Se desta vez não jogou dentro daquilo que sabe foi porque o seu adversário não lhe permitiu. Contudo, é uma equipe que mantém todo o seu prestígio de líder e cujas possibilidades para as finais, consideramos muito amplas.

—oOo—

Desta vez gostamos do Grêmio. É um quadro, como já dissemos, que não se preocupa em jogar bonito. O seu futebol é tàticamente disciplinado e objeitvo e os seus jogadores trabalham com muita precisão e todos impressionam perfeitamente bem com os variados movimentos do quadro. Os quatro homens de área, por exemplo, voltaram a cumprir uma atuação elogiável. Gostamos muito do marcador de Paulo Borges. É um jogador versátil que tanto defende como apóia. Joga com dureza e pareceu-nos inteligente. O ataque melhorou com a entrada de Joãozinho e o ponta-esquerda Volmir continuou sendo o seu melhor homem.

O Atlético deverá viajar, às 15h30m de hoje para o Rio, pela ponte-aérea, com uma delegação de 26 pessoas, dentre elas o zagueiro Mura, que terá sua situação regularizada pelo Atlético na Guanabara, onde enfrentará amanhã, o Fluminense, no Estádio Mário Filho.

Hoje de manhã, o técnico Gérson dos Santos dará um treino individual, seguido de dois-toques e já afirmou que lançará amanhã contra o Fluminense o mesmo time que venceu o Flamengo, domingo, por 3 a 1, porque não há problemas sérios no time, já que Varlei, o único mais atingido, se apresentava ontem bem melhor.

Atlético no Rio

A delegação do Atlético deverá ficar hospedada no Hotel Paissandu, sendo constituída pelo chefe da delegação, Diógenes Martins Pereira; diretor de futebol, Elias Kalil; médico, Dr. Carlos Alberto Grossi; técnico Gérson dos Santos; preparador físico, Fernando Grosso; massagista, Gregório; roupeiro, Válter, um cronista da AMCE e os seguintes jogadores: Luisinho, Hélio, Varlei, Canindé, Vander, Grapete, Décio, Dilsinho, Vanderlei, Lacir, Paulista, Buião, Santana, Beto, Edgar Maia, Ronaldo, Tião e Mura.

O Atlético voltará para Belo Horizonte na manhã de quinta-feira, porque terá um jôgo contra o Grêmio, domingo, no Estádio Magalhães Pinto.

Repete o time

O técnico Gérson dos Santos está tranqüilo para o jôgo de amanhã, porque o Atlético jogará completo, usando os mesmos jogadores que venceram o Flamengo, domingo, por 3 a 1. Varlei era o único problema do técnico, porque levou uma forte pancada, mas ontem já apresentava melhoras, devendo jogar amanhã. O lateral vem fazendo tratamento especial com o médico Carlos Alberto Grossi.

Ontem de manhã, os jogadores do Atlético não participaram de qualquer atividade. Vanderlei, Paulista, Grapete e Mura foram os únicos presentes na sede, onde ficaram conversando com torcedores que lá compareceram para abraçar os jogadores.

Às 16 horas os jogadores receberam massagens e, logo após, gratificação de NCr$ 200 pela vitória sôbre o Palmeiras, oportunidade em que foram avisados de que o prêmio pela vitória sôbre o Flamengo será pago amanhã.

Como único preparativo para o jôgo de amanhã contra o Fluminense, o técnico Gérson dos Santos programou para hoje individual e treino dois-toques, tudo na parte da manhã, liberando os jogadores em seguida até às 14 horas quando seguirão para o aeroporto da Pampulha.

O pensamento de Gérson é não alterar o time, mas o goleiro Hélio já está totalmente recuperado da contusão que sofreu na primeira partida do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, podendo ser aproveitado amanhã contra o Fluminense, dependendo do treino que fará hoje.

Alegria de Mura

O zagueiro Mura estava ontem muito alegre no Atlético, porque o diretor de futebol, Elias Kalil, informou-o que o problema de sua contratação será resolvido no Rio, no encontro entre dirigentes do Atlético e do Botafogo.

Seu passe custará mesmo NCr$ 20 mil, devendo o jogador receber NCr$ 8 mil de luvas e salários mensais de NCr$ 300, por um contrato de dois anos. Resta, apenas, resolver o problema dos 15%, a que tem direito o jogador pela venda do seu passe. Ontem, êle preencheu sua ficha no Atlético, que mostra ter êle apenas 23 anos e ser casado, tendo começado a jogar futebol no juvenil do Esporte Clube Recife, em 1960. Em 61, foi para o Botafogo, sagrando-se campeão juvenil por 4 anos seguidos, de 61 a 64. Integrou a seleção Pré-Olímpica do Brasil, passando ao profissionalismo em fins de 64. Jogou várias vêzes no time titular, mas o técnico Admildo Chirol cismou com êle, tirando-o do time. Mura é campeão aspirante de 65 e vice em 66, além de campeão do Rio—São Paulo de 64.

Caravana ao Rio

Animados com as duas recentes e espetaculares vitórias sôbre Palmeiras e Flamengo, respectivamente, torcedores do Atlético resolveram formar grande caravana, composta de 15 ônibus, que sairá de Belo Horizonte hoje à noite para a Guanabara, a fim de assistirem ao jôgo de amanhã contra o Fluminense.

Os ônibus sairão às 22 horas da sede do clube e as passagens de ida e volta custam NCr$ 17, com direito a uma bandeira. Até ontem à noite, quase todos os lugares estavam reservados e o chefe da torcida do Atlético, Vitor Bastos, disse que, se hoje cedo as passagens esgotarem, êle providenciará mais ônibus. A charanga do Atlético seguirá para o Rio, usando um ônibus especial da emprêsa Sideral, levando todos os instrumentos e muitas bandeiras.

Santos pode contar com mais três

São Paulo — (Sucursal) — Dispensados pelo departamento médico, os jogadores Orlando, Carlos Alberto e Copeu se apresentaram ao técnico Antoninho, ontem à tarde, em Vila Belmiro e participaram com os demais companheiros do Santos, no intensivo treino individual comandado pelo preparador físico Júlio Mazzei.

Pelé, ligeiramente contundido, Toninho dispensado para batizar o filho de um amigo em Bauru e Geraldino licenciado para visitar seus familiares em Belo Horizonte, foram os únicos ausentes do treino, primeiro preparativo desta semana para o difícil compromisso de sábado próximo, frente o Palmeiras, no Pacaembu.

Retôrno certo

Conformado com o empate — que valeu bicho de NCr$ 50.000 — por um gol frente ao São Paulo, sábado último, o técnico Antoninho disse ontem, que vai modificar a sua equipe para o compromisso de sábado, contra o Palmeiras, quando tentará vencer e passar à liderança do Grupo "B" do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

As alterações certas deverão ser as voltas dos jogadores Orlando, Carlos Alberto e Copeu, que já se encontram liberados pelo médico Ítalo Consentino e que ontem mesmo, participaram do treino individual, comandada pelo Professor Júlio Mazzei. Os únicos ausentes foram Pelé, Geraldino e Toninho, devidamente autorizados.

Araquem na Vila

Os dirigentes santistas aguardam para hoje, a chegada do atacante Araquem, que virá acompanhado pelo presidente do Danúbio — clube do Uruguai — onde o ex-vascaíno disputou o campeonato daquêle país na temporada passada e terminou como artilheiro absoluto. Os entendimentos foram mantidos na capital uruguaia pelo Sr. Ciro Costa e os últimos acertos serão feitos em Vila Belmiro.

River Plate mantém a vantagem na Taça

Bogotá — (AP-JS) — River Plate, vice-campeão da Argentina, garantiu as possibilidades de passar à segunda etapa da Taça Libertadores da América, ao empatar por 2 a 2 com o Independiente, de Santa Fé, campeão da Colômbia. O River Plate jogará quarta-feira, à noite, em Medellin, contra o Independiente Medellin.

O primeiro tempo do jôgo eliminatório pelo Grupo Dois da Taça, terminou com 1 a 0 a favor do River. A partida, a princípio, pareceu fácil para os argentinos, porém, os colombianos conseguiram equilibrar as ações em campo e ganharam o empate que terminou favorecendo as pretensões de classificação dos argentinos.

Frio

Uma tarde fria e um céu cinzento serviram de moldura às bandeiras argentina e colombiana, hasteadas ao som dos hinos nacionais de ambos os países. O Embaixador argentino General da Reserva, Juan Francisco Guevara, presidiu a cerimônia de abertura do espetáculo.

35 mil pessoas acotovelaram-se no Estádio Nacional para ver a partida em que os argentinos jogavam tudo para classificar-se no Grupo Dois da Taça. O time local iniciou o jôgo com muita disposição de gol, encontrando para rebater tôdas as bolas perigosas ao veterano uruguaio Matosas.

Equilíbrio

Pouco a pouco a partida ofereceu equilíbrio de ações em campo e o River, através de Lallana, incursionava perigosamente no setor defensivo da equipe colombiana. Os atacantes do River trocavam constantemente de posição, tentando confundir a defesa adversária, obrigando o goleiro Ayala a empenhar-se bastante para evitar a queda de seu gol.

O Independiente Santa Fé não se intimidou diante do maior volume de jôgo ofensivo dos argentinos e foi à frente por intermédio de seus atacantes Canon, Klinger e Gamboa que disparavam chutes de tôdas as direções porém Carrizo defendia e desviava providencialmente.

Perdeu

Aos 34 minutos da fase inicial, Gamboa perdeu excelente oportunidade para marcar, falhando no chute a gol. Aos 38 a defensiva dos colombianos cedeu terreno a Lallana que, inteligentemente, atirou para assinalar o único gol do primeiro tempo. Nesta fase Pineros substituiu a Waltinho.

Ataque

O Santa Fé iniciou a etapa final mandando que a maioria de seus jogadores fôsse à frente e assim o time do River passou à defensiva. O empate aos 14m, quando Klinger emendou de primeira sem chance de defesa para Carrizo. Quatro minutos depois, Sywica iludiu quatro defensores do Santa Fé e deu magistral passe a Sarnari que chutou forte no canto de Ayala dando ao River o placar de 2 a 1.

Milagre

Sòmente por milagre aos 22m Carrizo mandou a corner um tiro potente de Galson. Era o empate para o Santa Fé se o goleiro argentino, demonstrando perícia, não enviasse para fora. Trabalhando com decisão o time colombiano logrou empatar o jôgo aos 32m num tiro livre bem cobrado por Pineros que iludiu tôda a defesa adversária e enviou às rêdes.

O juiz da partida foi o chileno Massaro e as equipes alinharam: River Plate Guzman, Vietez, Solari, — Carrizo, Sainz, Matosas, Swyica, Cubillas, Lallana, Sarnari e Mas. Santa Fé — Ayala, Castillo, Marin, Galeano, Avila, Odymar, Waltinho (Pineros), Canon, Klinger, Gamboa e Galson.

Classificação

No Grupo 2, da Taça Libertadores de América, a classificação a é seguinte: 1.º lugar: Racing, 6 pontos; 2.º — River Plate, 4; 3.º — Bolivar e Santa Fé, 3; 5.º — 31 de Outubro, 2 e 6.º e último, Medellin, 0 ponto.

Racing e River Plate representam a Argentina, Bolivar e 31 de Outubro à Bolívia e Santa Fé e Medellin à Colômbia.

Pirilo quer manter equipe contra Fla

São Paulo (Sucursal) — Depois de comentar numa roda de amigos que poderia ter vencido o jôgo frente o Santos, senão fôsse a infelicidade de seus atacantes, o treinador Sílvio Pirilo informou ontem, que pretende manter a mesma formação do São Paulo, contra o Flamengo, domingo próximo, no Pacaembu, em prosseguimento ao Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

Paraná, que havia sofrido entorse no tornozelo direito no último treino da semana passada, participou do individual, mas sentiu a contusão, durante o ligeiro bate-bola e examinado pelo médico do clube, teve seu pé engessado, para facilitar o tratamento, que será mais rápido, com a imobilização do tornozelo.

O São Paulo continuará com seu antigo esquema no seu departamento de futebol, apesar da saída dos Srs. Paulo Planet Buarque e Júlio Brizola, pois o 3.º membro do grupo, Sr. Wadi Sadi assumiu a chefia, enquanto o Sr. Mário Nadio passou a gerente de futebol do clube com remuneração.

Guarani goleou ao Barcelona de 4-1

ASSUNÇÃO, (AP-JS) — O Guarani, vice-campeão do Paraguai derrotou por 4 a 1 ao Barcelona, campeão do Equador, em jôgo da série eliminatória da Taça Libertadores de América.

Durante tôda a partida a superioridade do vice-campeão do Paraguai foi flagrante, pois o Barcelona sòmente opôs alguma resistência no primeiro tempo de jôgo. A primeira fase terminou com 2 a 1 para o Guarani.

Placar

Aos 5 minutos o Barcelona movimentou o placar por intermédio de Lasso, Juarez, para o Guarani, empatou aos 23 e Cecilio Martinez aumentou a vantagem do time paraguaio aos 39 minutos.

No tempo final, Graciano Gonzalez fêz o terceiro gol do Guarani aos 12m para Victor Juarez encerrar a contagem aos 23. Depois disso a partida perdeu o interêsse porque os paraguaios, satisfeitos com o placar dilatado, passaram a jogar para os torcedores em lances de maior técnica porém sem nenhuma pretensão de gol.

Equipes

O Guarani venceu com Aguilera, Martinez, (Sosa), Tabarelli, Villagra, Bobadilla, Ivaldi, Ernesto Juarez, Sosa, Victor Juarez, Valdez e Gonzalez.

O Barcelona perdeu com Ansaldo, Quijano, Lecaro, Macias (Espin), Ponce, Bustamante, Herrueta, Zambrano, Moacyir, Echeverria e Lasso.

Tíbia de Leivinha preocupa Portuguêsa

São Paulo — (Sucursal) — Impetuoso pela sua característica de goleador emérito, Leivinha levou forte pancada na tíbia direita durante a partida contra o Ferroviário e por estar sentindo algumas dores no local — ainda inchado — constitui a única dúvida da Portuguêsa de Desportos para o jôgo de amanhã, contra o Palmeiras.

Satisfeitos com a vitória obtida pelos seus profissionais, domingo passado, na capital paranaense, os dirigentes da Portuguêsa de Desportos gratificaram cada um com "bicho" de NCr$ 200,00 e prometeram recompensa maior no caso de vencerem os campeões paulistas, amanhã, à noite, no Estádio do Pacaembu.

Lorico treinou

Depois de se submeter a todos os exames médicos exigidos pela Portuguêsa de Desportos, o meia Lorico, que foi comprado ao Prudentina, após diversas controvérsias, participou do treino individual comandado pelo treinador Wilson Alves para os jogadores que não jogaram domingo, em Curitiba.

Wilson Alves disse, ontem, que lançará Lorico na equipe titular durante o treino desta tarde, no Canindé e que se agradar, poderá estrear frente o Palmeiras. A concentração para o próximo compromisso, amanhã, no Pacaembu, terá início, provàvelmente, ainda hoje, após o apronto, no Hotel Normandie.

Quanto às modificações em sua equipe, informou o treinador que como é de praxe, está certo o retôrno do goleiro Orlando em lugar de Félix, e que vai esperar o pronunciamento do departamento médico do clube para saber das condições físicas de Leivinha, atingido na tíbia direita. "Lorico poderá ter sua estréia adiada, caso não se apresente bem no coletivo e também, devido à boa atuação de Marinho no último jôgo" — finalizou o técnico da Portuguêsa de Desportos.

Cerro joga fraco e empata com Emelec

ASSUNCAO, (AP-JS) — Cerro Porteño, campeão do Paraguai, e Emelec, vice-campeão do Equador, empataram de 1 a 1, em partida válida pelas eliminatórias do Grupo 3 da Taça Libertadores de América.

O primeiro tempo terminou com o 0 a 0 no placar. A partida, pobre de técnica, foi assistida por 10 mil pessoas, cabendo ao argentino Luis Pestarin ser o árbitro do jôgo em que o campeão local atuou sem maior brilho.

Gols

Sòmente aos 20m da fase final o placar foi movimentado pelo atacante Puana do Emelec, em jogada pessoal. Aos 34m Medina, com tiro alto e violento, empatou para o Cerro e deu números finais ao jôgo. O Emelec deixou boa impressão ao empatar com o time considerado o de maior poderio de gol no futebol paraguaio.

As equipes formaram: Cerro Porteño — Galarza, Ramírez, Ricardo Gonçalez, Angel Baez, Medina, Breglia, Eliseo Baez (Freitas), Miranda, Rivero, Rojas e Mora. Emelec — Ordesana, Piris, Mina, Romanelli, Chalem, Valdez, (Pineda) Merizade, Bolanos, Guans, Pulido e Rodriguez.

Ipiranga venceu o Cordeiros por 2-1

São Gonçalo — (De Airton Guimarães) — O Ipiranga, de Niterói, venceu por 2 a 1, o Cordeiros, de São Gonçalo, em jôgo amistoso, realizado na tarde de domingo, reunindo na nova praça de esportes do Cordeiros, uma grande assistência.

Cordeiro melhor

Na segunda fase, com algumas modificações efetuadas pelo técnico Afonso Celso, visando dar maior objetivo ao ataque, o quadro local passou a jogar melhor, oferecendo séria resistência ao rubro-negro da capital quando marcou, por intermédio de Osvaldo, que substituíra, acertadamente, a Zé Crioulo.

Nesta fase de maior produtividade, o Cordeiros teve oportunidade de empatar e até mesmo vencer, apesar do Ipiranga continuar jogando certo e com entusiasmo, demonstrando estar com um time preparado para fazer boa figura no campeonato niteroiense.

Ecrenilson, que entrou no lugar de Jair Correia, constituiu-se, com seu irmão Elenilson, que fêz estágio no Bangu, da Guanabara, uma dupla de grande atuação na partida, pelo lado do Cordeiro. No Ipiranga, jogou melhor o meio-campo Adilson-Pinta.

Quadros e juiz

Apresentando vários jogadores que serão utilizados na temporada oficial do corrente ano, os quadros jogaram assim: Ipiranga — Tone; Juca, Bira, Gaguinho (Ari Malheiros) e Pedrinho; Julinho e Adilson Pinta; João Luís, Marquinhos, Helinho e Rubinho (Geraldo). Cordeiros — Carlos, Jair Correia (Ecrenilson), Didino, Betinho e Jair; Mamão e Gessi (Batista); Enil (Armando), Zé Crioulo (Osvaldo), Elenilson e Gilson (Zizi). 1.º tempo: Ipiranga 2 a 0 (gols de Rubinho e Helinho); Final: Ipiranga 2 a 1 (gol de Osvaldo).

O juiz da partida foi o Sr. Beethoven Neves, com ótima atuação, do quadro de árbitro da Federação Fluminense de Desportos. Na preliminar, houve empate de 2 a 2, entre as duas equipes, pela categoria de juvenis.

Liga americana vai promover o futebol

Nova Iorque — (Carlos R. Escudero, AP-JS) — **A Liga Nacional Profissional de Futebol dispõe de 10 equipes prontas para iniciar a temporada oficial na próxima semana.**

Não é uma temporada qualquer. Marcará o primeiro grande esfôrço que se faz nos Estados Unidos para dar projeção popular a um tipo de esporte relativamente desconhecido. Neste país o jôgo da bola no pé, perdeu o nome. O outro, chamado futebol, exibe carreiras espetaculares com entrechoques de corpos, mas se entende a isto como futebol, ainda que tenha pouquíssimo de pé na bola que afinal é de forma ovalada.

Nova

A Liga Nacional Profissional de Futebol é de criação recente, bem mais nova que outra chamada Associação de Futebol. Um de seus primeiros problemas será sua filiação oficial, com aprovação indireta da FIFA ou a retaguarda desta de modo direto.

Uma grande soma em dinheiro foi invertida para colocar a Liga em ritmo razoável de trabalho. A inversão inicial foi considerada como três-quartos de um milhão de dólares por equipe. Como nos Estados Unidos o profissional dêste tipo de futebol é um bicho raro, a solução encontrada foi importar jogadores, bem como técnicos e administradores.

Diferença

A diferença entre esta Liga e a outra é que a Nacional dispõe de equipes em 10 cidades americanas e assinou compromisso com a rêde nacional de televisão da CBS, para televisar um jôgo em cada domingo.

A outra Liga não tem equipes próprias em nenhuma parte. Importará times completos, pagando determinada quantia por cada jôgo e as equipes de importação levarão o nome de uma cidade. Por exemplo, o Bangu, do Rio de Janeiro será Houston e Cerro, do Uruguai, representará Nova Iorque. Com esta medida muitos problemas serão solucionados, porém o bairrismo de cada cidade será muito sacrificado. Texanos que falam português? Novaiorquinos que se expressam em língua espanhola?

Com 28 segundos um brasileiro faz gol

RICHMOND, Virginia (AP-JS) — Em jogo-exibição a equipe de Atlanta venceu por 3 a 2 ao time de Baltimore, em espetáculo realizado sob os auspícios da Liga Nacional Profissional de Futebol, perante mais de mil torcedores no Estádio Parker.

O primeiro gol do time de Baltimore foi assinalado aos 28 segundos de partida, quando o brasileiro Hipólito Chilinque chutou de primeira recebendo um passe a seis metros do gol defendido por Sven Lindberg.

Vantagem

A vantagem de Baltimore durou até os 6 minutos da segunda fase da partida quando John Cooking venceu com tiro potente a Franco Alteri, goleiro de Baltimore. Pouco depois de Everaldo Cummings e Ray Blooomfield fizeram dois gols com quatro minutos de ferença passando o Atlanta a comandar o placar.

Convertendo um penalte aos 25 minutos, Nellie dos Santos fêz o segundo para o Baltimore.

Torcedor, evite correrias na saída do estádio. Alguém pode ferir-se, inclusive seu filho.

XVII Jogos Infantis

Grajaú já iniciou campanha para a vitória

Garotos do Grajaú sonham com o título de futebol de salão

O Grajaú TC tem como principal meta vencer o desfile de abertura dos XVII Jogos Infantis, edição 1967, como o fêz em 1966 nos Jogos da Primavera, segundo afirmou o Sr. Daud Pachá, Diretor do Departamento do Infanto-Juvenil da agremiação do bairro que lhe empresta o nome, ao entregar ao responsável pelos contatos do JORNAL DOS SPORTS, nosso companheiro Ricardo Carpenter, o pedido de inscrição do seu clube.

O Prof. Alfredo Colombo, Diretor do Departamento de Certames, compareceu à solenidade, exaltando os feitos do Grajaú TC na maior olimpíada mirim do Mundo, criação do Jornalista Mário Filho, para comunicar, na oportunidade, ao Sr. Daud Pachá, que caberá ao Grajaú TC apontar o menino que lerá o juramento do atleta, ponto destacado do cerimonial de abertura.

Quase em tôdas

Muito entusiasmado com a volta do Grajaú TC aos Jogos e dizendo ainda que nada poderia realizar de bom se não fôsse o apoio integral do Presidente Roberto Gomes Tarle Filho, também admirador da olimpíada, mencionou as modalidades em que o seu clube estará presente:

— Das 15, participaremos de 12 — disse o Sr. Daud Pachá —, a saber: Arco e Flecha (meninos e meninas), Basquetebol (meninos 11 a 13 e 13 a 15 anos), Ciclismo (meninos e meninas), Futebol de Botões, Futebol de Salão, Judô (11 a 13 e 13 a 15 anos), Natação (meninos e meninas), Tênis de Mesa (meninos e meninas), Tiro ao Alvo (meninos e meninas), Volibol (meninos e meninas), Pequenos Jogos (meninos e meninas) e Xadrez (meninos e meninas).

Frente

Mais tarde, após cordial conversa com o Diretor do Departamento de Certames, Alfredo Colombo, o Presidente Roberto Gomes Tarle Filho, muito feliz com o acontecimento, revelou que a comissão encarregada de conduzir o Grajaú dentro da olimpíada é a mesma que lhe deu em 1966 grandes alegrias, lembrando, inclusive, o grande feito que foi a conquista no desfile dos Jogos da Primavera, no Estádio Mário Filho, com Fluminense, Vasco, América e Flamengo presentes.

E foi citando um por um, atribuindo-lhes os melhores adjetivos: Joaquim Mariano, Jerônimo Alves da Silva e Daise Marques. Disse ainda que o próprio Diretor do Infanto, Sr. Daud Pachá, apesar de ter outras atividades, também integra a comissão.

Desfile

Visivelmente emocionado, o Sr. Joaquim Mariano, que trabalhou durante tôda a semana no nôvo Departamento Infanto-Juvenil, disse que "agora temos realmente local para desenvolver melhor nossas atividades e, conseqüentemente, dar ao clube outros títulos preciosos.

Sem rodeios, muito convicto, adiantou mais que "vamos ao Vasco para vencer o título do desfile, mesmo sabendo que o dono da casa, por certo, terá maior vantagem no duelo". Frisou o Sr. Joaquim Mariano que "o nosso objetivo é vencer o desfile. Vamos nos preparar carinhosamente para tanto. Valéria será uma vez mais a nossa baliza. Como porta-bandeira, apresentaremos a linda Elisabete".

Possibilidades

O Grajaú TC não espera sòmente vencer o desfile inaugural. A sua direção vem trabalhando para conquistar outras vitórias. Está certo mesmo que no cômputo geral poderá chegar em primeiro, mesmo levando em conta os adversários de alto quilate que irá encontrar nos Jogos: Fluminense, que retorna com fôrça total, Flamengo, Vasco e América, todos concorrentes dos mais credenciados. Mas o Grajaú, com o grande grupo que reúne e já senhor absoluto da olimpíada mirim, nada receia. Daqui até as competições, o Grajaú se prepara para ganhar mesmo.

O Grajaú TC levará ao desfile, no estádio do Vasco, tudo que o figurino exige de imediato para maior contagem de pontos: conjunto com mais de 250 atletas, porta-bandeira e baliza. Sôbre o assunto, o Sr. Daud Pachá deixou fugir um sorriso expressivo para dizer que "em garbo, uniforme e marcha, o público que comparecer a São Januário melhor nos julgará".

Bandeiras enfeitam festa de abertura

Tôdas as atenções estão voltadas para a festa de abertura dos XVII Jogos Infantis, edição 1967, programada para a tarde do próximo dia 21, na pista de carvão do Vasco da Gama, em São Januário.

Como faltam poucos dias, a Direção Geral esclarece um ponto importante quanto ao Regulamento do Desfile, principalmente para os clubes e colégios retardatários.

Visando a atrair maior número de clubes e colégios, pela possibilidade de competições entre todos os concorrentes; procurando reforçar o aspecto cívico-educativo do desfile inaugural e atuar em modalidades onde realmente possa haver real arregimentação de novos praticantes, reformou-se o Regulamento do Certame.

Foram eliminidadas modalidades inexistentes e de difícil e onerosa prática na maioria dos clubes e colégios, como a esgrima, o aeromodelismo, o tnis e corridas de patins. Na competição do desfile, o cancelamento dos itens Alegoria, Contingente Mecanizado e Contingente de Bicicletas e a valorização do Contingente de Bandeiras vai proporcionar a realização de um belo espetáculo cívico-esportivo na cerimônia de abertura dos Jogos.

Os clubes e colégios, grandes e pequenos, competirão de igual para igual sem a preocupação de aliciar competidores para os esportes que normalmente não praticam. O trabalho será de arregimentar novos praticantes, a grande virtude dos Jogos, que, pela décima-sétima vez consecutiva, podem proclamar, com orgulho, que a maioria dos atuais integrantes das equipes principais dos nossos clubes nêle se iniciaram.

Babo vê índice bom no atletismo

O Sr. Hélio Babo, membro do Conselho de Assessôres de atletismo da Confederação Brasileira de Desportos, considerou "como satisfatórias" as eliminatórias realizadas sábado e domingo, no Estádio Atlético Célio de Barros, com vista ao Troféu Brasil, previsto para os dias 8 e 9, na pista e campo do Esporte Clube Pinheiros, em São Paulo, afirmando que ficou impressionado com a desenvoltura de vários atletas. Contudo, preferiu ocultar seus nomes para evitar precipitações.

A botafoguense Aida dos Santos, campeã sul-americana e recordista carioca e brasileira de várias modalidades, constituiu-se na grande figura da competição em que o seu clube sagrou-se vencedor, derrubando o Flamengo, atual campeão do Troféu Brasil. Aida venceu os 100 e 200 metros, revezamento 4 x 100m, arremêsso do dardo e salto em altura, contribuindo com 45 dos 278 pontos conquistados pelo Botafogo.

Botafogo, Flamengo e Fluminense, clubes que vão representar o atletismo da Guanabara no Troféu Brasil, a ser disputado sábado e domingo, na pista e campo do Esporte Clube Pinheiros, na capital paulista, fixaram para sexta-feira, à noite, o embarque para aquela cidade.

Os clubes não apresentam problemas de ordem médica, existindo apenas o relacionado a empregos e estudos, devendo os impasses serem resolvidos satisfatòriamente.

Flashes

O maior ginásio da Zona Sul, Orlando Roças feminino entregou ontem o seu pedido de inscrição. O tradicional estabelecimento de ensino na Praça General Osório reúne as melhores equipes de vôli e ginástica. Voltaremos a falar do Ginásio Orlando Roças feminino.

* * *

Hoje à tarde, o SC Mackenzie, se inscreverá nos XVII Jogos Infantis. O clube do Méier estará presente com sua fôrça total.

* * *

Outras adesões esperadas são: Colégio Hebreu Brasileiro, da Rua Desembargador Isidro, e Educandário Irmã Angela, de Olaria. Ambos participam com assiduidades e, estão sempre brilhantes.

* * *

O Vasco da Gama dará entrada ainda esta semana em seu pedido de inscrição. Sabemos que o Vice-Presidente Nélson Gonçalves e sua equipe trabalham para vencer o desfile. Também nas competições, o índice técnico deverá ultrapassar em muito o de 1966.

* * *

JORNAL DOS SPORTS esclarece uma vez mais aos interessados que as inscrições são inteiramente grátis.

* * *

Os clubes e colégios poderão se inscrever através dos nossos assessôres Ricardo Carpenter, Valdir Bernardo e Valdir Miragaia. Também o nosso Departamento de Certames funciona das 15 às 18 horas, todos os dias, exceto aos sábados e domingos, para fins idênticos.

* * *

Nas próximas horas outras inscrições estão sendo aguardadas: Colégio Santo Inácio e CR Guanabara. Ambos são fôrça na aquática.

* * *

O Grajaú TC ganhou realmente um bonito Departamento Infanto Juvenil. Estão de parabéns os Srs. Daud Pachá e Joaquim Mariano, duas figuras incansáveis e que sempre levam o clube da Avenida Engenheiro Richard às grandes vitórias.

Tony Roche venceu e manteve o título

MÉXICO (FP-JS) — O tenista australiano Tony Roche reteve seu título de campeão de individuais masculinos do Torneio Internacional de Tênis do México, ao derrotar ontem à tarde seu compatriota John Newcombe, por 3 a 2, parciais de 4/6, 2/6, 7/5, 6/3 e 8/6, depois de uma partida muito difícil, na qual ambos tiveram que se empenhar a fundo.

Nas duplas femininas, as britânicas Ann Haydon Jones e Virginia Wade foram proclamadas campeãs, também ontem à tarde, depois de vencerem as mexicanas Elene Subirats e Lourdes Gongorra, por 2 a 1, registrando os parciais de 5/7, 6/1 e 6/2. Essa partida foi realmente muito disputada, com as mexicanas dando susto nas britânicas, ao vencerem o primeiro *set*.

Roger Taylor e Mark Cox, ambos da Inglaterra, foram os vencedores das duplas masculinas do Torneio do México, derrotando a dupla formada pelos australianos John Newcombe e Tony Roche, por 2 a 0, parciais de 6/2 e 6/5. Essa partida foi jogada sòmente em três sets, ao invés de cinco, a pedido dos australianos que acabavam de disputar entre si a final de simples.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUARIO

Logo ao início do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, os sábios da Grécia, os donos da verdade, apontaram os quatro papões do certame. Nessa ocasião, foram apontados o Bangu, Santos, Palmeiras e Cruzeiro como os maiores do mundo. O Flamengo e Botafogo foram apontados como os melhores placês do programa.

O Grêmio, Internacional, Corintians e Atlético foram apontados como excelentes proporcionadores de rendas em seus pagos.

O Fluminense, São Paulo e Portuguêsa, para os catedráticos, entraram no campeonato como desmancha prazeres.

As últimas colocações foram reservadas para as modestas equipes do Almirante e Ferroviário.

A nau almirantina, completamente desarvorada, vinda de um sexto lugar no Campeonato Carioca, valada pela sua própria torcida, sofria as conseqüências dos aliciadores, que levavam a desordem a São Januário e ao Cinesc.

Dirigentes apavorados compravam jogadores por qualquer preço para depois encostá-los ou vendê-los a preço de xêpa de feira-livre.

Instituiu-se, então, o Vasco Bossa-Nova 1967 para varrer de São Januário e do Cinesc os aliciadores e seus prepostos e unificar a torcida vascaína sofredora e desanimada.

Os aliciadores e seus prepostos sumiram de São Januário e do Cinesc e os torcedores confiaram no Vasco Bossa-Nova 1967 e voltaram aos gramados para incentivar o seu quadro.

Nem mesmo as duas derrotas frente ao Bangu e o Palmeiras tiraram a confiança aos torcedores, em relação ao Vasco Bossa-Nova 1967, uma vez que nos jogos que se sucederam, o Almirante empatou com a Portuguêsa, com o Cruzeiro, derrotou o Santos e voltou a empatar com o Fluminense.

Houve necessidade de contratar astros de 200 ou 300 milhões?

O Almirante contratou Nei, Jorge Luís e Franz com o dinheiro arrecadado na venda dos passes de Célio e Mendez. Desfez-se de dois bondes e adquiriu três jogadores úteis.

O Vasco Bossa-Nova 1967 entrou no Roberto Gomes Pedrosa sem maiores aspirações, preparando-se para o campeonato da cidade. Assim mesmo está fazendo misérias e ainda irá derrubar muitas catedrais.

Quando o Almirante começava a entrozar-se, voltam à baila os pés frios publicitários, propondo a venda dos passes de Abel e Amauri, por 350 milhões de cruzeiros velhos, como se o dinheiro do Almirante fôsse capim. Superiores a Abel e Amauri, o Vasco tem vários jogadores em suas equipes.

Há muita carne debaixo do angu nessas ofertas mirabolantes.

Deixem o Almirante em paz. O Vasco Bossa-Nova 1967 é êsse mesmo que aí está.

Só não desejamos a intromissão dos pés frios para perturbarem o trabalho sadio do Vasco Bossa-Nova 1967.

JORNAL DOS SPORTS S. A.

BALANÇO GERAL EM 31-12-66

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

JORNAL DOS SPORTS sofreu em 1966 o mais tremendo golpe com o desaparecimento inesperado de seu timoneiro — MARIO RODRIGUES FILHO — ocorrido em setembro.

O relatório dêste ano, não tem a expressão que só êle sabia dar, como satisfação aos demais acionistas. Vamos procurar cumprir a orientação que êle imprimiu a seu jornal, esperando poder oferecer aos leitores um órgão desportivo como êle sempre o idealizou.

Ainda com a sua presença e obedecendo à sua indiscutível visão esportiva, realizaram-se neste exercício além dos tradicionais Jogos da Primavera e Jogos Infantis, o Torneio de Peladas, que se constituiu em acontecimento notável.

Não conseguimos ainda nos refazer do golpe sofrido, mas estamos tentando manter inteiramente a tradição que êle nos legou.

CELIA DE MELLO RODRIGUES
Diretor-Presidente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966
(Período de 1-1 a 31-12-66)

ATIVO

DISPONIVEL		
Caixa	451.676	
Bancos	3.728.457	4.180.133
IMOBILIZAVEL		
Imóveis	5.993.680	
Benfeitorias	18.020.282	
Maquinismos	17.244.015	
Montagem de Máquinas	538.986	
Camionetas	6.607.560	
Instalações	4.561.378	
Móveis e Utensílios	12.279.658	
Máquinas e Arquivos de Escritório	3.648.398	
Biblioteca	1.850	
Material Fotográfico	2.745.615	
Registro de Marca	364.254	
Bens do Ativo	458.498.684	533.751.607
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Papel em Bobinas (estoque)	4.967.431	
Almoxarifado	4.479.373	
Mercadorias em Trânsito	1.190.500	
Anunciantes	125.944.879	
Agentes	24.718.435	
Empregados	1.083.434	
Diversos	199.896.154	362.183.726
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos Compulsórios	1.025.757	
Empréstimo Compulsório (I.R.)	75.600	
Empréstimo Público de Emergência	38.000	
Títulos Diversos	1.262.423	
Certificados de Equipamentos	284	
Acionistas, c/Corrente	14.769.012	17.955.076
COMPENSAÇAO		
Ações Caucionadas		20.000
		938.156.842

PASSIVO

INEXIGIVEL		
Capital	350.000.000	
Fundo de Aumento de Capital	135.965.825	
Fundo de Depreciação	90.321.491	
Fundo de Reserva Legal	1.503.837	
Fundo de Indenizações Trabalhistas	2.746.502	580.128.775
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Fornecedores	12.440.502	
Credores Diversos	9.473.959	
Contas a Pagar	47.132.359	69.046.820
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Obrigações a Pagar	185.415.722	
Credores por Publicidade	58.564.130	
Banco do Brasil S/A., c/Financiamento de Papel para Imprensa	40.291.449	282.271.301
RESULTADOS PENDENTES		
Dividendos a Pagar	6.655.035	
Lucros a Distribuir	18.111	
Lucro Retido	5.500	6.678.646
COMPENSAÇAO		
Caução da Diretoria		20.000
		938.156.842

Demonstração da conta "LUCROS E PERDAS" em 31 de dezembro de 1966
(Período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 1966)

DÉBITO

DESPESAS INDUSTRIAIS		
Custo de produção, despesas de oficinas e outros gastos industriais		1.049.083.132
DESPESAS FINANCEIRAS		
Comissões e bonificações, contribuições, seguros, juros sôbre financiamento e outras despesas financeiras		360.104.478
DESPESAS GERAIS E DE ADMINISTRAÇÃO		
Custeio de despesas de administração, gratificações, impostos, aluguéis e etc.		233.483.355
DESPESA COM PESSOAL		
Salários, ordenados e remunerações		305.733.827
APLICAÇÃO DE RESULTADOS		
Cotas de depreciação sôbre bens ativo fixo	54.838.322	
Fundo de Reserva Legal	289.183	
Gratificação Estatutárias	739.448	
Saldo do Exercício	6.655.035	62.421.988
		2.002.796.890

CRÉDITO

Fôlha de Publicidade	1.988.709.628
Outras Receitas	14.087.262
	2.002.796.890

Rio de Janeiro, 27 de março de 1967

MARIO AUGUSTO DE MELLO
(Contador reg. no C.R.C.-GB - n.º 1973)

CELIA DE MELLO RODRIGUES
Diretor-Presidente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do JORNAL DOS SPORTS S.A., tendo examinado o relatório, o balanço, a demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais contas apresentadas pela Diretoria, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 1966, são do parecer que todos êsses atos estão em perfeita ordem e merecem aprovação pela Assembléia Geral Ordinária que fôr convocada para deliberar sôbre os mesmos.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1967

a) JOAO LYRA FILHO — ALVARO DA COSTA MELLO — ALBERTO DE ALMEIDA CORRÊA.

CELIA DE MELLO RODRIGUES
Diretor-Presidente

Nilza foi alegria do embarque

Roteiro Escolar

ENGENHARIA

Eis, na íntegra, a nota sôbre os excedentes de engenharia:

Em cumprimento ao decreto 60.516 de 28/3/67, e o Convênio que celebraram o MEC e as Universidades e Estabelecimentos Isolados do Ensino Superior para aumento de vagas com aproveitamento de candidatos aos concursos de Habilitação de 1967 às Escolas de Engenharia, o MEC entrou em entendimentos com as diversas unidades de ensino estabelecendo que:

1 — O aproveitamento de candidatos dos concursos de habilitação realizados no ano letivo de 1.967, excluídas as áreas dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro, obedecerá aos critérios de classificação previstos nos respectivos regimentos das unidades do ensino e aos editais dos concursos;

2 — O aproveitamento de candidatos do concurso unificado de habilitação para as escolas de engenharia, nas áreas dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro, será feito observadas a ordem de classificação e, se possível, a opção prioritário dos candidatos.

Nas áreas mencionadas no item 2, os entendimentos mantidos com as diversas unidades universitárias, levando-se em consideração a situação atual das diversas escolas, ficou estabelecido:

a) um aumento imediato de 200 vagas a serem preenchidas de acôrdo com as normas do edital e instruções da CICE.

b) Um aumento de 500 vagas para o curso convencional, mediante concurso de habilitação a ser realizado até o fim do mês de junho do corrente ano.

c) Um aumento imediato de 50 vagas no curso de engenharia de operação de acôrdo com as normas dos editais.

e) Um aumento de 300 vagas para o curso de engenharia de operação mediante concurso de habilitação a ser realizado até o fim do mês de junho do corrente ano.

MEDICINA

São as seguintes, as normas complementares ao atendimento do aumento de vagas nas escolas de medicina, em nota oficial distribuída pela Diretoria do Ensino Superior:

Em cumprimento ao decreto 60.516 de 28/3/67 e o Convênio que celebraram o MEC e as Universidades e estabelecimentos isolados de ensino superior para aumento de vagas com aproveitamento de candidatos aos Concursos de Habilitação de 1967 às Escolas de Medicina, o MEC através da D.E.Su. entrou em entendimento com as diversas unidades universitárias e escolares estabelecendo que:

1 — O aproveitamento de candidatos dos concursos de habilitação realizados no ano letivo de 1967, excluídas as áreas dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro obedecerá aos critérios de classificação previstos nos respectivos regimentos das unidades de ensino e aos editais dos concursos.

2 — O aproveitamento de candidatos do concurso unificado de habilitação para as escolas de Medicina no Estado da Guanabara e no Estado do Rio será feito observadas a ordem de classificação, se possível, a opção prioritária dos candidatos.

Nas áreas mencionadas no item 2 os entendimentos mantidos com as diversas unidades universitárias e escolares levando-se em consideração a situação atual das diversas escolas ficou estabelecido:

— Um aumento total de 318 vagas a fim de atender candidatos do Estado da Guanabara, sendo 200 vagas para matrícula imediata e 118 para matrículas até a 2.ª quinzena de junho.

— No Estado do Rio de Janeiro os 103 alunos habilitados e não classificados em vestibular unificado próprio serão matriculados até julho, juntamente com os 87 excedentes de odontologia.

— Um aumento de vagas a ser determinado até 30 de abril em todo território nacional, mediante concurso de habilitação unificado, realizado pela D.E.Su. no decurso do mês de junho do corrente ano.

Para efeito desta programação, as diversas escolas deverão apresentar no prazo de dez dias, à D.E.Su., justificação dos encargos financeiros necessário ao acontecimento do Convênio.

PORTUGAL OFERE BOLSAS

Até ao dia 15 dêste mês estará aberto um concurso para a atribuição de 120 bôlsas de estudo, concedidas pelas entidades e para os cursos ou especialidades a seguir discriminados:

A — **Ministério dos Negócios Estrangeiros:** 30 bôlsas de estudo de Lingüística Geral; Dialectologia; Línguas e Literaturas Clássicas; Língua e Literatura Portuguêsa; História de Portugal (História da Cultura, História da Filosofia, História da Expansão Ultramarina, História das Instituições, História Econômica); Direito (História do Direito Português, Direito Administrativo, Direito Internacional Privado, Direito Comparado); Arqueologia; Ciências Etnológicas; Ciências Geográficas; Matemáticas (Lógica Matemática, Análise Funcional, Estatística Matemática); Física (Física Nuclear Teórica, Física Teórica e Experimental — Estrutura das Moléculas); Química (Separações Radioquímicas, Compostos de Coordenação); Bioquímica; Medicina (Doenças cardio e neuro-vasculares, doenças do aparelho digestivo, afecções cutâneas).

B — **Ministério da Educação Nacional** (Instituto de Alta Cultura): 30 bôlsas de estudo, para as mesmas matérias indicadas na alínea A. (1)

(1) — Os candidatos a bôlsas do Ministério dos Negócios Estrangeiros ou do Ministério da Educação Nacional (Instituto de Alta Cultura) deverão utilizar, ao indicarem a entidade outorgante no "Boletim de inscrição" a seguinte sigla: MNE/IAC.

C — **Junta de Investigações do Ultramar:** 30 bôlsas de estudos para: Instituto de Medicina Tropical ("Curso complementar de Medicina Tropical" ou estágio nas cadeiras de Higiene e Climatologia, Patologia e Clínica Tropicais, Entomologia e Helmintologia, Hematologia e Protozoologia, Dermatologia e Micologia, Bacteriologia e Virulogia, Epidemiologia e Biostatística); Laboratório de Estudos Petrológicos e Paleontológicos do Ultramar (Sedimentologia, Petrologia e Petrografia de Rochas Eruptivas, Micropaleontologia); Laboratório de Técnicas Físico-Químicas Aplicadas à Mineralogia e Petrologia (Transformações de Fases nos Minerais por Aquecimento); Laboratório de Histologia e Tecnologia de Madeiras (Pasta para Papel, Anatomia de Madeiras); Laboratório de Estudos de Radioisotopos (Métodos de Detecção de Radiações Nucleares, Utilização de Radioisotopos na Investigação Biológica, Estudo de Metabolismo de Moluscos de Água Doce, Tentativa de Marcação de Cercarias, Estudo do Metabolismo de Medicamentos Marcados no Tratamento da Bilharziose, Estudo da Circulação Linfática); Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina ("Curso Complementar de Ciências Sociais e Estudos Ultramarinos" ou freqüência das cadeiras de Geopolítica Tropical, Direito Internacional, História da Colonização Moderna, Antropologia Cultural, História das Teorias Políticas e Sociais, História Diplomática, Investigação Histórica, Investigação Social, Investigação Econômica, Política Ultramarina, Economia do Ultramar Português, Instituições Regionais, História da Expansão da Cultura Portuguêsa no Mundo, Sociologia da Informação).

D — **Fundação Calouste Gulbenkian:** 30 bôlsas de estudo de História da Arte (Artes Plásticas e Ornamentais); Museologia e estudos afins; Arqueologia; Música (Piano e Musicologia); História da Literatura e Lingüística; Ciências Matemáticas (Cálculo Científico, Física Matemática, Cálculos especiais utilizando o Cálculo Automático); Engenharia (Barragens; Edifícios e Pontes; Geotécnica; Hidráulica; Materiais de Construção; Serviço Técnico Geral; Computadores eletrônicos aplicados à Engenharia; Sistemas Digitais e Lógica de Circuitos; Eletrônica Moderna); Estudos estatísticos (modelos de previsão; custos de educação); Estudos Agronômicos; Serviços Florestais.

2. — A concessão das bôlsas de estudo obedecerá às seguintes condições:

a) — Os candidatos deverão ser professôres ou pós-graduados e só a título excepcional estudantes de nível universitário;

b) — As bôlsas terão a duração mínima de 3 meses e máxima de 12 meses em conformidade com a sua finalidade e a critério das entidades outorgantes;

c) — As mensalidades serão de Esc. 4.000$00 a Escudos 6.000$00;

d) — As bôlsas incluem a passagem de regresso ao Brasil pelo "Vôo da Amizade" ou o equivalente em numerário desde que o bolsista cumpra o "Regulamento" que acompanhará os "Boletins de Inscrição";

e) — Os "Boletins de Inscrição" e quaisquer informações adicionais poderão ser obtidos na Embaixada (Serviços Culturais, Praia de Botafogo, n.º 80, apt. 201 - Rio de Janeiro) e nos Consulados de Portugal dos Estados;

f) — As candidaturas deverão ser apresentadas até 15 de abril do corrente ano, à Embaixada, no Rio de Janeiro, ou aos Consulados de Portugal, nos Estados;

g) — Os candidatos contemplados serão notificados da concessão da bôlsa através dos Serviços Culturais da Embaixada de Portugal e pelos Consulados de Portugal ou diretamente, em tempo oportuno, pelas entidades outorgantes; os candidatos beneficiados pela Fundação Calouste Gulbenkian serão diretamente notificados por aquela instituição.

A seleção brasileira de basquete embarcou confiante para a disputa do V Campeonato Mundial Feminino, ontem, às 18h, principalmente depois de as jogadoras saberem que Nilza já poderá retornar à equipe no segundo amistoso a ser disputado antes do Mundial, em Dusseldorf, no dia 8, e que Heleninha já está pràticamente recuperada da infecção intestinal de que foi acometida anteontem.

A delegação, que seguiu em avião da Lufthansa, devendo chegar hoje, por volta das 12h, a Frankfurt, está assim constituída: chefe — José Henrique Simões (que irá se integrar aos demais em Frankfurt); delegado — Fábio de Barros; técnico — Ari Vidal; assistente-técnico — Paulo de Tarso; juiz — Paulo dos Anjos; jornalista — Vitor Garcia; jogadoras — Angelina, Delci, Marlene, Norminha, Nadir, Jaci, Nilza, Maria Helena, Heleninha, Rita, Neuza e Laís.

Nilza traz alegria

A notícia de que Nilza — que fôra examinada pela manhã pelos Drs. Milton Pauletto e Vitor Cohen — já poderá voltar à equipe no próximo dia 8, quando do amistoso em Dusseldorf, deixou as demais integrantes da seleção alegres e confiantes em uma boa campanha do V Campeonato Mundial. Também Heleninha, que estava bastante febril, devido a um princípio de infecção intestinal, amanheceu ontem bem melhor.

Segundo o Dr. Milton Pauletto, a jogadora está com uma distensão na musculatura rotária do ombro esquerdo, com predominância da longa porção dos músculos bíceps e supra-espinhoso. A jogadora deverá fazer o tratamento prescrito pelo médico, e que contará de ginástica de recuperação do braço esquerdo, que estava até ontem imobilizado, além de aplicações de fisioterapia.

Prometem lutar

"Tôdas as 12 integrantes da seleção, sem exceção, prometem muita luta, afirmando que "se depender de nós o Brasil ficará muito bem colocado e, quem sabe, até conquistará o título". Angelina declarou nada mais sentir no tornozelo atingido, bem como Norminha e Maria Helena, que também estiveram fora de ação por alguns dias, por contusão.

Já o técnico Ari Vidal afirma que tudo será possível. "Nossa sorte depende muito de como nos conduziremos na fase de classificação, que será muito difícil, p o i s teremos Alemanha Oriental e Bulgária pela frente". O técnico também está apreensivo com a série de contusões, que culminaram com a de Nilza, o que, entretanto, não deu motivo à solução de continuidade aos treinos de conjunto da equipe.

Ari espera também conseguir algumas equipes juvenis masculinas, na Europa, que possam servir de adversários para a seleção treinar, pois "o de que mais precisamos no momento é apurar o conjunto. Precisamos ter Angelina, Nilza e Delci (que só agora está voltando à sua forma) em perfeitas condições, pois as três são peças bases da equipe".

VIII Campeonato de Pesca

JS-Linhas de Pesca Caiçara

Capitães e fiscais se reúnem na quinta

Os preparativos para a realização da Prova de Caniço de mão do VIII Campeonato de Pesca JS — Linhas de Pesca Caiçara, a ser levada a efeito no próximo dia 9, nos molhes do Morro da Viúva, num trecho estimado em 750 metros de cancho, já estão sendo ultimados. Os capitães e fiscais deverão se reunir quinta-feira, no JS, para esclarecimentos.

Na manhã de ontem, a Comissão Supervisora estêve realizando reconhecimento do local e tomou as providências necessárias à realização técnica da competição, bem como a localização dos postos de pesagem, comando central e segurança para os participantes.

Localização

A localização da cancha para a prova de Caniço de mão será no trecho compreendido entre a terminal da cêrca de arame fronteiriça ao Clube de Regatas do Flamengo, até aproximadamente as instalações de um pôsto de gasolina próximo à Escola de Enfermagem Ana Neri.

Os participantes, quando se dirigirem para aquêle local, deverão fazê-lo, quando a pé, utilizando a passagem subterrânea fronteira ao CR do Flamengo e caminhar pelos moles, para a direita, perfeitamente protegido do trânsito naquele local do Atêrro. Para quem se utilizar de veículos próprios, deverão alcançar a pista de rolamento com mão para o centro e escolher o local para estacionar, junto à localização dos molhes, com total segurança.

Candidatos

As equipes que são candidatas às classificações da Prova de Caniço de mão, em número de 25, são as seguintes: Eldorado (Catete), Clube Universitário (Flamengo), Epson Clube (Centro), Clube do Anzol (Tijuca), Tremendona (R. Comprido), Ipiranga "A" e Ipiranga "B" (Centro), Os Afogados (Copacabana), A. R. Dez de Ouro (Infantil-Copacabana), Calhambeque (Cachambi), Os Panteras (Jacarepaguá, AA Ficap (Cascadura), Barra Limpa (Andaraí), Cocorocas (Centro), M. V.-44 (Lapa), Saci E.C. (Botafogo), Pampo Clube de Pesca "A", equipe "B", equipe "C", equipe "D" e equipe "E", (São Cristóvão), Clube dos Pescadores de São Cristovão "A" e equipe "B", Os Injustiçados (Botafogo), Walmap (V. Isabel).

Molinete até dia 15

Para a prova de Molinete, a ser realizada na Barra da Tijuca, nos dias 22 — 23 próximos o prazo de inscrições foi prorrogado, a fim de facilitar algumas equipes e atender outros tantos pedidos para normalização de assinaturas. Assim, os interessados poderão ainda inscrever equipes nos postos autorizados ou no Departamento de Promoções do JS. Até o momento, o número de inscrições alcança a cifra de 39 inscritos, sendo 3 equipes representativas do Estado do Rio.

Reunião

A Comissão Supervisora está convocando, para uma reunião de Capitães e Fiscais Planilheiros, todos os inscritos na Prova de Caniço-de-Mão que inaugurará o VIII Campeonato de Pesca JS—Linhas de Pesca CAIÇARA. A reunião, que será presidida pelo Arbitro-Geral da Prova, Sr. Vitor Miquey, está marcada para a próxima quinta-feira, às 19 horas, no Departamento de Promoções do JORNAL DOS SPORTS, à Rua Tenente Possolo, 15-25.

A reunião é de vital importância e, além dos esclarecimentos para o cabal desempenho de cada participante da competição, haverá o sorteio de setores.

Novas formações

Conforme temos procedido, hoje apresentamos a formação de mais equipes que participarão do VIII Campeonato de Pesca JS—Linhas de Pesca CAIÇARA. **Prova de Caniço** — Barra Limpa: Adelino S. Corrêa (Cap.), Paulo Tavares Duarte, Dario F. Corrêa, Fernando P. Corrêa, Aroldo Carreiro Rodrigues, Geraldo Antônio Pereira, e Manuel José Fernandes (Fiscal). Cocoroca, Francisco Felipe (Cap.), José Afonso da Silva, Mihali Hidasy, Jorge Ferenc Szendrodi, Gil Coutinho, Wilson Malet e Claudeli Coelho (Fiscal); A. A. FICAP: Léo H. Ferreira Martins (Cap.), Leonidas Vasconcelos, Liberato Fernandes Braga, Ramiro da Costa Almeida, Nilceu Gouvêa, Antônio de Sousa Pontes e Válter de Oliveira Soares (Fiscal). **Molinete** — Clube dos 7 Pescadores: Ari Santos Furtado (Cap.), Ricardo W. Salmon, Rodrigo Costa Pereira, Pedro José do Vigal, Ernani Ferreira Pôrto, Murilo G. Portugal e Vilma Barbieri (Fiscal). Marrecos: Ciro de Oliveira e Silva (Cap.), Geraldo José Soares, Roberto dos Anjos, Válter N. Bartolete, José Luís M. de Brito, Pereira, Marcos Fernando C. A. de Araújo e Hélio Domingues Amorim (Fiscal). Clube Universitário: Ivã Roberto O. Paiva (Cap.) Geraldo da Silva Lauria, Valdir Maia e Silva, Humberto Loureiro, Vitor Matoso Lauria, Ari Pacheco e Clóvis Scarpino (Fiscal).

Clube Naval e RSK venceram no judô

Com a disputa das categorias de pesos penas e leves, teve início domingo à tarde, o campeonato carioca de judô para a classe de faixas branca a verde, que contou com a participação de cêrca de 170 judocas, o que levou a competição a terminar às 10h da noite, apesar dos dois dojôs que estiveram em funcionamento.

Na categoria dos pesos penas, o vencedor foi Edson Guedes Novais, do Ren Sei Kan, enquanto entre os pesos leves, que contou com 110 participantes, o campeão foi João Luís Martins Pereira, representante do Clube Naval. O certame prosseguirá no dia 16, com a disputa das categorias restantes: pesos médios, meio-pesados e pesados.

Édson venceu bem

O campeão da categoria dos pesos penas, que teve cêrca de 60 concorrentes, apresentou a vitória do representante do Judô Clube Ren Sei Kan, Édson Novais, que derrotou na final José Luís, do Clube Satélite, ficando êste no segundo lugar, com Válter José, do JC Verrari, em terceiro e Ricardo Brasiliano Akstein, do JC Romana, em quarto.

As l u t a s, desenroladas em dois dôjos, foram inúmeras, pois o grande número de participantes de ambas as categorias fêz com que a competição dos faixas branca até verde se prolongasse até às 10 horas da noite, com oito horas de competição.

João Luís vence

Entre os pesos leves, o vencedor foi João Luís Martins Pereira, do Clube Naval, que, após derrotar Fábio Skla, do Cordeiro, levantou o título da categoria, que apresentou nada menos que 110 concorrentes. Fábio foi o segundo colocado, com Dalmo Cerqueira, do Leblon, em terceiro e Antônio Batista de Sousa, do Portuário, em quarto lugar.

A competição terá prosseguimento somente no dia 16, quando, no mesmo local, com início às 14 horas, serão concluídas as categorias de pesos médios, meio-pesados e pesados. No próximo domingo, os representantes guanabarinos, irão a São Paulo, disputar o Torneio Preparatório para a formação da equipe nacional que participará dos Jogos Pan-Americanos do Canadá.

Cruzadas Esportivas

SANTOS ALVES

Problema n.º 14

Horizontais

2 — Enxergar (a penalidade); 5 — Jogador do América F. C.; 7 — Gênero de gramíneas; 9 — Jogador da Portuguêsa Santista; 11 — Art. def. (ant.); 12 — Clube do futebol capixaba; 13 — Naquele lugar (o lateral); 14 — Partir (para a ofensiva); 15 — Ódio (do juiz); 17 — Prefixo que entra na composição de muitos nomes eslavos significando: ao pé de; 18 — Letra inicial do primeiro nome de Garrincha.

Verticais

1 — Zagueiro do Bangu; 2 — Caminhe! (para o ataque); 3 — Rússia x Uruguai; 4 — Jogador do Palmeiras; 6 — Jogador do Flamengo; 8 — Atacante do Vasco da Gama; 10 — Campeão três vêzes consecutivas; 16 — Alemanha x Espanha; 17 — Pretexto (para reclamar da arbitragem).

Solução do problema anterior (n.º 13)

HOR. — Alcir — AAA — Lumumba — Vi — Um — Osvaldo — Ira — Amaro.

VER. — Lam — Causara — Iam — Alvos — Jamor — Uis — Bud — Vim — Lar.

Potrancas disputam o "Barão de Piracicaba"

Gente e coisas de turfe

OSCAR PEREIRA

Com as corridas da semana passada, Ernâni de Freitas assumiu a liderança da estatística, entre os treinadores. Nestes três primeiros meses da temporada, perseguiu sempre o ponteiro Paulo Morgado, não deixando que o seu rival pudesse obter vantagem muito grande. Entrando o segundo trimestre do ano de 67 pôde então Ernâni de Freitas desfazer a pequena vantagem que levava de Paulo Morgado para assumir mais uma vez o comando da estatística. Agora, dificilmente o nosso bom amigo "Nhô-Nhô entregará o bastão, devendo mais uma vez sagrar-se campeão.

— Licínio Salgado providenciou para hoje o caminhão-transporte do Jóquei Clube Brasileiro para ir a Teresópolis buscar o cavalo Fólio. Manuel de Sousa já preparou a cocheira para receber o seu craque, que será preparado para reaparecer, possivelmente, em junho. A meta do filho de Zuido é o Grande Prêmio "Brasil" e depois novamente o "Internacional Washington D.C." nos Estados Unidos, em novembro.

— Sôbre a ida de Fólio aos Estados Unidos, temos a promessa de dona Teresinha de nos levar na comitiva para fazer a cobertura da segunda apresentação do filho de Zuido. Gostaríamos imenso de que esta nossa viagem pudesse ser realizada em companhia do nosso bom amigo Antônio Carlos Amorim.

— Oldemar Bandeira Lopes, agora com dezessete animais em suas cocheiras começa a respirar melhor. Disse que pretende ainda ganhar muitas corridas, mas precisa primeiro colocar os novos pensionistas no seu sistema de trabalho. Quer aproveitar a oportunidade que teve para recuperar o longo tempo que estêve de cocheiras vazias sem ganhar corrida.

— Ésula, depois de sete apresentações, não conseguiu deixar a turma de perdedoras. Seus responsáveis achavam que a filha de Anubis e Larochéa seria uma potranca de primeira, mas ela até agora não correspondeu. Ésula deveria descansar um pouco, para voltar em condições de ganhar a primeira. Acontece que está inscrita no clássico.

— As recentes vitórias do cavalo Charnot têm deixado o irrequieto Washington Luís de Oliveira bastante esperançoso quanto ao futuro do seu craque Mastro. Na pista de grama o Washington aposta uma nota que o seu cavalo não perde para o pensionista do Édio Polo Coutinho; pena que os dois não devam mais se encontrar, pois o A. M. Caminha topou a parada.

— Não tendo produzido aquilo que esperava, Paulo Morgado por certo já não vai encarar a atuação de Ambição nos 2.400 metros do Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul" como uma autêntica "barbada". A filha de Timão reapareceu bem trabalhada, mas não conseguiu ganhar do cavalo Charnot que atravessa excelente fase, no momento.

— Falando no "Derby", outro que fêz teste e não deve ter aprovado, foi o cavalo Naftol. Correu domingo o G. P. "Lineu de Paula Machado" como preparativo para os 2.400 metros do dia 16 e não correspondeu. De um modo geral estão fracos os concorrentes aos quarenta milhões do Grande Prêmio "Cruzeiro do Sul"; com isto vai haver muita inscrição de animais sem a menor chance de vitória.

Treze são estreantes esta semana na Gávea

Entre os inscritos esta semana na Gávea, treze são estreantes, destacando-se entre êles Urussaba, uma tordilha filha de Maganah e Lady Araby, treinada por José Luís Pedrosa.

Usura — fem., cast., RGS (26-10-61), filha de Dom José e Pampaconga — Criação de Joaquim Sabino Simões Pires e propriedade de Nereu Bianchi — Treinador: Alexandre Correia.

Uvacha — fem., alazão, São Paulo (11-8-64), filha de Johnny Reed e Copa Roca — Criação do Haras Bela Vista e propriedade do Stud Cabelo — Treinador: Claudemiro Pereira.

Urussaba — fem., tord., São Paulo (11-10-64), filha de Maganah e Lady Araby — Criação do Haras Bela Vista e propriedade do Stud 20 de Janeiro — Treinador: José Luís Pedrosa.

Umeral — masc., cast., S. Paulo (10-10-64), filho de Jiro e Imbuída — Criação do Haras Patente e propriedade do Stud Mercury — Treinador: Osmane Coutinho.

Thelena — fem., tord., RGS (15-10-64), filha de Zopo e Borboleta — Criação do Haras São Judas Tadeu e propriedade do Stud São Judas Tadeu — Treinador: Rubens Carrapito.

Pique — fem., alazão, RGS (15-12-64), filha de Falcador e Pilar — Criação e propriedade do Haras Dois Pierre — Treinador: José Salustiano da Silva.

Lole — masc., mast., Paraná (28-9-64), filho de Piraquê e Dédula — Criação do Haras Miraldo e propriedade de Willy Miron — Treinador: Francisco Pereira.

Gauchinha Linda — fem., cast. Paraná (12-10-64), filha de Cigal e Cabary — Criação de Antônio Jorge Ribeiro de Camargo e propriedade do Stud Farroupilha — Treinador: Válter Allano.

Belvedere — masc., cast., S. Paulo (22-10-64), filho de Quick Chance e Retórica — Criação do Haras Santa Annita S. A. e propriedade do Stud Tera — Treinador: Oldemar Bandeira Lopes.

Iraty — masc., tord. São Paulo (22-8-64), filho de Aragon e Anacapri — Criação e propriedade do Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernâni de Freitas.

Rás Russa — fem., alazão, São Paulo (18-9-64), filha de Idaho e Frajola — Criação do Exército Brasileiro — Diretoria de Remonta e propriedade de Rosa Bianchi Reis — Treinador: Roberto Tripodi.

Jilto — masc. cast. São Paulo (9-8-61), filho de Pewter Platter e Vilta — Criação do Haras São Luís e propriedade do Stud Paiva Araújo — Treinador: Francisco de Abreu.

Asterix — masc., alazão, RGS (17-9-64), filho de Astro e Jalisa — Criação de Jerônimo Mércio Silveira e propriedade de Roger Guedon — Treinador: Gonçalino Feijó.

Manoel Silva punido outra vez pela C.C.

O bridão Manuel Silva voltou a ser punido pela Comissão de Corridas por ter prejudicado os adversários, montando a ganhadora Randana. "Bequinho" não poderá atuar nas corridas dos dias 8 e 9 do corrente. Também o jóquei Antônio Ramos, foi suspenso por uma corrida por ter prejudicado os adversários, montando Xântico.

As resoluções

a) — Não permitir as inscrições dos animais Ocelado, Quaréa, Eliane A, Gipso (indocilidade) e Payaso (balda) de acôrdo com o parecer do *starter*;

b) — Notificar os treinadores dos animais Boa Lua, Garçone, Ambição, Charnot, Fouquet, Albião, Manuá, Halmito, Forgotten, Olé Cat, Ortiga, Dom Otávio, Diamelita, Feitiço da Vila, Sansoville, Lord Byron, Hallibio, Taiamã (indocilidade), sendo os seis últimos pela derradeira vez;

c) — Chamar a atenção do treinador de Sansoville (balda);

d) — Instaurar inquérito para apurar ocorrências relativas ao 5.º páreo da corrida do dia 1.º do mês em curso e outros anteriormente disputados;

e) — Suspender, por infração do artigo 160 do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 7 do corrente os jóqueis Manuel B. Silva (Randana) até o dia 9 e Antônio Ramos (Xântico) até o dia 8;

f) — Multar, por infração do artigo 163, do Código de Corrida (desvio de linha), os seguintes profissionais: José Machado (Ambição e Flanna) em NCr$ 15,00, Sebastião Silva (Rápma Caída) em NCr$ 10,00 e José Brizola (Way Up High), Francisco Esteves (Fouquet), Antônio Ricardo (Flanneur) e Paulo Fernandes (Pakori) em NCr$ 5,00;

g) — Multar, por infração da alínea D, do artigo 34 do Código de Corridas (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista), os treinadores Olímpio Pinto (Cantarola) e Alcides Morales (Salvatore) em NCr$ 5,00;

h) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 22, 25 e 26 de março de 1967.

AVISO — O páreo aberto a éguas de 4 anos, sem mais de duas vitórias no País, será chamado novamente para a corrida noturna do próximo dia 13, na distância de 1.600 metros.

Maus vai ter a direção segura de Laércio Santos, bridão que a levou ao vencedor na estréia

Ambição prendeu a cabeça nas cintas

José Machado procurou o Livro de Ocorrências para declarar que a égua Ambição, na partida que fôra anulada do 2.º páreo da reunião de sábado, ficara com a cabeça prêsa nas cintas.

Foram as seguintes as ocorrências anotadas pelos profissionais no respectivo livro, sôbre as carreiras realizadas na semana passada, no Hipódromo da Gávea:

Sábado

2.º Páreo — J. Machado (Ambição) declarou que, na partida anulada, a égua havia ficado com a cabeça prêsa nas cintas.

4.º páreo — L. Carlos (Muiraquitã) declarou que, na partida o cavalo se assustou e pulou para cima de Salvatore (J. Portilho), mas foi prontamente corrigido. J. Portilho (Salvatore) declarou que, na partida, Sansoville (P. Alves) rodou de golpe, obrigando-o também a levantar de golpe. P. Alves (Sansoville) declarou que, na partida, o cavalo cravou e rodou, chocando-se com Muiraquitã (L. Carlos).

7.º Páreo — J. Brizola (Mengo) declarou que, na partida, o cavalo quis ir de golpe para dentro, mas, levantado também de golpe, não chegou a prejudicar os adversários.

9.º Páreo — L. Alvarenga (Dolce Farniente) declarou que sua montada, sempre solicitada desde a partida, não rendeu o suficiente.

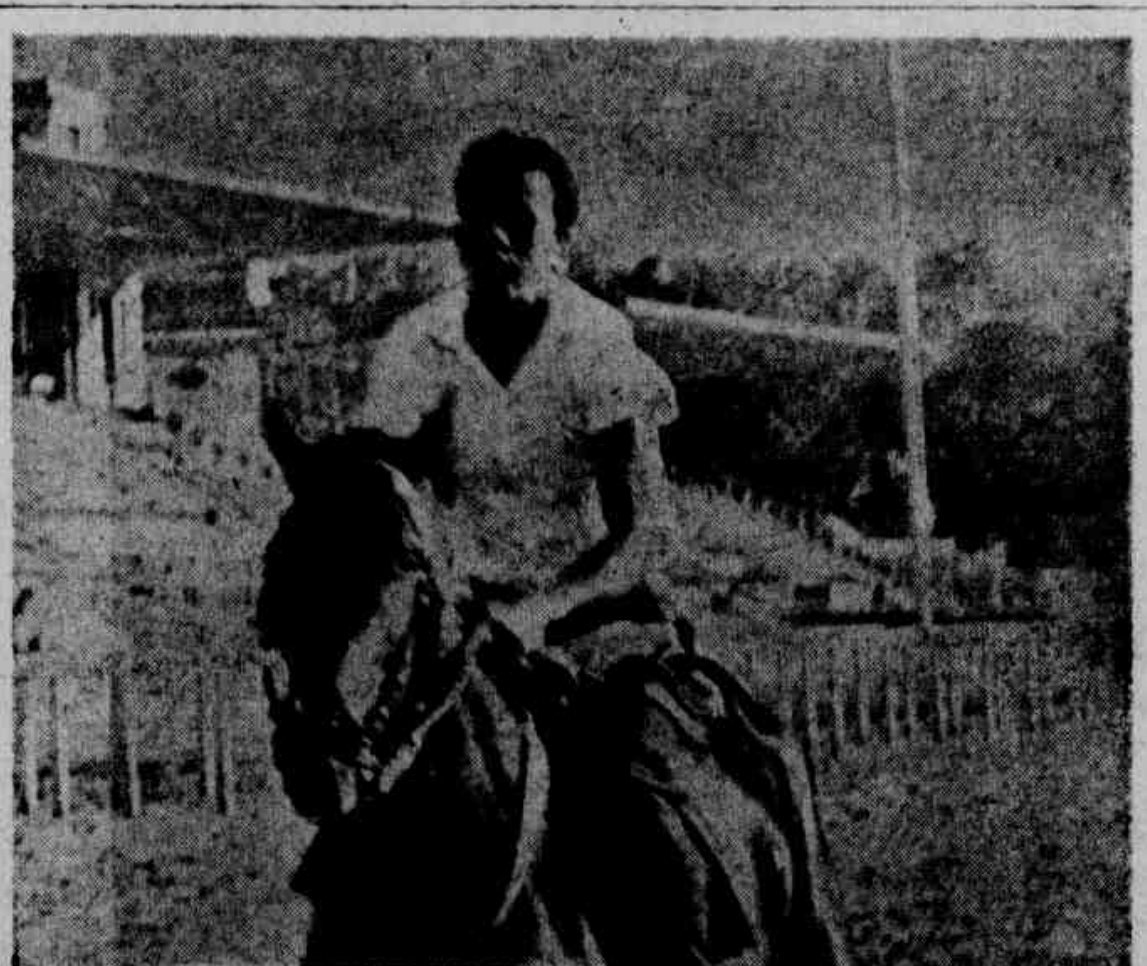
Domingo

1.º Páreo — A. Ramos (Ésula) declarou que, a 100 metros da partida, M. Silva (Rengana) foi de golpe para dentro, obrigando-o a levantar, tendo quase rodado no lance.

3.º Páreo — J. Reis (Cupidon) declarou que, na entrada da reta final, Xantico (A. Ramos) foi para dentro, obrigando-o a levantar e prejudicar Hali (I. Oliveira). A. Ramos (Xantico) declarou que, na entrada da reta final, o potro se atirou para dentro, mas foi prontamente corrigido tendo ainda se assustado com Harati (A. Santos), que passava ao seu lado. I. Oliveira (Hari) declarou que, na entrada da reta final, vários competidores foram para dentro, obrigando-o a levantar, depois de bater na cêrca.

5.º Páreo — J. Borja (Titular) declarou que, na partida, J. Portilho (Divertida) foi para dentro, tendo que levantar.

6.º Páreo — A. Ricardo (Ortiga) declarou que, na partida, as competidoras de fora foram para dentro, tendo que levantar bruscamente, repetindo mais adiante, por ter Old Cat (A. Ramos) quase rodado em sua frente.

9.º Páreo — A. Hodecker (Cuidado) declarou que, na entrada da reta final, sua montada desgarrou por ter esta baldа, mas não prejudicou os adversários.

J. Santana deverá ir a C. Jardim montar Charnot no "São Paulo"

CHARNOT SERÁ TESTADO PARA O G. P. SÃO PAULO

Diante das excelentes atuações do cavalo Charnot, o Sr. Carlos Marques, seu proprietário, deu carta branca ao treinador Édio Polo Coutinho para prepará-lo para o G. P. "São Paulo". Sem muita vaidade, o treinador adiantou à nossa reportagem que Charnot se correr a prova magna do turfe bandeirante o fará para abrilhantar a festa.

Dentro de quinze dias, Édio Coutinho vai trabalhar o Charnot na distância de 2.400 metros para um teste definitivo. José Santana será convidado para montar o filho de Frederich.

Carta Branca

Antes da Prova Especial, que ganhou na tarde de sábado, o treinador Édio Polo Coutinho havia adiantado à reportagem do JORNAL DOS SPORTS que o seu pensionista Charnot iria correr bem, estando nas suas cogitações a vitória, pois pretendia fazer um teste para que o filho de Fredrich pudesse participar das provas clássicas.

Tendo vencido com muita autoridade e em tempo dos melhores, derrotando entre outros a égua Ambição, que é a líder da turma de três anos da Gávea, o seu proprietário ficou bastante entusiasmado e deixou o treinador à vontade para fazer a programação do Charnot na presente temporada.

— O proprietário do Charnot está com vontade de levar o cavalo para correr o Grande Prêmio "São Paulo". Não por vaidade, para ver sua jaqueta na prova magna do turfe bandeirante, mas para saber das reais possibilidades do Charnot que vem progredindo a olhos vistos. Entretanto, como não deseja impor a ida do cavalo a São Paulo, deu-me carta branca para preparar o cavalo e no caso do Charnot produzir exercícios satisfatórios, então não terei dúvida em apresentá-lo nos 2.400 metros do dia 14 de maio, em Cidade Jardim.

Preparativos

Já com a possibilidade de apresentar o Charnot em uma prova clássica, Édio já determinou os exercícios para o filho de Fredrich.

—Dentro de quinze dias vou fazer o cavalo trabalhar a distância de 2.400 metros para ver como é que o Charnot vai se comportar. Como o Grande Prêmio "São Paulo" sòmente será realizado no dia 14 de maio, haverá tempo ainda para outra passada do cavalo na distância e então êle correspondendo não terei receio de levá-lo. Neste caso Charnot correrá o Grande Prêmio "São Paulo" sem pretensões maiores do que abrilhantar a festa; não tenho vaidade, nem amor próprio. Acho que meu cavalo está evoluindo e poderá crescer ainda mais; por isto se até lá êle estiver em condições correremos a prova sem receio de um fracasso.

A respeito da montaria, adiantou-nos o treinador que nas mãos do José Santana, Charnot tem corrido o que sabe, pois ganhou cinco corridas, série que foi interrompida por um fracasso, quando o cavalo atuou sob a condução do Carlinhos Morgado.

— Vou colocar o Santana a par do que pretendo fazer; êle continuará sendo o jóquei do Charnot e não o montará no Grande Prêmio "São Paulo" sòmente se não quiser, pois tanto o proprietário como eu estamos satisfeitos com sua direção.

Onze potrancas correm domingo o "Barão de Piracicaba". Maus que estreou vencendo no "Ministério da Agricultura", volta defendendo a liderança. Só tem sido vista em exercícios suaves. Baliza e Akron melhoraram. Pedrosa vai apresentar Héia e Karajaná em ótimas condições. Estas duas potrancas terão ainda Haé e Elmira como companheiras. Amoreira, Invitation, Rondana e Ésula estão bem.

Suaves

Desde a estréia até agora, Maus só tem sido vista em exercícios suaves. Sempre poupada, a filha do Nordic vem sendo preparada pelo Henrique Tobias, que vai apresentá-la pronta para manter a liderança.

Sábado, montada pelo bridão Laércio Santos, marcou 82" para 1.200 metros, saindo e chegando completamente contida. Tinha muitas reservas e se tivesse sido ajustada, teria baixado em muito a marca. Vai correr bem e pronta para manter a liderança.

Boa impressão

Tanto a tordilha Baliza como a companheira Akron trabalharam de forma a entusiasmar. Baliza montada por J. Machado, marcou para 1.200 metros 80" escassos, derrotando com facilidade uma companheira. Já Akron deixou ótima impressão, pois à galope, deixou a alguns corpos o cavalo Camafeu, trazendo 79" para 1.200 metros. Em seu dorso estava J. Silva, mas quem irá montá-la será o mano M. Silva, que assistiu ao exercício ao nosso lado, gostando da desenvoltura da potranca.

Ótimo trabalho

Héia com Adalton Santos e Karajaná com F. Pereira Filho, produziram ótimo exercício, tendo mesmo a melhor marca cronométrica das potrancas. Anotamos 78" cravados para 1.200 metros, sem vantagem para qualquer uma. Vão correr preparadas para uma grande atuação e deverão produzir ótima corrida. Ainda defendendo o mesmo número vão ser apresentadas pelo treinador Manuel de Sousa as potrancas Haé e Elmira, que trabalharam na base do carreirão, sem preocupação alguma de tempo. Estão em ótimas condições e vão figurar com destaque.

Na grama Olalá volta com chance positiva

Na Prova Especial, que será corrida sábado, retorna a tordilha Olalá, com possibilidades amplas de reabilitação, pois suas condições são as melhores possíveis.

Sábado

1) — 1.500 — NCr$ .... 1.300,00 — Celso 57, El Matrero 57, Flattery 57, Snowking 57, Corcel 57, Feitiço da Vila 57 e Tom Jones 57.

2) — 1.300 — NCr$ .... 1.100,00 — Sinal 55, Jue-Jac 54, Lord Cedro 57, Espadim 54, Jeito 56, Urutáu 57 e Seu Mozart 58.

3) — 1.300 — NCr$ ... 1.100,00 — Cantarola 56, Arteira 54, Pakori 55, Eulalia 57, Cambroeira 54, Ana Maria 55, Fabienne 54 e Emenda 57.

4) — 1.000 — NCr$ ... 2.000,00 — Exclusiva 55, Igaruama 55, Urussaba 55, Gauchinha Linda 55, Arunée 55, Pique 55, Thelena 55, Rás Russa 55 e Uvacha 55.

5) — Prova Especial — 1.600 — NCr$ 1.600,00 — (Grama) — Lady Godiva 52, Happy Widow 52, Olalá 52, La Française 54, Estória 52, Prima Donna 54 e Fontanella 55.

6) — 1.300 — NCr$ .... 1.600,00 — Laura 52, Slip-Bang 56, Serein 56, Old Neide 56, Groa 56, Gava 56, Gateza 56 e Good Girl 56. — (Grama).

7) — 1.000 — NCr$ ... 2.000,00 — Isnard 55, Lola 55, Expo 67, Umeral 55, Hali 55, Mifalah 53, Asterix 55, Iraty 55, Mileto 55, Infinito 55, Belvedere 55, Maruco 55 e Afoito 55.

8) — 1.400 — NCr$ .... 1.300,00 — Secret Love 57, Arablue 57, Ameline 57, Diorling 57, Samotrácia 57, Quataine 57, Saga 57, Eponinna 57 e Miss Kadina 57.

9) — 1.200 — NCr$ ..... 1.600,00 — Cantagalo 56, Guinéu 56, Braddock 56, Dunhill 56, Travêsso 56, Pentógrafo 56, Violento 56 e Botichuron 56.

Desatino trabalha na areia mostrando forma

Desatino trabalhou na areia, deixando ótima impressão. Marcou 83"2/5 para 1.300 metros, sem nunca ser apurado. Vai correr na grama, onde seu rendimento é bem melhor e nessas condições, tem chance de vencer.

Domingo

1) — 2.200 — NCr$ 960,00 — (Areia) — Aventureiro 51, Meloso 59, El Emir 57, Fiel 58, Cantilever 59 e Jeune-Prince 50.

2) — 1.300 — NCr$ .... 1.300,00 — Fronton 58, Desatino 58, Inset 58, Krivolo 58, Vesuvio 58, Prisson 58 e Prado 58.

3) — 1.400 — NCr$ .... 1.100,00 — Majó 58, Jazida 58, Pair Miss 58, Darlene 57, Maria Cambalhota 56, Fafa 58, Baltinga 54, Miss Ellete 58, Nega do Sol 56, Zoila 57 e Brecolha 58.

4) — 1.300 — NCr$ .... 1.300,00 — Happy Moon 52, Deidade 58, Old Flame 52, Solderã 54, Azores 52, Parniagá 56, Frenesa 56, Estilheira 58 e Eryma 56.

5) — Prêmio Barão de Piracicaba — 1.200 — NCr$ 4.000,00 — Baliza 55, Akron 55, Randana 55, Elmira 55, Haé 55, Héia 55, Karajaná 55, Ésula 55, Invitation 55, Amoreira 55 e Maus 56.

6) — 1.400 — NCr$ ... 1.100,00 — Évano 55, Guardi 56, Fass-Bier 53, Bahraindiso 58, Styx 58, Dulfei 56, Motur 54, Bomarc 58, Ekáu 55, Mister Charles 57 e Zapi 57.

7) — 1.500 — NCr$ .... 1.300,00 — Gigue 55, Mascarre 57, Realve 57, Mignaro 57, Molicho 57, Purião (ex-Empendo) 57, Beaurevers 57, Geteoé 56, Sotero 57, Lupi 57, Tartufo 57, Forgotten 57 e Washington M 57.

8) — (Areia) — 1.200 — NCr$ 1.600,00 — Gasconia 56, Goga 56, Socila 56, Quarentena 56, Iarapu 56, Florzinha 56, Paim 56, Gibelline 56, Gfoeline 56, Albarelle 56, Alânia 56, Mascotita 56, Sabatina 56 e Quebra-Cabeça 56.

9) — (Areia) — Prova Especial — 1.000 — NCr$ 1.600,00 — Prima Donna 58, Cavada 53, Fairy Flower 57, Velvetta 54, Trucha 53, Lutine 56, Groa 52, Talisca 57 e Lune 55.

Hand ficou na vez Oziel acha que ganha

A égua Hand volta a ser apresentada e nesta oportunidade como fôrça de abertura da noturna de quinta-feira. No seu dorso estará mais uma vez o aprendiz Oziel Fraga da Silva, que conta levá-la ao vencedor.

Quinta-feira

1.º Páreo — às 20h30m — 1.300 metros — NCr$ 800,00.

		Kg
1—1	Hand, O. F. Silva .	* 55
2—2	Aripuana, S. Silva .	2 54
3	Halestina, J. Reis.	* 54
3—4	Hermânia, J. Borja	4 54
5	Giraluz, J. Machado	1 53
4—6	Sana-Mine, J. P. F.*	* 56
7	Paquera, J. Santos .	3 54

2.º Páreo — às 21h — 1.300 metros — NCr$ 1.100,00.

1—1	Bojudo, S. Silva ...	* 55
2	Aravá, J. Reis	* 54
2—3	M. Morumbi, O.F.S.	* 55
"	Lindavice, S. Cruz .	* 54
4	Dana, A. Fernandes	* 51
3—5	Carapálida, J. Mach.	* 56
6	Joinha, R. Carmo ..	* 55
7	Good Charm, J.B.P.	* 54
4—8	Mas Teu, J. Portilho	1 56
9	Ellege, N. Corrêa .	* 56
10	Labéu, H. Vascons.	* 56

3.º Páreo — às 21h30m — 1.000 metros — NCr$ 1.300,00.

1—1	Kirinéa, R. Carmo .	3 57
"	Higyra, J. Borja ..	5 57
2—2	La Garçone, J. Ram.	* 57
3	Miss Fá, L. Carvalh.	4 57
3—4	Fórmula, A. Ramos	1 57
5	Volige, O. Cardoso	2 57
4—6	Ridare, C. Morgado	6 57
7	Bad-Girl, J. Batiza	* 57

4.º Páreo — às 22h — 1.000 metros — NCr$ 1.100,00.

1—1	Altalin, R. Carmo .	3 58
2	Tabuleal, P. Lima .	1 58
3	Bela Prenda, J. Vei.	8 56
2—4	Gold Express, A. R.	7 58
5	Sapa, O. Ricardo ..	4 56
6	La Boa, J. Martins	* 56
3—7	Quandúsia, M. Henr.	* 56
"	Tio Ninon, A. Ramos	3 56
8	Loirá, C. Morgado .	* 56
4—9	Usura, F. Estêves ..	6 56
10	Manuá, F. Meneses .	* 56
11	Pirina, J. Brizola ..	7 56

5.º Páreo — às 22h30m — 1.600 metros — NCr$ 1.100,00. (Betting).

1—1	Rajan, J. Borja	* 59
2	Good Hound, A. Ric.	* 58
2—3	Jangadeiro, I. Oliv.	1 59
4	Barquito, L. Alvar.	* 53
5	Caucasiana, J. Reis	* 52
3—6	Encarna, J. Tinoco .	* 55
"	Paçoca, J. Pedro F.*	* 56
7	Sinôco, R. Carmo ...	* 56
4—8	Este, A. Ramos	2 55
9	Aracind, O. F. Silva	* 56
10	Salomé, J. B. Paul.	* 56

6.º Páreo — às 23h05m — 1.000 metros — NCr$ 800,00 — (Betting).

1—1	Intermezzo, J. Borja	* 58
"	Descanso, L. Correia	* 52
2	Repiquelo, J. Negr.	4 53
2—3	Aimberê, A. Ramos	* 59
"	Despacho, N. C....	* 56
4	Itaroguam, A. Nar.	* 53
5	Arapova, F. Estêves	1 53
3—6	Fantail, J. Silva ..	* 56
"	Quarania, J. B. P.	* 58
7	Judex, J. Machado	2 51
8	Majestê, R. Carmo .	* 52
4—9	Alfredo, J. Reis ...	* 52
10	Dingo, M. Silva	3 53
11	El Elmir, L. Acuña	* 57
12	Aventureiro, N. C.	* 51

7.º Páreo — às 23h25m — 1.300 metros — NCr$ 800,00 — (Betting).

1—1	Apia, S. Cruz	* 58
2	G. de Paris, R. Carmo	* 56
3	Gitano, P. Fernand.	1 54
2—4	Portolino, J. Batiza	3 58
5	Questura, J. Mach.	* 56
6	Purus, J. Portilho .	* 56
3—7	Pai-Pai, H. Vasconc.	* 52
8	Dona Ilka, O. F. Sil.	* 55
"	Mistral, L. Carlos .	* 55
4—9	Eagle Stone, J. B.	* 55
10	Ekandir, J. Veiga ..	* 55
11	Motivo, N. Lima ...	* 58
12	Dialon, N. Correa	* 58

Oto Glória aceitou ser o técnico do Flamengo

Oto Glória regressa com esperanças de ajudar o Flamengo

Apesar de o Vice-Presidente de Futebol, Gunnar Goransson, ter declarado ser muito difícil dispensar um "gentleman" como é Renganeschi, a saída do técnico logo após a chegada da delegação rubro-negra amanhã, por iniciativa própria, é o caminho mais certo e esperado por todos depois do pronunciamento dos responsáveis pelo Departamento Autônomo de Futebol, anunciando que Oto Glória já aceitou trabalhar no Flamengo ao fim do seu contrato com o Atlético de Madri, em 30 de maio e que o atual treinador ficaria apenas até o final do seu compromisso, "esquentando" o lugar para seu substituto.

O Presidente Veiga Brito manteve uma conversa com Fleitas Solich no domingo, após a partida Bangu 1 x Grêmio 1 no Estádio Mário Filho, debaixo de uma árvore localizada no estacionamento privado de automóveis à saída do estádio, ao lado do Diretor Radamés Lattari, mas ontem declarou ao JS que apenas cumprimentou o antigo técnico do Flamengo, sem qualquer interêsse, como antes já havia conversado com Martim Francisco e com o treinador do Grêmio Pôrto-Alegrense, Carlos Froner.

DAF resolve

Bastante procurado na tarde de ontem, em seu escritório, para prestar esclarecimentos inclusive sôbre questões de distribuição de água na Guanabara e assuntos políticos, o Sr. Veiga Brito confirmou ter mantido um encontro com Solich, porém, frisou que o contato fôra inteiramente casual, quando ambos estavam de saída do Estádio Mário Filho.

— Solich é um técnico que mantém boas relações com dirigentes e conselheiros do Flamengo. Conversei com êle, como o fizera antes com Martim e com Carlos Froner. Conheço e me dou bem com quase todos os técnicos de futebol e nada que possa interessar, transpirou naquela conversa — declarou.

Depois da rápida palestra com Solich, no domingo, o Sr. Veiga Brito deixou o estádio em seu carro, enquanto o técnico saiu no carro do Sr. Radamés Lattari. O bate-papo foi mantido no local reservado ao estacionamento de autos, já escuro, com a participação de alguns conselheiros do clube.

Sôbre a questão do técnico, entretanto, o Sr. Veiga Brito foi incisivo e declarou que êste era um assunto exclusivo do Departamento de Futebol, que é autônomo e por êsse motivo aguarda o encaminhamento da solução quando a delegação retornar.

Já aceitou

O Sr. Gunnar Goransson, ao regressar de Juiz de Fora, onde foi inspecionar a fábrica da firma que dirige, a Facit, por volta das 17h30m, confirmou os entendimentos com Oto Glória e disse que êste deverá chegar ao Brasil em definitivo, nos primeiros dias de junho.

O contrato de Oto com o Atlético de Madri acaba a 30 de maio e o técnico, inclusive, deixou de receber parte das luvas para se desobrigar de uma possível renovação. Está há bastante tempo fora do Brasil e agora quer regressar em definitivo, não apenas pelo fator clima como também porque a espôsa brasileira gostaria de fixar residência de nôvo no Rio. A filha de Oto residia no Rio e há alguns dias viajou para Madri.

A consulta a Oto Glória foi feita há cêrca de 2 meses pelo Sr. Vitorino Vieira, devidamente autorizado pelo Sr. Gunnar Goransson, quando aquêle desportista foi a Madri com o objetivo de fechar contratos de jogos na Espanha, durante a excursão do Flamengo, à Europa.

Caro

Os entendimentos com Oto Glória vinham sendo mantidos em sigilo e só foram divulgados porque há 3 dias o técnico mandou um telegrama, dizendo que aceita dirigir o Flamengo.

As bases já estão acertadas, mas o Sr. Gunnar Goransson se furtou a divulgá-las, informando, apenas, que são compatíveis com o valor de Oto, classificado entre os 4 melhores técnicos do mundo e valorizado por haver dirigido a seleção portuguêsa que chegou à terceira colocação na Copa do Mundo de 1966.

Oto Glória chegou a ser sondado oficialmente no ano passado, inclusive com parecer favorável do Diretor de Futebol Flávio Soares de Moura, na época em que Renganeschi mostrava-se em dúvida sôbre renovar o seu contrato ou retornar a Campinas para ficar ao lado de seus familiares. Consta, mesmo, que antes da contratação de Renga e depois da negativa de Aimoré, Oto fôra sondado pelo Sr. Gunnar Goransson e na ocasião não pôde aceitar o convite.

Com Flávio

Oto formaria ao lado de Flávio Costa uma dupla antiga, pois ambos trabalharam juntos no Vasco e também na seleção brasileira. Com a contratação de Oto Flávio Costa continuará no cargo de Supervisor.

Quanto a Renganeschi, contou o Sr. Gunnar Goransson que a sua permanência até junho, quando expira o seu contrato, depende apenas de sua vontade.

— Vamos conversar e provàvelmente chegaremos a um acôrdo — disse o Sr. Gunnar Goransson — Renganeschi sempre teve vontade de regressar a Campinas e nós nunca o enganamos, até mesmo colocando-o a par de uma consulta a Oto Glória quando êle relutava entre renovar o contrato ou voltar à sua cidade.

Fla joga desfalcado em Feira de Santana

Renga acha difícil continuar no cargo

O técnico Renganeschi já deixou o Rio muito desanimado e seu semblante triste deixava antever a certeza de que dificilmente iria continuar no Flamengo, apesar do sigilo com que procurou cercar os casos que minaram o seu trabalho, preferindo repetir sempre que era empregado do clube e as declarações teriam que partir dos dirigentes.

Na sexta-feira que antecedeu à partida com o Atlético, Renganeschi se mostrou tão abatido *(talvez em face das três derrotas consecutivas)* que não deu importância nem quando um repórter seu amigo o procurou para transmitir uma declaração do Sr. Gunnar Goransson, de que êle estava prestigiado.

Os casos

O depoimento de Renganeschi, quando regressar com a delegação amanhã, deverá ser dos mais importantes e é aguardado com ansiedade. O técnico, sempre muito calado, talvez queira abordar certos detalhes importantes, alguns sanados e outros, não.

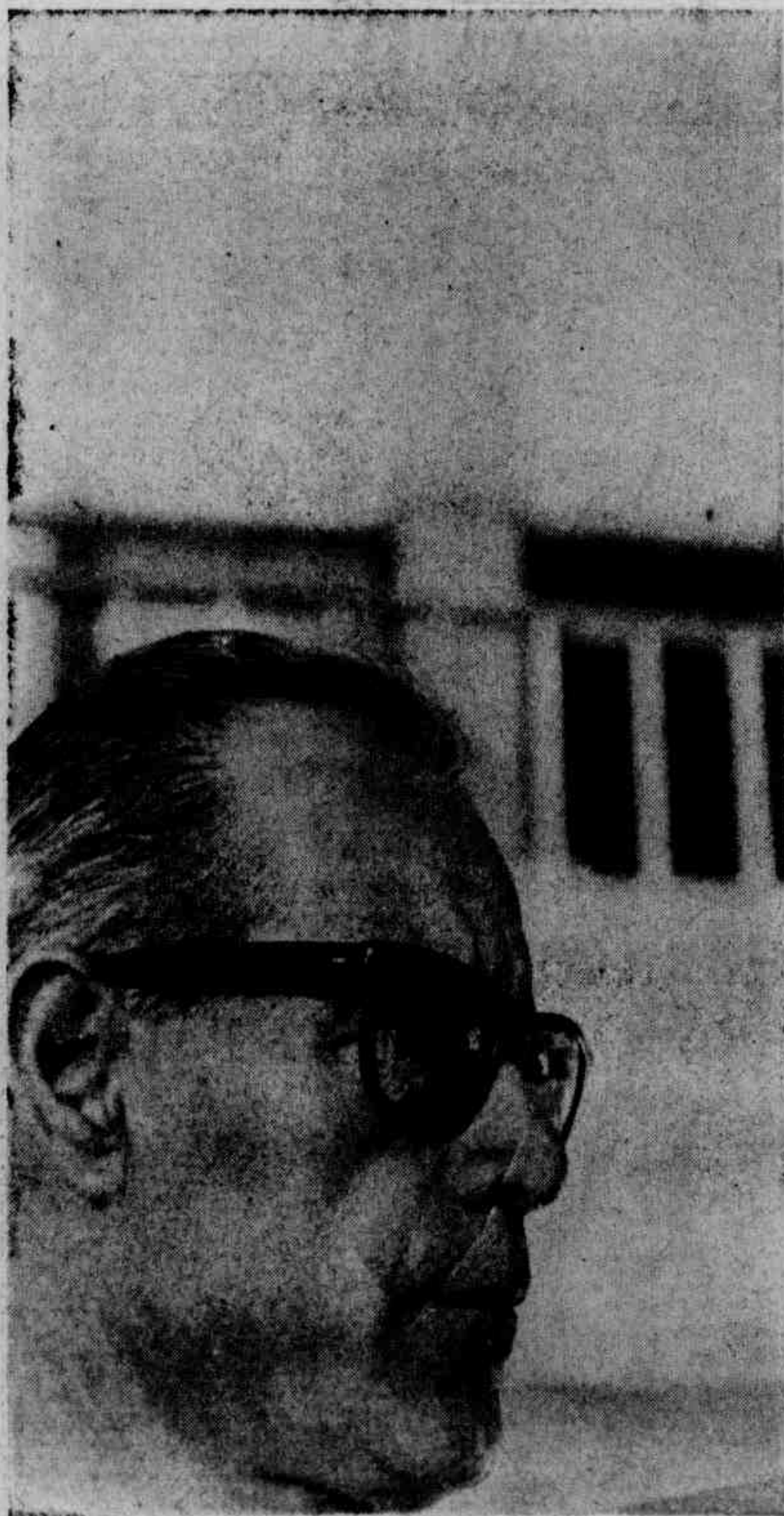
Um caso resolvido foi aquêle em que o Sr. Fadel Fadel criticara sua liberalidade com os jogadores, na véspera da última partida do Campeonato Carioca de 65, com o Botafogo, permitindo um cálice de champanhe a cada jogador para combater o estado de excitação de todos, fato explicado pelo técnico e logo compreendido.

Outros casos, entretanto, não foram sanados. Renganeschi jamais comentou, mas há tempos reclamou contra a grama alta do campo da Gávea e só depois de muito tempo, inclusive com ameaças de não se realizar coletivos, providenciou-se um aparador.

Antes, houve um pedido para o vestiário principal ser apenas do futebol e a compra de uma caixinha para se colocar os utensílios de cada jogador, o que foi atendido em parte.

Os mosquitos

Há poucos dias, os jogadores reclamaram dos mosquitos na concentração e o técnico pediu uma cobertura de nylon ou filó para servir de proteção. Antes, pedira a contratação de Tales, então na Ferroviária de Araraquara; a de Bené, ao São Paulo; a de Carlos César, ao Comercial; a de Joãozinho, ao Guarani de Campinas; a de Jorge Luís, ao Madureira; e nenhuma delas foi feita.

Para culminar, Renganeschi mostrava-se bastante desolado (como sempre sem comentar nas entrevistas) ao saber na sexta-feira à tarde que o clube ainda não tinha procurado Marco Aurélio para renovar o seu contrato, o que foi feito sòmente na noite que antecedeu o embarque, pelo Sr. Gunnar Goransson, pois até então contava apenas com Renato para a posição, mesmo assim sem êste goleiro ter assinado.

Renganeschi foi para a Bahia, preocupado com o ataque

O Flamengo jogará hoje, à noite, em Feira de Santana, contra o Fluminense local, aproveitando uma folga na tabela do Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, com o técnico Renganeschi em dúvida sôbre o aproveitamento de alguns jogadores, porque Ademar, Murilo, Leon e Rodrigues estão contundidos, sendo que Ademar regressou na noite de ontem ao Rio para iniciar tratamento.

A delegação do Flamengo viajou, ontem, de Belo Horizonte para Feira de Santana, com o técnico Renganeschi afirmando que o time correu mais desta vez, podendo melhorar nos próximos jogos, mas êle acha que o ataque está completamente desentrosado e que só o tempo poderá fazer com que os jogadores se entendam.

Dúvidas do Fla

Para a partida de hoje, contra o Fluminense de Feira de Santana, na inauguração dos refletores do Estádio local, o Flamengo tem algumas dúvidas, porque Murilo, Leon e Rodrigues estão contundidos e Renganeschi não quer arriscar muito num simples amistoso.

Os quatro jogadores fizeram severo tratamento depois do jôgo contra o Flamengo e, ontem, de manhã, antes da delegação embarcar para a Bahia. Murilo estava com o tornozelo direito dolorido e deve jogar, o mesmo acontecendo com o Leon e Rodrigues, que ontem sentiam pouco as pancadas que levaram no jôgo contra o Atlético.

Mas o caso de Ademar é mais sério e êle dificilmente entrará no time na partida de logo mais. O atacante está com o pé esquerdo muito inchado, tendo embarcado para Feira de Santana usando um chinelo, porque a dor era muito grande, apesar do tratamento a que foi submetido.

O ponteiro-direito Babá, que está no Flamengo para fazer experiências, terá esta noite sua grande oportunidade, porque Renganeschi decidiu lançá-lo na ponta-direita logo no comêço do jôgo, na grande chance que o atacante terá, para justificar a fama de que veio precedido.

Para tentar reabilitar-se de quatro derrotas sucessivas no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, o Flamengo vai mandar a campo êste time, hoje, à noite, em Feira de Santana: Marco Aurélio, Murilo, Ditão, Jaime e Leon; Jarbas e Américo; Babá, Almir, Jair e Rodrigues.

Renga e o time

Antes de embarcar para a Bahia, o técnico Renganeschi foi muito procurado por cronistas de Belo Horizonte, que procuravam saber dêle as causas da queda de produção do Flamengo, que vem de quatro derrotas consecutivas no Roberto Gomes Pedrosa.

Antes de mais nada, o técnico disse que o Atlético mereceu ganhar, porque foi mais time dentro de campo, sabendo aproveitar as oportunidades que surgiram, elogiando o excelente preparo físico do time mineiro, que não deixou de correr um só instante e destacando a excelente atuação do atacante Lacir, a seu ver a grande figura da partida de domingo.

Sôbre o Flamengo, disse que o time correu muito mais no domingo e chegou, no primeiro tempo, até a dominar a partida por alguns instantes, achando que daqui para frente o Flamengo vai melhorar bastante, porque o preparo físico dos jogadores já é bem melhor.

Afirmou que o problema é do ataque, que apresenta-se completamente desentrosado. "Os jogadores não se entendem, perdem jogadas infantis e prendem muito a bola, prejudicando a velocidade do time e beneficiando a defesa adversária, que aproveita o descontrôle para dominar os atacante", disse Renga.

Êle acha que só o tempo fará com que os atacantes melhorem seu jôgo, porque a linha sòmente foi formada quando do início do Torneio e, mesmo assim, veio a contusão de Zèzinho, que era o elemento chave do nôvo ataque. Disse que a torcida do Flamengo pode estar certa de que o time será ainda uma surprêsa no Roberto Gomes Pedrosa.

RIO, 4 DE ABRIL DE 1967

Jornal dos Sports

SEGUNDO TEMPO

chunga IV lidera taça comodoro

rodízio

A vitória do Botafogo sôbre o Corintians pela diferença de um ponto o que lhe valeu a conquista da Taça Brasil e o direito de representar o Brasil na competição mundial entre clubes campeões, mostrou a realidade amarga e dura que precisa ser dita: o basquetebol brasileiro está morrendo por falta de renovação. O esporte da cesta tem em 67 uma responsabilidade muito grande pois o Brasil irá disputar dois campeonatos mundiais, masculino e feminino, defendendo no primeiro o título de bicampeão, mais os Jogos Pan-Americanos.

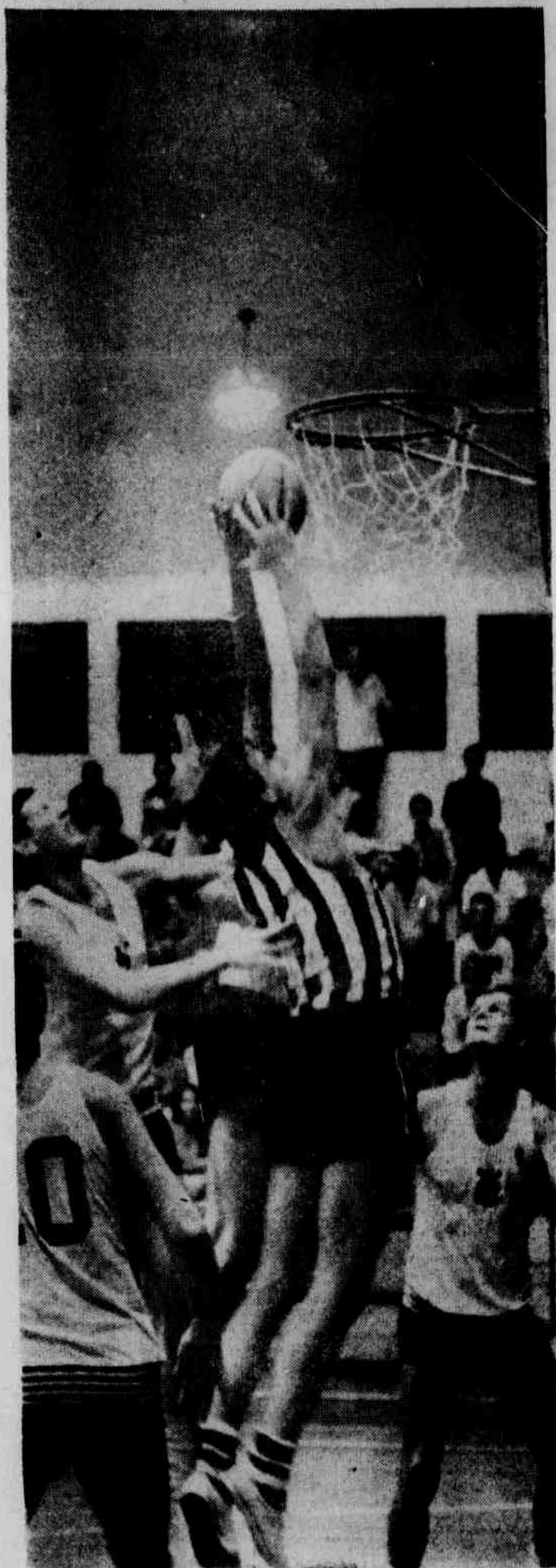
A renovação, fator base de todo e qualquer modalidade esportiva, no basquetebol não foi olhada pelos seus dirigentes com o cuidado exigido, principalmente pela posição de destaque que o Brasil ostenta não só na América do Sul como em todo o mundo. O que se viu na final da Taça Brasil foi uma equipe que é e será a base da seleção brasileira — não existem outros jogadores com categoria para ocupar o lugar dos "cobras" — integrada por Amauri, Vlamir, Rosa Branca, René e Ubiratã liquidada pelo pêso dos anos.

Vlamir não escondeu o seu desânimo, desabafando depois do jôgo que "estou cheio de basquete, pois há treze anos não faço outra coisa a não ser treinar e jogar". Terá êste extraordinário jogador e seus mais destacados companheiros de equipe condições para agüentar mais uma fase dura de preparativos e depois a campanha no mundial do Uruguai. O Botafogo ganhou o jôgo e não há como desmerecer sua conquista. A derrota do Corintians, no entanto, mostrou que os grandes "astros" estão no fim. Não agüentarem ao menos fazer uma marcação pressão para apertar o adversário nos cinco minutos finais, por falta absoluta de condição física e atlética.

O próprio Presidente do Comitê Olímpico Brasileiro vem de declarar que precisamos incentivar a educação física e os desportos entre os colegiais e universitários, ao revelar os primeiros planos dos preparativos para os Jogos Pan-Americanos a serem disputados ainda êste ano no Canadá, como antevendo o fracasso que está reservado ao Brasil, nas várias modalidades em que irá competir. O outro exemplo foi dado ontem quando a seleção brasileira de basquete feminina embarcou para a Europa, onde vai disputar o mundial, levando três das oito jogadoras consideradas como bases — as outras quatro não têm condição de figurar, na equipe, segundo o técnico — sem condições de jôgo.

As moças viajaram para um certame duro, onde na fase eliminatória enfrentarão fortes equipes, Bulgária, Japão e Alemanha Oriental e nem um médico seguiu com a delegação

A temeridade está clara, pois time feminino em excursão pelo exterior, sem médico é fracasso na certa, que o digam os que foram ao último mundial disputado em Lima. Alguma coisa tem que ser feita e o nôvo govêrno deve tomar providências para reformular os princípios que norteiam os nossos esportes amadoristas.

ênnio sérvio

nélson rodrigues

a estréia patética

Amigos, falemos de Cláudio. Fêz, sábado, a sua primeira audição no Estádio Mário Filho; e havia, em tôrno do seu lançamento no Rio, uma curiosidade enorme. Um turista que por aqui passasse, e ouvisse às esquinas e os botecos, havia de anotar no seu caderninho: — "Esse Cláudio deve ser alguma Sarah Benhardth, alguma Duse!"

E, finalmente, Cláudio exibiu-se para nós. Jogara várias vêzes, mas fora do Rio. Só contra o Vasco é que íamos ter uma visão dos seus talentos. Cabe agora a pergunta: — êle nos convenceu? Justificou os cem milhões suados, sofridos, chorados que o Fluminense deu por êle? Vejamos, vejamos.
O caso não tem nenhuma simplicidade. Em primeiro, saltou à vista o seguinte: — a sua inibição. Pela primeira vez, jogava aqui e era evidente a sua angústia. Os primeiros dez minutos de Cláudio foram de penosa adaptação. Até que, já com o tricolor perdendo de 2 a 0, há uma penalidade contra o Vasco. Cláudio se incumbiu de cobrá-la. Era a sua primeira chance de um feito decisivo.

Sentado a meu lado, na tribuna de imprensa, o João Saldanha me cutuca e sopra: — É a consagração". Eu sei que, de vez em quando, o caro Saldanha arrisca os seus vaticínios. Sim, êle tem as suas veleidades proféticas. Muito bem. Cláudio toma distância, corre e manda uma bola maravilhosa: — era o gol e eu pergunto: — seria a consagração?

Não sei. Ninguem sabe. A saída do Mário Filho, eu percebi, na torcida "pó de arroz", uma amarga perplexidade. Poucos se atreviam a um juizo taxativo sôbre o estreante. A maioria falava de Mario, de Samarone e de Roberto Pinto. (Falou-se, também, e muito, de Altair, que fêz uma partida realmente extraordinária). E, no entanto, pouco se dizia de Cláudio. É que a sua atuação não deu para uma opinião concreta.

Pois acredito em Cláudio e em seu talento. O que êle precisa, apenas, é do apoio da massa "pó de arroz". Um jogador não terá que jogar os 90 minutos para demonstrar suas possibilidades. Não raro, um simples lance dá-nos a medida de um talento. Assim a cobrança, magistralíssima do primeiro gol do Fluminense. Bola perfeita, irretocável. De outra feita, e já na segunda etapa, êle vira no ar e obriga Franz a uma defesa quase impossível.

Mas insisto: — o que êle precisa é de uma atmosfera de confiança, de estímulo. A história do futebol ensina esta verdade inapelável, e eterna: — a torcida também faz o craque e também o destrói. Eu conheço talentos excepcionais que se perderam porque lhes faltou o incentivo das arquibancadas, gerais e cadeiras.

Vamos animar o nosso Cláudio. É moço, tem valor, disposição, vontade de florescer em Álvaro Chaves. Se os outros acreditarem nêle, êle, acreditará em si mesmo. Ontem, êle se viu, pela primeira vez, no Estádio Mário Filho. Há de sê ter crispado, de pânico. Ràpidamente virá ambientação, se êle tiver o nosso estímulo. Então, seguro de si mesmo, Cláudio mostrará que o seu talento vale os cem milhões.

roberto carlos descobre o amor

juventude JS

costa cotrim

papo firme

JUVENTUDE JS fêz a sensacional descoberta: o "rei" está amando e sendo correspondido. Apesar da "gang" que o cerca e cuja ação é sempre fulminante contra qualquer pessoa que se acerque do "Brasa" — chegando até à violência se a pessoa não "entender" os "bons modos" — Roberto Carlos venceu a barreira humana e aceitou o amor puro e sincero de uma jovem carioca e ainda por cima suburbana, o que não é desmérito, aumenta em poesia o episódio. Os leitores que tirem as conclusões lendo a reportagem ao lado onde contamos como o "rei" tem de fazer para viver um pouquinho de vida sentimental. Ele mesmo, Roberto Carlos, com alma e coração, sedento de um amor sincero, capaz de corresponder a êsse sentimento em que pese as opiniões contrárias. Se houver possibilidade, JUVENTUDE JS voltará ao assunto — palpitante — com maiores detalhes. Vamos fazer fôrça para furar o muro de peles e ossos que delimita o "rei" ao seu mundo de fantasia, sempre negando-o ao calor humano de seus milhares de fãs...

o "rei" está amando a uma loura

É verdade, gente, o "rei" pode fazer tudo, menos amar. Ou ser amado também. Qual seria a garôta que conseguiria uns minutos a sós com o "Brasa" se êle vive cercado por uma "gang" tôda músculos e decisão? Os arroubos românticos da garôta logo seriam substituídos por uma grande decepção e uma vontade de chorar insopitável, vendo-se atirada ao longe, à passagem do "rei", que condena tais métodos mas vive dentro de um círculo de ferro do qual será muito difícil escapar, a menos que seu cartaz derretesse ao sol ultracausticante de um outro "rei" que muita gente tenta inventar sem conseguir.

Já chegaram a dizer esta temeridade. Não sei o autor, mas vale a citação: "Roberto Carlos esnoba o amor pois não precisa dêle. Tem tudo que um rapaz pode desejar na vida: fama, dinheiro, aventuras fáceis (sic) e a falta de amor interesseiro de muitas pseudo-fãs êle se contenta com o amor de sua mãe". Muito bonito, subliteratura no duro, mas uma inverdade gritante.

A verdade mesma, sabida mas não repetida, por interêsses escusos e até compreensíveis, é que Roberto Carlos já casou. Casadinho da silva. Com possibilidade imediata de divórcio aqui mesmo. Casou com o sucesso, por favor não adiantem conclusões. Roberto gamou certa feita pela glória que é nome de mulher e muito feminina porque esnoba à bessa seus apaixonados e não tem nenhuma intenção de divorciar-se da megera...
Glória é vã — argumentarão os velhos senhores respeitáveis que encaram o iê iê como passageiro. Eles é que estão passando na vida e o iê iê desafia o tempo e continua lá bem alto. Do iê iê o "rei" absoluto é Roberto Carlos que tem Braga mas todos preferem chamar carinhosamente de "Brasinha" desde que o môço mudou-se do quarto escuro do anonimato para o palácio feèricamente iluminado onde reside a Glória. Janelas escancaradas, por ela entra dinheiro grôsso, suficiente para satisfazer todos os caprichos do "rei", desde a frota de carros último tipo às pescarias tranqüilas que varam as madrugadas resultando no samburá real cheio de peixe fresco. Roberto pode, se quiser, fazer de tudo. Menos — é lógico — amar.
Êsse negócio de amor de um "rei é coisa muito séria. Se um "rei" se apaixona tem que ser por alguém que possa aumentar-lhe o prestígio, seja com a beleza ou com a bôlsa. Roberto continua inédito de amôres incontroláveis, prato que a imprensa tanto deseja saborear e o "Brasa" não lhe dá, por mais que se torça...

Mesmo com a turma vigilante que o cerca, o "rei" conseguiu uma brecha sentimental e recebeu no peito a flecha de cupido. Está amando. E é uma loura, meus amigos. Uma loura que não precisa de açúcar, criada no melhor estilo dietil, isto é, plena de simpatia e paupérrima de esnobações. Modesta, linda e suburbana. Mas... como? Roberto Carlos, o "rei" casando com uma plebéia? Não seria nada demais, ora, ora.
"Rei" tem direito. Ao amor, sobretudo. O nome da môça é o que vocês querem. Nada de impaciência. Chegamos lá. A jovem tem um nome que já valeu um poema do "Rei". Maria Celina. Repita-se: maria celina. Para o "Rei" é o que êle sempre esperou numa mulher. O louro dos cabelos é uma coincidência que alterou as linhas do dito poema. Roberto havia escrito: quero-te quase morena, com a noite bem noite nos cabelos compridos modrosamente tocando teus ombros..." Na loteria do amor-juventude Roberto ganhou a loura. O primeiro prêmio. Bilhete premiado que êle foi logo receber no Banco da Felicidade Futura. A môça repete a espôsa de Pelé quando era noiva do "rei da bola". Procura fugir ao noticiário, espanta-se com o "flash" do môço de jornal que tenta "flagrar" seu instante a sós com seu querido Roberto Carlos. Ela, a feliz criatura que em 50 mil jovens sonhadoras e apaixonadas ganhou o coração do "rei". Onde reinará — se a "gang" deixar — por tôda uma vida. Mesmo quando Roberto fôr apenas a mais grata lembrança de uma era de ouro da juventude brasileira...

brazilian bitles estão no disco e no cinema

Aqui estão — ao natural — os rapazes que compõem o "Brazilian Bitles", tão "loucos" e musicais como os do grupo do qual tiraram a inspiração, os "Beatles" britânicos. A rapaziada, agora livre de empresários sabidos, está fazendo carreira na televisão, nos "shows" e nos discos, gravando para a Philips. Também no cinema estarão agora os Bitles brasileiros, pois Watson Macedo prepara o roteiro de outra produção musical no seu melhor estilo, colocando os moços da foto em situações de irresistível comicidade e musicalidade também. Será um filme do gênero de "Help", por coincidência, dos "Beatles" inglêses...

tinindo

Mariane, cantora de música jovem que pertence ao elenco da CBS, estuda com afinco para ser muito breve professôra de inglês. É uma das alunas mais aplicadas da Sociedade de Cultura Inglêsa.
Por falar em professor de inglês, o Jorge Eduardo, o cantor das "gatinhas", tem essa profissão e para esnobar os colegas costuma ler apenas em inglês. Diz que a única exceção que faz é JUVENTUDE JS...
Luis Alberto foi visto em Copacabana "rondando" uma conhecida fábrica de perucas. O "careca" da Onda Jovem estaria disposto a mudar de idéia, isto é, aderir aos cabeludos. Se quizer receita boa, deve pedir ao Ivon Curi que entende muito de perucas...
Desde o dia 2 do corrente que o "Quinteto" promove "shows" de iê-iê-iê tôdas as sextas-feiras e domingos, das 21 à 1 da madrugada, no Senhor dos Passos F.C., desfilando na sede do clube, à rua República do Líbano, 60, os conjuntos "Os Katólikos", "Os Espaciais", "Os Aranhas" e "The Black Cats". É um espetáculo de tinir que os jovens cariocas precisam conhecer e prestigiar.

Susy Darlen posou para algumas dúzias de fotos (não é exagêro, dúzias mesmo!) em reportagens que a revista "Samba & Twist" publicará em suas próximas edições. Iniciando nova fase, a revista de Valentim Moraes Filho e Astolpho Andrade Martins, em sua edição que sairá dentro de uma semana, publicará reportagens exclusivas com o "Brasa", o time todo da Onda Jovem, Erasmo Carlos e outros "cobras" da Juventude. O Valentim é quem diz: Na "Samba & Twist chegou a hora e a vez da juventude". Parabéns aos dois jornalistas pela iniciativa.

Carolina esnobou a guarda pessoal do "Rei", durante uma das audições do "Rio, Jovem Guarda", na TV-Rio. A "colored" mais irriquieta dos meios artísticos cariocas, recebeu um beijo de Roberto Carlos e retribuiu ao seu ídolo dizendo: "Roberto, tú continua sendo o maior!".

Vanderléia muito nervosa nos estúdios da TV-Rio. A "ternurinha" está sofrendo do "mal de amor" e tem gente estranhando seus modos. Perdoem a môça, rapazes da imprensa e dos bastidores da televisão, a menos que vocês não saibam o que é estar apaixonado...
A mamãe de Lillian, da dupla Leno e Lillian proibiu a lourinha legal de usar as mini-mini saias com que aparece na TV, também na rua. Lillian fêz carinha de zangada, mas obedeceu. Colocou uma mini-saia menos mini. Explicando o fato, a genitora da querida intérprete de "Veja se Me Esquece" disse que para trabalhar artisticamente a filha pode esnobar à vontade, mas na rua volta a ser a Lillian boa môça, de bons modos e classe. Ela não permitirá que a "favo de mel" se esqueça disso, nunca!

Não puxem os cabelos do Ronnie Von, meninas! O "príncipe", para efeitos de publicidade, raspou a cabeça e agora usa linda peruca loura, no mesmo estilo de seus antigos e venerandos cabelos. Se vocês quiserem "ver para crer", isto é, arrancarem a peruca do Ronnie, êle será transformado em poucos minutos no Yul Brynner do iê-iê-iê. O que até seria uma idéia. Taí. Ninguém se lembrou de apelar dêsse modo com algum candidato a ídolo. Estamos dizendo isso e o gepê é capaz de pegar a sugestão na mão e sair por aí dizendo que foi êle que inventou. O gêpereira é doido pra se promover. Só não sabe fazer uma coisa: defender-se de acusações sérias. Cala e consente...

Por falar em Ronnie Von, ainda não ficou decidido se êle gravará ou não o iê-iê-iê que, para o "príncipe", compôs Vinicius de Morais. É quase certo que se o Vinicius adotar o iê-iê-iê como base de suas criações musicais, outros "coleguinhas" tentarão a mesma jogada. Não falta gente para imitar o que dá certo. No Brasil, principalmente. Se amanhã Roberto Carlos resolvesse apelar vestindo-se de monge, uma legião de cantores jovens faria o mesmo. Esta é de tinir!

Rossini Pinto pegou a mania dos "caçadores de som". Anda com um gravador minúsculo a tiracolo. Costuma dizer que é para quando ouvir música nova gravar na hora e recordar depois. Até aí, nada de mais. Mas o Rossini deu agora para gravar o diálogo que mantém com determinados "bicões" que vivem na Editôra Genial. Alguns "bicões" vão logo saindo quando o Rossini (gravador de bôlso) Pinto aparece. Esta é outra de tinir!

Quase secreto: Erasmo quis dar um beijo cinematográfico na Lillian Knapp, mesmo com a mamãe da môça por perto. Lillian, com jeitinho permitiu o abraço, mas repeliu o beijo. Ainda mais que percebera a aproximação de um fotógrafo. A môça que faz dupla com Leno, ao que comentam, entregou seu coração todinho ao Renato dos Blue Caps...

clubes & fatos

walter rizzo

profissionais estão em segundo plano

* Foi-se o tempo em que os Diretores Sociais pensavam e realizavam grandes programações. Com o advento do Iê-Iê-Iê tudo ficou aparetemente mais fácil e as festividades caíram no lugar comum. Hoje ninguém mais disputa o privilégio de trazer ao Rio orquestras de grande nível artístico. Qualquer conjuntinho serve para agitar uma festividade. Isto é muito mal porque as festas caíram no desinterêsse do quadro social adulto. Não que sejamos contra o ritmo contagiante e buliçoso da música jovem, pelo contrário ela merece ser ouvida e dançada em momentos adequados, mas não a tôda hora. Hoje qualquer garôto cabeludo e de calcinhas saint-tropes pensa que é o tal, compra uma guitarra ou uma bateria e desanda a assassinar a música. A meninada dança porque o ritmo é buliçoso mesmo, porém a grande maioria também não entende nada do que está ouvindo, o negócio é sacudir o corpo. Havendo barulho tudo está bom.

* Com a formação de tantos e tantos conjuntos, o número dos já existentes é impressionante como impressionante são os nomes, os profissionais foram relagados a um plano de inferioridade. Cabe a êles se organizarem e fazerem um contra ataque para vencer a batalha. Os Clubes estão aí o que é preciso é um critério no preço para as contratações. Os associados estão saudosos das grandes orquestras e conjuntos. Já é hora de parar um pouco com tanto Iê-Iê-Iê. Também a Ordem dos Músicos do Brasil tem grande responsabilidade em tanto abuso, pois sendo o órgão de defesa dos profissionais não deveria permitir que amadores tocassem em festas a não ser em residências particulares onde a sua autoridade não tem acesso. Que a lei seja respeitada para que os músicos profissionais não morram de fome.

* Roberto Vasconcelos já assumiu a direção social do Grajaú Tênis Clube. Grandes e agradáveis surprêsas estão sendo preparadas para os próximos meses. Aguardem.

* Justíssima foi a homenagem que Valdemar Diniz recebeu dos seus companheiros de Diretoria do C. R. Vasco da Gama. Seu aniversário natalício ensejou que durante o baile de sábado último, na sede náutica da Lagoa, lhe fôsse dada a oportunidade de constatar o quanto é estimado e admirado nas lides vascaínas. As homenagens com que Valdemar Diniz foi distinguido juntamos a de Clubes & Fatos.

* O reinício das boates do Mello Tênis Clube foi sucesso absoluto. A primeira, de uma série que foi iniciada na noite de domingo último, ensejou o comparecimento de grande número de associados que se mostraram perfeitamente felizes com a nova direção do Departamento Social. Tudo vai bem na simpática agremiação da Praça do Carmo.

* O Departamento Infanto Juvenil do Tijuca Tênis Clube vai iniciar logo mais, às 20h30m, o curso de orientação sôbre os "Problemas da Criança". Mais de 200 associados estão inscritos o que significa dizer sucesso.

* Na Casa da Vila da Feira e Terras de Santa Maria esta sendo anunciado para a noite de domingo próximo, dia 9, uma festa intitulada Noite Portuguêsa. Grandes atrações estão sendo preparadas.

* No Grêmio Recreativo de Ramos, a luta continua e cada vez mais acirrada. Três são os candidatos que desejam a Presidência em substituição a Zacarias Ferreira da Silva. Orlando Almoinha, Carlos Gomes e Teófilo Moñoz Pinheiro. O difícil é dizer qual dos três será o vencedor. Vai ser um duelo.

* No Ginástico Português foram iniciados os preparativos para o Baile das Debutantes, determinado para a noite de 27 de maio. As inscrições para as meninas-moças estão abertas e a primeira reunião preparatória será a noite de 12 de abril.

* O conjunto de Araken e o *show* com Caubi Peixoto, serão as grandes atrações da noite de 15 de abril, no América Futebol Clube.

* Notícia gostosa no dia de hoje. Valeu a pena esperar, pois sòmente agora, depois de um ano é que o Presidente Luís Roberto Veiga de Brito vai acertar mesmo. A elegante Sra. Marli Lattari vai ser a Vice-Presidente Social do C. R. Flamengo. Nossos aplausos.

* Hoje é inegàvelmente um dia cheinho de boas notícias. Outra em primeiríssima. Elço Maia Cunha aceitou o convite e vai ser o Diretor Social do Country Clube da Tijuca. Clubes & Fatos que há muito tempo havia tocado silêncio para a bonita agremiação, não podia deixar de felicitar o Presidente Francisco Claravolo pela feliz escolha. Agora a coisa vai mesmo.

Renée Svacina e Suzete Simões, são beldades da Pontifícia Universidade Católica onde cursam jornalismo.

* Outra boa aquisição para o Country Clube da Tijuca foi Carlos Faria que vai assumir a direção do Departamento de Relações Públicas.

* O Clube Municipal terá a sua candidata no Miss Guanabara. Um concurso interno está sendo organizado para escolher a representante do clube presidido por Abelardo Sanches.

* Horas de muita ternura e emoção viveram na noite de sábado último o Sr. e Sra. Oscar (Jandira) de Paula Assis. Os 15 anos de sua encantadora filhinha Marilda foi acontecimento bastante significativo para seus familiares e amigos. Estivemos entre aquêles que compareceram à festa realizada na Casa de Trás-Os-Montes e Alto Douro. Fomos recebidos com aquela fidalguia que bem caracteriza os anfitriões. Foi uma festa bonita e enternecedora.

* Na noite de sábado último na festa realizada nos salões do Clube Monte Líbano, foi eleita a Rainha dos Calouros da Escola Técnica Nacional. A comissão julgadora estêve assim constituída: Carlos Alvarez Maia, Edite Cremona, Murilo Botafogo, Maria Isabel da Nóbrega e Freire e o colunista que foi representado por Sérgio Einelli impossibilitado que estêve de comparecer. Gardênia Carvalho Landolfi eleita Rainha enquanto o título de Miss Fotogenia ficou com Íris Gaudalupe Pereira e Miss Simpatia com Liete Pereira Polary. Nosso representante nos disse que a festa foi bastante bonita e a recepção aos convidados foi perfeita. Nota 10 para os jovens estudantes.

* Domingo almoçamos na Associação Atlética Banco do Brasil atendendo ao convite do Presidente Sílvio Amorim. Tudo no estilo americano, presente grande número de associados e familiares, menu excelente a distinção no atendimento são características marcantes na nova fase administrativa da bonita agremiação.

* Domingo pela manhã houve uma solenidade no Clube de Regatas Vasco da Gama — sede náutica. O motivo foi o batismo de três barcos que receberam os nomes de : João Silva, Presidente — Rafael Verne, Benemérito e ex-Diretor de Remo e Paulo do Carmo funcionário com 50 anos de bons serviços prestados ao clube da Cruz de Malta. A elegante Sra. Amelinha Silva, primeira dama do clube, foi madrinha. Ao ato estiveram presentes entre outros os srs. Ciro Aranha, José Amaral Osório, Alberto Carvalho da Silva Filho, César Areias e Valdemar Diniz.

classe A

adestramento tem calendário pronto

A Diretoria de Adestramento da Federação Hípica Metropolitana já tem pronto o calendário oficial para 1967. Enquanto a Diana Osward se desdobra para dar ao hipismo a divulgação que êle merece, seus companheiros da entidade carioca nem siquer descruzam os braços para montar um cavalo. Quem dirá para trabalhar!
A temporada de adestramento, tôda ela elaborada e organizada por Diana Osward, terá início a 29 do corrente, às 8 horas, no Regimento de Escola de Cavalaria, com a disputa de dois concursos. Em abril haverá continuidade de um calendário bem desenvolvido, com a realização de mais três competições.

provas no rec

No Regimento Escola de Cavalaria, dia 29 dêste mês, será inaugurado oficialmente o calendário hípico de adestramento, elaborado pela Diretoria da Federação Hípica Metropolitana. Essa diretoria é composta, unicamente, de Diana Osward, a pessoa que mais quer ver o crescimento da equitação nacional. O resto da diretoria limita-se a cruzar os braços e a vender cavalos.

No início oficial dos concursos de adestramento serão realizadas duas provas, ambas no REC. A primeira, às 8 horas, em Reprise Jarome (bridão), denominada Prova Grupamento de Unidades Escola, que será concorrida por ginetes novos. A segunda e última prova de abertura será denominada Prova Escola de Equitação do Exército, para veteranos. A Reprise, n.º 11, da Federação Hípica Metropolitana.

e os saltos?

Enquanto isso, os próprios ginetes cariocas perguntam pelo calendário de saltos, que anualmente é feito pela Federação Carioca de Hipismo. Ou melhor, sempre com a ajuda de dirigentes da Sociedade Hípica Brasileira, sem os quais ninguém poderia explicar a sobrevivência do "Esporte dos Príncipes".

Nessa altura do ano, com todos os calendários hípicos prontos — excluindo-se, é claro, o da FHM — como é que os diretores da entidade carioca, o maior órgão da Guanabara, conseguem ficar de braços cruzados? Esperando o quê? Será que o hipismo não merece mais apoio? E êsses cavaleiros e amazonas tão briosos que se encontram na Hípica e adjacências, não merecem um pouco de atenção?

diana dá exemplo

Na própria entidade carioca existe uma pessoa que os outros dirigentes poderiam tomar por base, como exemplo. Seu nome é Diana Osward. A única responsável pela parte de adestramento, que inclui ginetes militares e civis, já tem pronto e mimeografado o calendário para 67. É grande, e principalmente, muito bem feito para não preocupar o Presidente Paulo Borba. As provas não serão realizadas juntamente com as da Confederação Brasileira de Hipismo. Diana preparou o calendário com todo carinho.

Por outro lado, a Confederação Brasileira de Hipismo também já preparou, rodou e mandou para a imprensa, seu calendário internacional e nacional, para o ano de 1967. A Comissão de Desportos do Exército, agora assessorada pelo Major Heitor César Pimenta não ficou a dever nada a ninguém. Está com tudo pronto e engatilhado para dar início às provas. E a Federação Hípica Metropolitana? Onde está seu calendário? Essa é a pergunta que todos fazem.

calendário do ano

De abril em diante, o calendário hípico de adestramento, preparado por Diana, consta do seguinte:

Abril — Dia 16, início às 9 horas: Prova Sociedade Hípica Brasileira, na Pista Roberto Marinho, da própria associação. Reprise Vernissage, Classe A, disputada por cavaleiros até 100 pontos.

Dia 26, início às 8 horas: Prova Academia Militar das Agulhas Negras, no I Regimento de Cavalaria de Guardas. Reprise comandante Battistelli, (bridão). Prova Regimento Andrade Neves, para veteranos, no mesmo local. Reprise Chiappini.

Maio — Dia 14, início às 9 horas: Prova Escola de Equitação do Exército, na Sociedade Hípica Brasileira. Reprise Sansouci, classe A, **omnia**.

Dia 27, início às 8 horas: Prova Osório, para novos. Escola de Equitação do Exército, em Reprise CLE, baseada no texto da Federação Equestre Internacional (embocadura livre). Prova I Regimento de Cavalaria de Guardas, para veteranos. Mesmo local. Reprise n.º 12, da F.H.M.

Junho — dia 11, início às 9 horas: Prova Número 3. Na Sociedade Hípica Brasileira, Reprise Hector, classe B, *omnia*. Na segunda quinzena, em datas a serem marcadas, haverá o Campeonato do I Exército, em Reprise Chiappini, para novos, e Reprise S. Georges, para veteranos.
Julho — dia 1, início às 9 horas: Prova I Regimento de Cavalaria de Guardas, na Sociedade Hípica Brasileira. Reprise n.º 8, *omnia*.

Dia 12, início às 8 horas: Prova Diretoria de Aperfeiçoamento e Especialização, na Escola de Equitação do Exército. Reprise n.º 6, da FHM.

Agosto — dia 2, início às 8 horas: Prova I Divisão de Infantaria, para novos. No I RCG, em Reprise n.º 7, baseada no texto da Federação Hípica Metropolitana. Cavalos até 150 pontos.

Dia 19, início às 9 horas: Prova Número 5, na Sociedade Hípica Metropolitana. Reprise n.º 11, texto da FHM, *omnia*.
Setembro — dia 3, início às 9 horas: Prova Número 6, na Sociedade Hípica Metropolitana, em Reprise número 8, texto da FHM. Cavalos até 150 pontos.
Na segunda quinzena, ainda sem data determinada, haverá o Campeonato do Exército, em Reprise Chiappini e S. Georges.

Em outubro — dia 7, início às 8 horas: Prova I Região Militar, para novos. Na Escola de Equitação do Exército, em Reprise n.º 11.

Dia 29, início às 9 horas: Prova Número 7, na Escola de Equitação do Exército. Reprise n.º 13, baseada no texto da FHM, *omnia*.

Novembro — dia 11, início às 8 horas: Prova Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, novos, no Regimento Andrade Neves, Reprise n.º 12, da FHM.

Dia 19, início às 9 horas: Prova de Encerramento da Temporada, na Sociedade Hípica Brasileira, em Reprise a ser marcada, *omnia*.

osório filho fala de gôlfe

José Luís Osório de Almeida Filho, jovem golfista da Gávea e do Petrópolis GC, onde atua com handicaps 15 e 12, respectivamente. Durante a temporada de gôlfe nas cidades serranas, consignou duas expressivas vitórias conquistando as Taças Itanhangá, nos links do Petrópolis, com um escore de 69 strokes net e Campeonato Aberto de Menores do Estado do Rio de Janeiro, no Teresópolis GC, com um escore de 70 strokes para a primeira volta e de 71 para a segunda.

Como vemos, escores mais baixos que os do Fernando Barcelos, experimentado e veterano golfista que conquistou recentemente o Aberto do Graciosa, em Curitiba, com 75 strokes para a primeira volta, 76 para a segunda, 81 para a terceira e 75 para a última.

precisamos de mais golfistas

— O gôlfe necessita de um maior número de golfistas para se tornar mais popular. Quando isso acontecer grande parte de seus problemas estará resolvido. Todavia já temos de que nos orgulhar: — o Brasil tem feito ótima figura no campo internacional. Proporcionalmente temos tido um bom desempenho. Existem nações com um maior contingente de golfistas, que não têm apresentado os índices e a disciplina técnica dos nossos esportistas — declarou Osório.

— É lícito reconhecer que os jovens estudantes que procuram praticar o gôlfe, encontram ainda algumas barreiras. Meu irmão, Alfredo, por exemplo, perdeu uma decisão de Campeonato por que o dia designado para a competição coincidiu com uma data em que tinha compromisso em sua escola.

Prosseguindo, Osório Filho alegou que a questão de handicap é fácil solucionar. — É só organizar uma Comissão como a que existe na Gávea — afirmou Osório — de reconhecido rigor, cuja ação até hoje não deu margem a qualquer comentário desairoso.

Há muito zum-zum quando um jogador de baixo handicap perde um jôgo considerado como fácil e devido ao baixo gabarito técnico do adversário. Mas — continuou Osório — o gôlfe que é considerado um jôgo de precisão, requer antes de tudo serenidade e firmeza; um descuido ou uma omissão pode apresentar resultados desastrosos, às vêzes são considerados inexplicáveis.

Temos visto os melhores jogadores baixarem assustadoramente de padrão técnico devido a um simples resvalar da pelota.

É o esporte que mais castiga o coração, não perdoando cada lance. O golfista necessita repetir bastante tôdas as suas jogadas para obter a serenidade desejada. Já estamos acostumado nosso irmãozinho de três anos de idade apenas no uso dos tacos nos greens de treinamento, para que vá se preparando desde cedo.

Osório Filho, esclareceu em seguida que no futuro próximo, os campos de gôlfe da Guanabara não poderão atender ao crescente número de participantes, que segundo temos observado, nas competições interclubes, já vem tornando difícil a programação das partidas.

— Considero Bob Falkenburg e Carlos Sozio os melhores amadores do Brasil, porque ambos têm mais cancha e mais confiança nos seus estilos de jôgo. Mario Gonzalez é o maior profissional pelo lindo estilo que possui e pela precisão notável que imprime à sua Pelota, — finalizou Osório.

parque de diversões

mister eco

barra suja e pesada

A Barra da Tijuca, esticando-se até o Recreio dos Bandeirantes, está crescendo em ritmo batido. Residências, clubes, bares, boates e restaurantes surgem da noite para o dia, êsses últimos bons, ruins e pessimos, e o afluxo de pessoas nos fins-de-semana, principalmente, e quando as chuvas negronianas não atrapalham, é intenso.

A par, entretanto, do progresso da iniciativa privada, os podêres públicos se quedam em relação à Barra da Tijuca ou dela só se lembram para o recolhimento de tributos. A estrada, desde a Avenida Niemeier, é uma cratera só, com barrancos ameaçando desabamento e fazendo da paisagem terra arrasada por violento furacão. Os tão apregoados telefones estaduais não funcionam, estão enguiçados, e a conexão vem apos muito tempo, e após a rememoração dos mais cabeludos palavrões. A demora é tanto — contam; não vi — que, dia dêstes, um camarão frito se sentiu tão esnobado la na mesa que voltou para o mar...

Existe, se não me engano, uma Administração Regional naquele logradouro, um prefeitinho. Essa Administração, porém, é omissa, e permite, entre outras coisas, que barracos imundos sejam montados na areia, dentro da praia, nos quais se vendem desde o angu à balana de feitura anti-higiênica e perigosa, à cachaça viva com pingos de limão podre. E isso, em detrimento das casas que pagam pesados impostos.

O policiamento, se é precário durante o dia, à noite inexiste. E, em caso de acidente — os acidentes ocorrem sempre — até que se consiga contato com o pôsto médico, o chamamento de uma ambulância, os familiares da vítima já poderão entrar naquele bate-papo trágico com o papa-defuntos.

A Barra da Tijuca e suas redondezas, em matéria de assistência dos podêres públicos são uma calamidade a revoltar todos os que buscam tão aprazível e encantador local para um passeio de fim-de-semana.

E quando o esvaziamento econômico da Guanabara assume aspectos assustadores, as coisas do turismo, que deveriam ser tratadas como legítima tábua de salvação e com devoção religiosa, se perdem e se deterioram por desídia e burrice.

Marília Medalha é quem vai cantar no *show* do Zum-Zum. Ao fundo, a cabeleira do colunista Fernando Lopes, que não entra no espetáculo

convert

Transferida, possivelmente para sexta-feira próxima, a estréia de "Êsses Moços de Letra e Música", *show* do Zum-Zum. E que Maria Odete será substituída por Marília Medalha (Arena Conta Zumbi) e novos ensaios precisam ser feitos. *** Altemar Dutra e Marta Mendonça dando *show*, tarde de domingo, no restaurante Barra Mar, que é do cantor aposentado Anísio Silva, em parceria com o pianista, também aposentado, Mendez. Lá na Barra da Tijuca. *** As quinze primeiras mesas que forem ocupadas, dia vinte do corrente, no Chez Toi, ganharão o disco de Frank Sinatra com músicas de Tom Jobim. O Chez Toi pretende esnobar, assim, a falsêta de que foi vítima. *** Regressando dos Estados Unidos e contando coisas, o eletrônico Sr. Fernando Vieira. *** Amanhã, no Lisboa à Noite, a estréia da cantora Élen de Lima, como parte dos festejos comemorativos do segundo aniversário da casa de Joaquim Saraiva. *** O cantor Luís Carlos Clay vai ser homenageado domingo próximo, no Clube Nilopolitano, como "a revelação masculina de 1966" (eu não tenho nada com isso). Outros que abrilhantarão a festa, que é uma promoção da revista "Rádio-TV": Denise Barreto, Fernando Pereira, Edson Vânder, Selmita, José Fabiano, Teresa Curi, Idalmo, Clara Saint-Clair e o conjunto "Os Canibais". Daqueles. *** Ainda não fui ver o *show* do Drink — Made in Brazil — mas são as mais elogiosas as referências feitas ao quarteto de Edson Machado, no qual se destaca o excelente músico Paulo Moura. *** Amanhã, no Esporte Clube Radar, coquetel de lançamento da cantora italiana Nietta Di Meris. Nietta veio para o Brasil trazida pelo amor ao pugilista Valdir Teixeira. Há que se ter cuidado. *** O Deputado Henrique La Roque recebendo ontem, no Superior Tribunal Militar, a medalha do Mérito Militar. *** Augusto Marzagão, da Secretaria de Turismo, está organizando um afestival de música popular moderna, a pedido da Embaixada dos Estados Unidos, para ser apresentado em Los Angeles, com a duração de dez dias. *** Ensaiando no Teatro Princesa Isabel, Rosinha de Valença, Norma Benguell e um trio musical liderado por Chiquinho Batera. Espetáculo com texto de Millor Fernandes, para estrear quarta-feira da próxima semana. Direção de Miele & Bôscoli. *** O *show* do Fred's está apenas passando por uma reestruturação, sem prejuízo de suas apresentações. Dois quadros de crítica foram suprimidos por inatualizados. *** O pianista Bahia deverá reforçar a parte musical da boate Sarau, a ser inaugurada. *** Não houve convite para "tête-a-tête de homem" desta feita, mas ficou bem quente a gravação do programa "Um Instante Maestro", de sábado próximo. Carlos Alberto, *double* de colunista e homem de televisão (TV Rio) não resistiu e foi ver a coisa de perto. *** A propósito: "A Notícia é o Espetáculo" é o nôvo programa que Flávio Cavalcânti lançará no Canal Seis, dentro de trinta dias. *** E no mais, brevemente na TV Excélsior, um grande programa jornalístico-musical dêste seu JORNAL DOS SPORTS, em pleno *rush* 67. Vocês não perdem por esperar.

de ôlho na tevê

fernando lobo

quem está fora não entra

Há de surgir aquele dia em que a tevê convocará gente para dar impulso nôvo às suas programações. Há de nascer a hora em que quem sonha produzir ou cantar, desenhar ou falar, perderá o medo e a porta da tevê será livre para um julgamento. Por enquanto, só a coragem que carregam os que são nuzinhos de talento é que faz chegar até a fronteira da direção. Não há a proposta leal, a mão estendida, nem o interêsse seguro, para a compra de idéias novas. E muita coisa fica escondida no mundo do impossível.

Então a gente olha para outras atividades de criação. O escritor nôvo, por exemplo, entrega sem medo aos editores o seu trabalho e êle, passa pelas mãos de escritores já feitos. E ganha o caminho do prelo ou da cêsta. Em televisão não há nenhuma chance. O homem chega e o diretor não o recebe, o homem começa a falar e o diretor se desculpa com a pergunta maldita: "o senhor tem patrocinador?". Geralmente ninguém o tem e quando tem é que é mais perigoso ainda, porque então, as portas abrem e a "caixa" se escancara num sorriso modêlo familiar. O que vier morre. Ruim ou bom, tem patrocinador.

Então se diz e se fala certo: um homem com patrocinador vale por dois. Êle é a "coisa", a cifra, o metal, o faturamento e nesse mundo de tevês em crise absoluta, o que se olha é só um dinheiro que entra, certo e sonante.

O homem que se pendurou no crediário de um televisor que receba à domicílio o que lhe é imposto. Doses maciças de "jingles", filmes em eternas reprises, calouros em avacalhadas apresentações, programas de jovens em eternas guitarradas elétricas. E êle sonha com a novidade e essa só pode existir nas novelas, que pelo menos trazem sempre um nôvo capítulo. Podemos então afirmar com segurança que em matéria de humorismo só o Chico Anísio e em matéria de produção só o futebol porque os "artistas" não precisam ensaiar. Mas, o sonho da "chance" para um nôvo, essa é tão remota e tão intrincado é o labirinto das "igrejinhas" das nossas emissoras de televisão que melhor mesmo é não sonhar. Pensar noutra coisa como meio de vida: vender lotes de câmbio, por exemplo, que está muito em moda nesses últimos tempos...

pelos canais

O baiano *Gilberto Gil* ofereceu champagne a todos que se comprometeram na sua gravação sexta-feira última. A caminho da Bahia e baiano já leva o "tape" de "Louvação", que afirmam ser o chamado grande disco. ❊ No traçado nôvo da TV Rio, há anunciada "uma grande novidade" todos os dias 13. Vamos esperar o que vai acontecer na proxima quinta-feira. ❊ Rubens Amaral estará hoje fazendo debates em "Gente Muito Importante", um programa sério e bem conduzido. E na TV Tupi às 23:15. ❊ E para quem perdeu capítulos de novela da série "A Rainha Louca" e "A Sombra de Rebeca", de ôlho hoje às 00:3, no Canal 4. Haverá reprise. ❊ E muita gente no sentido da Bahia. Lá se vai Sidney Miller para um tempo. Ele os fala de um nôvo baiano em terras cariocas: Gutenberg Guarabira. E compositor dos bons, mas ainda não chegou na roda dos cantores de mais alto gabarito. Mas já está começando a chegar e sendo permitido entrar no chamado "grupo baiano". ❊ E até hoje ficamos sem saber se aquêle menino que encontrou o prêmio de uma televisão no pacote de Bombril se de fato encontrou o comprovante que voou. Pobre menino! ❊ E por falar em menino, tá danado pra aparecer "jingle" com garôto. Aquêle do "Melhoral" é um dêles — danado de ruim — a gente fica sabendo que gente grande é quem canta. E gente grande fazendo menino, é gato puro. E ou não, Zezé Gonzaga? ❊ Bem cedinho começa a televisão. As 11:30 no Canal 4 vem aquêle "Uni-Duni-Tê". Prefiro não falar sôbre os erros perigosos dos programas infantis. Qualquer dia dêsses publicarei uma entrevista neste espaço com Augusto Rodrigues.

ponte aérea

Enquanto Ronnie Von vira "cidadão paulista", Roberto Carlos vai receber o título de "Cachoeirense Ausente" no dia 29 de junho. ❊ Marília Medalha, a môça bonita do cantar suave, o que fêz no Rio na última semana foi gravar seu "compacto" na "Philips". Nêle vamos ter duas músicas de Sidney Miller: "Menina da Agulha" e "Água Morta". E tanta gente dessa tevê carioca sem ver que a môça bem que poderia comparecer a um dos programas. E aquele negócio da "igrejinha". Há artistas que há anos não são convocados. Muitos porque não se sujeitam a longa espera do pagamento dos "cachês". Outros porque reclamaram da demora do pagamento. Lindo, pois não? ❊ Dircinha Batista aparecendo ao lado de Dercy Gonçalves no "Dercy Comédia". ❊ E bem que ficava bonito junto a esta coluna o retrato de Jacqueline. Pode mandar, môça bonita. ❊ E a televisão tornou Hitchcock um dos maiores chatos da praça. ❊ Elis Regina no Rio, para gravar e acertar um nôvo programa na televisão. Deve ser na 13. ❊ E fiquemos:

de costas

Exatamente às 18,10, porque vem o filme de nome "Flipper". Aquele golfinho, aquele golfinho, será que se come golfinho à escabeche? TV-Tupi. Mas quando fôr assim 19,05, cuidado com o Canal 4. Dona Célia Biar faz festival de ventilação até em reportagem de desabamento... Prefiro matar o tempo com Johnny Quest no 13 e depois você pode ficar:

de frente

As 20,20: "Rio Hit Parade" (desconfio que a revistinha está com a programação errada, enfim). Muito embora nem sempre as músicas mereçam certas colocações, vale assistir um programa bem apresentado por Murilo Nery e Adalgisa Colombo! TV-Rio. Mas, Chico Anízio está na Tupi, às 20,15...

ELIS REGINA, um pulo no Rio para tratar do seu próximo disco e um pouco de tevê.

música popular

jotabê

nara leão

Nara Leão é uma das grandes revelações da Música Popular, nos últimos tempos. A menina surgiu de repente, ali por volta de junho de 1964. Apareceu para os outros, para o grande público. Porque ela vinha, de há muito, fazendo onda com a turma da Bossa Nova. Mas foi naquela epoca que ela veio para rua: — pegou um violão, botou debaixo do braço e se largou pelo Norte e Nordeste, a cantar canções de protesto. O que naquela ocasião era bruta temeridade. Nara escolheu essa maneira para se fazer conhecida. E cantando para a mocidade, deixou rastro brilhante de ardorosos fãs, no seio da juventude estudantil.

Lançada sem grande sucesso, como artista de teatro, em Pobre Menina Rica, Nara ficou esquecida, por muito pouco tempo. Aconteceu que em fins de 1964, o Grupo Opinião andava à procura de uma garôta para compor o elenco de Opinião, ao lado de João do Vale Zé Kéti. Aquela peça que foi, sem dúvida alguma, o maior sucesso de bilheteria do Teatro Nacional, nos dois últimos anos, elevou bem alto o nome de Nara Leão. Há aliás, quem diga que a troca de prestigio foi mútua. Que Nara deu tanto ao "show" do Arena, da Siqueira Campos, quanto recebeu dêle. O certo é que os nomes de Nara e Opinião ficaram misturados no coração das platéias que assistiram aquêle espetáculo.

A partir dali, o nome de Nara Leão ficou intimamente ligado ao sucesso. Não bastasse tôda essa soma de fatôres positivos e ainda veio Chico de Holanda entregar a Banda para Nara cantar. Caiu a sopa no mel. Nara nasceu para cantar a Banda, e a Banda parece ter sido feita pra que Nara a cantasse. Hoje, Nara Leão é um dos maiores sucessos no mercado do disco. Vem vendendo muito bem tôdas suas gravações e é solicitada a miúde para se apresentar ante platéias nacionais e estrangeiras. Nara não dorme sôbre o êxito alcançado. Vive em perpétua vigília, procurando os novos compositores, prestigiando-os, trabalhando suas músicas, como que procurando assegurar a renovação de valôres da música popular.

espetáculos

isabel câmara

cinema

evangelho

Quinta-feira, dia 6, a Cinemateca do Museu de Arte Moderna vai realizar às 22.30, no cinema Art-Palácio Copacabana, a pré-estréia de *O Evangelho Segundo São Mateus*, de Pier Paolo Pasolini. Baseado em trechos de Mateus, é o próprio Pasolini que conta um pouco da historia do filme: "Estava em Assis, no dia 2 de outubro de 1962, convidado pela organização "Pro Civitate Cristiana" para um debate sôbre meu filme *Accattone* (inédito no Brasil". Nesse dia João XXIII chegava a Assis. As ruas estavam bloqueadas e fui obrigado a ficar no meu quarto. Tinha a tarde tôda livre e apenas um pequeno Evangelho para lêr. Depois da terceira ou quarta página veio-me, de maneira inesperada e irracional, a idéia de fazer o filme. Naturalmente, abalado como estava, não falei com pessoa alguma. Dois ou três meses depois procurei o produtor (Alfredo Bini)e êle aceitou fazer o filme. Escolhi Mateus porque não só foi o primeiro que li, mas porque se dirigia ao povo judeu e a figura de Cristo, no sentido psicológico, me parecia ser a mais bela, a mais rigorosa, a mais absoluta, a mais exigente". ❊ "Estèticamente fiz o filme sòzinho, assim como escolhi os atores, não profissionais. Quanto ao lado teológico, pedi conselhos aos amigos de Assis e tratei de segui-los o mais fielmente possível. Não sou um crente no sentido completo e consciente do têrmo, e queria fazer um filme no qual representasse o Cristo como Filho de Deus. Queria ser fiel a Mateus". ❊ "Fiz visualizar tôda a história através dos olhos de um homem de fé... "Quanto às criticas dos católicos, estas foram muito favoráveis. Falaram da ausência de doçura (na figura do Cristo). Do lado dos comunistas julgaram o contrário — que fui fiel demais ao texto de Mateus".

Os convites para a pré-estréia de O Evangelho Segundo São Mateus, estão à disposição dos sócios do MAM na Cinemateca, desde ontem, das 14 às 19 horas.

teatro

na tijuca

O Teatro Azul, à Rua Mariz e Barros 612, na Tijuca, já preparou a sua programação do primeiro semestre dêste ano. Os interessados nos cursos e apresentações deverão se dirigir à Avenida Franklin Roosevelt 23, sala 402. O Teattro Azul está ligado à Campanha Nacional da Criança e merece ser apoiado. Os cursos e demais ativiaddes do TA são dirigidos pelo professor Pedro Jorge. E' a seguinte a programação:

"Show" — *Coisa Mais Linda* — Texto de Pedro Jorge, Músicas de Aldir Blanc, Neuci Ramos, Ivã Wrigg Morais e Silvio Silva Junior. No elenco estão Neuci, As Cariocas, e conjunto GB-4. O ingresso custa NCr$ 2,00 (Estudantes pagam a metade). As obras sociais filiadas a CNC não pagam.

Apresentação aos domingos às 18 horas.

Teatro Infantil — *O Cravo Brigou com a Rosa* — apresentação aos domingos às 10 horas. Ingresso NCr$ 0,50. Entrada gratuita para as obras filiadas à CNC.

Curso de Teatro Para Jovens — Aos sabados às 16 horas. Mensalidade NCr$ 10,00. As obras sociais filiadas à CNC e Grêmio de Escolas Secundárias da Tijuca têm o direito a duas bôlsas.

Curso de Teatro Para Professores — as sextas-feiras às 18 horas (abril e maio) Preço do curso — NCr$ 10,00 — Duas bôlsas de estudo nas mesmas condições do curso anterior.

Grupo de Estudos para Jovens — Coordenação — advogado Edson de Almeida Castro, 8 de abril às 18h. — "Freud e a Psicanálise" — Dr. Edson Castro; 22 de abril às 18h. "A Maturidade Mental" — Dr. Edson de Castro; 4 de maio às 20 h. — "Juventude e Sexo" — Dr. Jorge Andréa; 19 de maio às 20h. — "Juventude e Sexo" Dr. Clement Fajardo.

Atividades em Obras Sociais — Palestras sôbre Jogos Dramáticos Para Crianças e teatro infantil, "O Cravo Brigou com a Rosa", semanalmente nas obras sociais filiadas a C.N.C.

roteiro

estréias

Opera, Rio, Regência, Caruso Copacabana, São Pedro — ASSALTO A UM TRANSATLANTICO, de Jack Donchue. Como o nome indica, um grupo de bandidos vai tentar roubar o Quenn Mary. O chefe dos marginais é Frank Sinatra e mais Virna Lisi, Richard Conte, Errol John e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 14 anos).

São Luis, Leblon, Tijuca, Madrid — SANGUE EM SONORA de Sidney J. Furie. Um homem não consegue ter a sua propria fazenda por que seus inimigos o levam sempre para a luta. Western com Marlon Brando, Anjanette Commer, John Saxon. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. No Madrid — 15 — 17 — 19 — 21h. Cens. 14 anos).

Bruni-Flamengo — NEVADA SMITH, de Henry Hathaway — Mais uma historia contando as aventuras do conhecido herói do oeste norte-americano. Com Steve McQueen, Karl Malden, Arthur Kennedy e outros. (14,30 — 17 — 19,30 — 22h. Cens. 16 anos).

Pathe, Metro-Copacabana, Azteca, Pax, Paratodos, Mauá — MINHAS TRÊS NOIVAS, de Norman Taurog. Um cantor às voltas com três fãs casadoiras. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 10 anos).

Condor Largo do Machado — TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO, de Franck Shannon. História de um assassino profissional, encarregado de matar o ex-membro de uma quadrilha. Com Robert Webber, Jeanne Valéria, Franco Nero. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).

Bruni-Copacabana, Bruni-Botafogo, Marrocos, Rio Branco, Paraiso — A MARCA DO PECADO, de Robert Hatford Davis. A adolescência e seus medos e perplexidades. Com Jacqueline Ellis, Anette Whiteley, Iain Gregory. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).

Coral — A ULTIMA CAVALGADA, de Rolf Olsen. Western alemão sôbre um xerife que não consegue se aposentar. Com Edmundo Purdon, Mário Adorf, Marianne Koch. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 14 anos).

Plaza, Olinda, Mascote — OS DIABOS DE SPARTIVENTO, de Leopoldo Savona. Três irmãos, Lotário, Vennanzzo e Demétrio são os chefes de uma revolução para depor o tirano Duque Collinalto. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 10 anos)

coelhinho

Além de aplaudir, o coelhinho JS está recomendando esta apresentação do **Menino de Engenho,** do Válter Lima Jr. Baseado no romance de José Lins do Rego, Válter Lima, com habilidade surpreendente conseguiu reviver os antigos ambientes das fazendas de cana, com seus engenhos, sua vida lenta e faustosa antes da industrialização. Apesar de alguns momentos excessivos e mesmo cenas perdidas, **O Menino** marcou um passo à frente do cinema nacional. No cinema Paissandu.

continuações

Copacabana — O GRUPO, de Sidney Lumet. Versão do livro de Mary McCarthy com uma direção sóbria e muito acertada. Um bom filme apresentando oito atrizes fantásticas, Candice Bergen, Elizabeth Hartman, Shirley Knight, Jean Hacket entre outras. (15 — 18 — 21h. Cens. 18 anos).

Alvorada, Bruni-Saens Pena, São Bento Niterói, S. Rosa (N. Iguaçu) S. João de Meriti — TODAS AS MULHERES DO MUNDO, de Domingos de Oliveira. Revelação de diretor, atriz Leila Diniz, e confirmação de um grande e talentoso ator — Paulo José. Primeira grande comédia do cinema brasileiro, já em 6.ª semana no Rio. (Cens. 18 anos)

Capitólio, Roxy, Carioca — CORPO ARDENTE, de Walter Hugo Khouri. Filme nacional premiado pelo Instituto Nacional de Cinema como a melhor realização de 67. Com Barbara Lage, Mário Benvenuti, Pedro Paulo Hatheier. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h, Cens. 18 anos).

Flórida, Festival, Britânia, Alfa, Santa Rosa (Caxias) — DJANGO, western produção ítalo-espanhola dirigida por Sérgio Corbucci. Com Frank Nero, Loredana Nusciac, José Bodalo (14 — 16 — 18 — 20 e 22h, Cens. 18 anos).

Império, Condor-Copacabana, Imperator, Central — O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO, de Marco Vicario. Um bando de assaltantes com idéias fantásticas tentam roubar barras de ouro, etc. Com Philippe Le Roy, Rossana Podesta e outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).

Riviera — ROSAS DE SANGUE, de Roger Vadim. Reapresentação de um filme bonito de fotografia mais mediocre, sôbre vampirismo. Com Annette Vadim, Mel Ferrer, Elsa Martinelli (14 e 22.30 — aos sábados e domingos horário normal. Cens. 18 anos).

Veneza — O MUNDO ALEGRE DE HELO, de Carlos Alberto de Sousa Barros. Baseado na peça de Abilio Pereira de Almeida — Rua São Luis 27, 8.º. Com diálogos de Nélson Rodrigues. Problemas da juventude diante da descoberta do sexo. A burguesia perplexa. Com Irene Stephania, Luis Pellegrini, Célia Biar, Fregolente, Leila Diniz e muitos outros. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).

Odeon, Rian, Sta. Alice, América — 007 CONTRA A CHANTAGEM ATOMICA, de Teren Young. Aventura de James Bond em 9.º Semana. Com Sean Connery, Adolpho Celi, Claudine Auber. (14 — 16.30 — 19 — 21.30 — Sta. Alice 14.45 — 16,50 — 19,10 — 21.30 — Cens. 18 anos).

Miramar — QUANTO MAIS QUENTE MELHOR, de Billy Wilder. Reapresentação de uma das melhores comédias do cinema americano. Com Marylin Monroe, Jack Lemon, Tony Cortis (13.20 — 15,30 — 17.40 — 19.50 — 22 horas. Cens. 14 anos).

Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Copacabana, Art-Palácio Méier — A GUERRA É UM INFERNO, de Burt Topper. Um grupo de soldados chefiados por uma megalomaniaca. Com Audiew Murphy, Tony Russel, Baynes Barron. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens. 18 anos).

Palácio — A BÍBLIA, NO COMEÇO — de John Huston. Episódios do Velho Testamento. Com Michel Parks Ulla Bergryd, Richard Harris, Peter O'Toole, Ava Gardner e muitos outros. (14.40 — 17.50 — 21h. Cens. 10 anos).

Paissandu — Reapresentação de MENINO DE ENGENHO, de Walter Lima Jr. Baseado no romance de José Lins do Rêgo, do mesmo nome, é uma das boas realizações do cinema nacional. Com Geraldo Del Rey, Sávio Rolim, Anecy Rocha, Maria Lúcia Dahl. (14 — 16 — 18 — 20 e 22h. Cens.

é doce viver no mar

célia representa na areia a nova geração do vôli

césar augusto

A necessidade de se renovar o material humano esportivo tem ensejado ao volibol o aparecimento de execelente valôres, tanto no setor masculino, bem como no feminino.

Célia Regina, titular da equipe principal do Tijuca Tênis Clube, faz parte desta prole. Mas ela despontou para o popular esporte disputando campeonatos de praia, sendo que em 1965 sagrou-se campeã integrando a rêde do Piraquê, no certame promovido pelo JORNAL DOS SPORTS.

Com apenas 17 anos, sendo quatro dedicados ao volibol, a jovem atleta do Tijuca já galgou a posição de titular da seleção nacional, tendo integrado o sexteto brasileiro durante o torneio internacional de 1965, no Rio de Janeiro, e que contou com a presença da seleção do Japão, campeã olímpica e mundial.

Seus títulos são inúmeros, sendo que a primeira medalha de ouro foi conquistada em 1965, quando foi promovida à categoria de juvenil do grêmio "cajuti", que ela não troca por nenhum, "embora tenha recebido convite para ingressar em outra agremiação".

a carreira

Célia Regina de Oliveira Carritano sentiu-se inclinada pelo vôli desde o dia em que assistiu à uma decisão na areia. Já naquela época ela costumava disputar algumas "peladas", sem contudo sentir o desejo de se dedicar ao esporte.

Sócia do Tijuca Tênis Clube não foi difícil conseguir permissão para treinar na equipe infantil. Corria o mês de novembro de 1963. Dias depois ela assinava inscrição pelo clube alvirubro da Zona Norte. Em janeiro de 1964 era convocada para a seleção carioca da categoria, quando sagrou-se vice-campeã no certame desenrolado na Cidade de São José dos Campos.

Regressando de São Paulo, qual não foi seu espanto ao ver seu nome relacionado na lista das atletas para a equipe juvenil, que mais tarde conquistaria o título da Cidade, com a crônica especializada elegendo-a a melhor da temporada.

Ainda em 1965 a atleta "cajuti" sagrava-se campeã da categoria, feito que conquistou, também, no ano seguinte, isto é, em 1966.

Neste biênio também passava a figurar na galeria de campeã dos JOGOS INFANTIS, realização do JORNAL DOS SPORTS que tem o intuito de incurtir na petizada o gôsto pela prática sadia e orientada do esporte.

Ainda vários títulos, como Semana da Marinha, Jogos Abertos e Torneio Início foram por ela conquistados sem deixar de mencionar os de âmbito nacional. A sua grande experiência redundou na convocação para representar o Brasil no Torneio Internacional do IV Centenário da Cidade disputado no Ginásio Gilberto Cardoso.

A seleção japonêsa, que seria a atração máxima do certame, vinha com a fama de ostentar os títulos de campeã olímpica e mundial. O Brasil não poderia decepcionar sua torcida, e nada mais justo que cumprir um extenso programa de preparação, sendo que a CBV resolveu convocar as atletas da nova geração iniciando um nôvo processo na formação de seleções, dando oportunidade às novas estrelinhas, unindo a juventude e a jovialidade das mesmas ao maior preparo técnico de integrantes de outras oportunidades.

A mesclagem surtiu os efeitos prèviamente calculados: o Brasil teve que ceder ante à maior imposição de jôgo desenvolvido pelas nipônicas, mas o sistema e os resultados foram motivos de elogios por parte dos dirigentes japonêses. Célia Regina, Ana Leonésia, Rejane, foram algumas das atletas que mais se destacaram.

vôli na areia

A primeira partida oficial de Célia Regina na areia, ocorreu em 1965, quando integrou a equipe da Rêde Piraquê, sagrando-se campeã. No ano seguinte, passava a integrar o sexteto do Grupo Esportivo Olinda, agremiação do Pôsto 3 1/2 da Praia de Copacabana, rêde que voltou a defender êste ano. A sua presença na rêde alvirubra é uma garantia. Ao lado de Alcina, Betânia, Marilena e outras "cobrinhas" do volibol, Célia vem esbanjando classe e graça. Excelente no bloqueio e com um "tiro" forte quando na rêde, a futura doutora afirma que o campeonato promovido pelo JORNAL DOS SPORTS com o patrocínio do INSTITUTO NACIONAL DO MATE e a colaboração da Secretaria de Turismo do Estado da Guanabara e Federação Metropolitana de Volibol, deveria ser disputado por todos os clubes que se dedicam àquêle esporte, uma vez que oferece condições para o aprimoramento técnico e físico de seus disputantes, bem como mais um entretenimento tão necessário aos atletas.

Célia Regina, cujo pai Francisco Carritano é diretor de volibol do Tijuca Tênis Clube, está se preparando para atingir mais uma meta em sua vida: formar-se em medicina. Atualmente freqüenta a segunda série do curso Científico do Colégio de Aplicação da UEG, onde vem obtendo os primeiros lugares, e fazendo jus a medalhas de Honra Ao Mérito.

chunga IV confirmou favoritismo

lineu bonel

O barco "Chunga IV", sob o comando de João Carlos dos Santos e contando ainda com os tripulantes José Augusto Rocha — Guguta — e Sérgio Ochôa Teixeira — Bozão, venceu as duas primeiras etapas da III Taça Comodoro do Iate Clube do Rio de Janeiro, realizadas sábado e domingo últimos, tendo a possibilidade de, se obtiver boa colocação na terceira e última etapa da regata, a ser efetuada no próximo sábado, obter definitivamente o troféu, tendo em vista que detém o bicampeonato.

"Clementine", sob o timão de R. Adler, por seu turno, foi o vencedor da regata para a classe 'star", em disputa da III Taça Delta, realizada domingo, bem como o foi "Xulé", de Vicente Brum, da competição de "snipes", em disputa da III Taça Carlos Henrique Belchior, também efetuada domingo, na Baia de Guanabara. Os prêmios aos participantes desta última regata serão entregues em solenidade a ser realizada na próxima sexta-feira, às 21 horas, no ICRJ.

chunga absoluto

O bicampeão da Taça Comodoro do ICRJ, "Chunga IV", obteve na tarde de domingo uma vitória mais fácil do que a que conquistara no dia anterior, quando sòmente na segunda perna de contravento conseguiu ultrapassar "Scorpio", ao buscar mais a raia do meio da entrada da barra, aproveitando bem a virada na boia colocada junto ao Forte da Laje.

O percurso constou de um triângulo olímpico, um barlavento-contravento e mais uma perna de triângulo, com o vento soprando do sul. Participaram da regata 12 embarcações e as principais colocações foram as seguintes: 1) "Chunga IV", de João Carlos dos Santos; 2) "Brisa", de Tacariju Tomé de Paula; 3) "Scorpio", de Paulo Bracy; 4) "Aragem", de Carlos Alberto Dias Gomes; 5) "Le Bateau", de Domingos Penido e Antônio Ferreira de Carvalho; 6) "Maringá", de Bernardo Schachter, e 7) "Garôa", de Hugo Radino.

na segunda

Na segunda etapa da III Taça Comodoro do ICRJ, em homenagem ao Dr. Carlos Pires de Melo e à própria agremiação náutica, em regata realizada domingo, "Chunga IV" obteve uma vitória mais tranqüila, superando seus competidores com grande categoria. O barco, um dos mais antigos da classe, do ICRJ, confirmou o seu favoritismo.

Os barcos que seguiram "Chunga IV" na classificação de domingo foram: 2) "Aragem"; 3) "Brisa"; 4) "Scorpio"; 5) "Garoa", e 6) "Le Bateau". Participaram da regata 10 barcos, numa raia e vento idênticos ao da competição do dia anterior. Para o proximo sábado está confirmada a realização da terceira e última etapa da III Taça Comodoro do ICRJ.

clementine

Em uma regata de grandes atrativos, bem disputada, para a classe "star" válida pela III Taça Delta, contando com a participação de 16 embarcações, "Clementine", de R. Adler, foi o vencedor, tirando o título, que no ano anterior, pertenceu a "Pelegrino", que domingo passado não conseguiu repetir o feito, obtendo a oitava colocação na prova. A saída, às 10h30m, foi realizada em frente ao Morro da Viúva, onde também chegaram os barcos, com o vencedor passando pela fita simbolica às 13h14m30s. O percurso constou de passagens pela Boia do Madalena e do Sul da Milha.

As principais colocações foram as seguintes: 1) "Clementine", de R. Adler; 2) "Ninotchka", de Peter Siemsen; 3) "Osprey 5.59", de Erik Schmidt; 4) "Bu", de Eugênio Vilarino; 5) "Coringa", de Charlie Reade; 6) "Joca", de Alberto Ravazzano; 7) "Pingo" de Arnaldo Lopes; 8) "Pelegrino", de Carlos Sansondo; 9) "Lika", de José Lourenço Viana; e 10) "Bounty", de Mário Innecco. Os prêmios foram entregues logo após a regata, em almôço realizado na sede do ICRJ.

na belchior

Na regata em disputa da III Taça Carlos Henrique Belchior, para a classe "snipe" e onde se presta uma homenagem ao falecido esportista, que tantos troféus obteve, em competições nacionais e internacionais, teve como vencedor "Xulé", de Vicente Brum. O total de barcos que deram a partida somou 13 "snipes", mas, no transcurso, quatro dêles desistiram.

Seguiram "Xulé", na linha de chegada: 2) 11-2-72, de Alfred Osório; 3) 16-214, de José Cândido Pinto Duarte; 4) 16-055, de Ivã Pimentel; 5) 12-000, de Paulo Neiva. Na próxima sexta-feira, a partir das 21 horas, no ICRJ, sob orientação do Capitão de Flotilha José Evaristo San Roman, serão entregues os troféus da prova.

"pode-se lá viver sem ter batido bola num terreno baldio?

bola, amor e samba, na vida de ismael silva

O nome de Ismael Silva está, mais do que nunca, ligado ao samba, e, mais particularmente, às Escolas de Samba. Foi o pioneiro.

Mas antes de se ligar ao samba e à sua escola, Ismael foi um menino como todos os outros. Com algumas diferenças, é claro. A primeira delas é que não participava das brincadeiras da maioria dos meninos da sua idade: não soltava pipas, não jogava bolinha de gude, não pulava amarelinha. Ismael diz mesmo que não tinha tempo para essas coisas. As suas horas de ir andando à toa, brincando, inventando estrepolia, êle preferia gastar com estudos. Para dar uma idéia da vontade que o menino tinha de aprender, Ismael costuma contar uma história. Aliás êle é um homem cheio de histórias para contar, como todo bom sambista.

— Mamãe vivia me prometendo que ia me mandar para a escola. Eu insistia com ela todos os dias e a velha não saía da promessa: "Amanhã nós vamos, amanhã nós vamos". Ficou assim um bocado de tempo. Um dia não agüentei mais. Resolvi que não ia continuar esperando pela boa vontade dela. Invadi uma escola. Invadi mesmo. Ela ficava pertinho lá de casa. E como escola está sempre aberta eu entrei e fui pedindo logo matrícula. Sabe que deu certo? A diretora gostou e me matriculou de cara. E tem mais minha gente. Eu quando era menino tinha cabeça boa no duro. Se eu fôsse hoje o que era antes, puxa, ia saber duas, dez vêzes mais. Por isso não tive tempo para brincar como os outros meninos. Todo o meu tempo, quando voltava da escola até ir para a cama eu gastava devorando livro, decorando as lições do dia seguinte. Não me dei mal não. Fui sempre bom aluno e com nota bem alta.

— Puxa Ismael, será que você era tão caxias assim? Nunca teve tempo para uma pelada por exemplo?
— Tem razão meu amigo, tem razão. Pode-se lá viver sem ter batido bola num terreno baldio? Joguei pelada sim. Aliás foi êsse o único divertimento da minha infância. Saía de casa e ia lá para Esplanada do Senado bater bola com os outros moleques. Era um terrenão baldio que existia lá onde tem hoje a Cruz Vermelha. Aparecia muita gente. Havia os bons de bola como Leônidas da Silva e Domingos da Guia, mas tinha também os autênticos pernas-de-pau. Você já viu que eu era um dêles. Muito cedo eu vi que não dava para o negócio. Sempre tive um princípio: onde meu braço não alcança, lá eu não vou. E larguei a bola de mão. Para que enganar os outros? Larguei a bola e peguei o violão. Aqui sim, o meu braço alcançava. O samba entrou no sangue desde o começo. Com 16 anos eu já estava misturado com sambistas. Muitos blocos cantaram, lá pelos anos de vinte, composições minhas. Mais tarde comecei a compor samba que fêz sucesso. Chico Viola, que era o grande, o maior da época, gostou da minha música. Um dia o "rei da voz" me fêz uma proposta. Ia me dar cem mil réis por um samba que gostava muito. E 100 mil réis era muito dinheiro naquele tempo. Você já viu que não pensei a metade de duas vêzes. Aceitei logo o negócio morrendo de mêdo que êle desistisse. Algum tempo depois conheci o Chico pessoalmente e êle passou a ser o cantor exclusivo das minhas composições.

— Escuta Ismael, e amor? Você fêz algum samba por causa de uma grande paixão?

— Vem cá, é muito difícil a gente encontrar uma canção onde o amor não tenha deixado a sua marca bem forte. Amor está em tudo sim. E quem não descobriu uma mulher para dizer pra ela a sua música não sabe de nada.

Ismael começa a cantarolar algumas das suas músicas famosas.

— Tenho muita coisa inédita para gravar. Mas cadê tempo? Vivo de violão em baixo do braço pra cima e pra baixo, de São Paulo para cá, do Rio para São Paulo. Agora tem televisão...

— Ganhando os 100 mil réis por samba?

— Nada disso. O negócio agora melhorou um pouco. Estou na casa dos setenta, com setenta e um. Quarenta eu passei no samba. Foi em 1927 a minha primeira gravação — "Se você jurar, que me tem amor, eu posso me regenerar..."

tempo da pelada

— Escuta, voltando à vaca fria. Já que a única coisa que você fêz de brincadeira foi jogar pelada, que pensa do Torneio do JS e do ESSO lá no atêrro do Flamengo?

— Quer que eu lhe diga uma coisa, acho formidável. Foi uma idéia e tanto. E' da pelada que nascem os maiorais do futebol. Oficializar a pelada é bacanissimo. Principalmente agora que a cidade está crescendo e engolindo tudo. E engole mesmo, os terrenos baldios dos meninos por exemplo. Sabe de uma coisa, é uma pena que a gente não tenha um torneio assim para a música popular.

— E o Festival da Música Popular?

— Êsse não conta tanto assim. O Festival é feito o Roberto Gomes Pedrosa. Era preciso mesmo um festival feito êsse torneio de pelada — assim a gente descobria gente nova. E descobria logo quando êles começassem a cantar. Vocês não imaginam quanta coisa bonita existe por aí sem conseguir entrar no ambiente fechado da música popular. Já imaginou um torneio aberto de composições inéditas? Um torneio assim feito êsse do JS, para revelar compositores da música popular seria um sucesso no duro. O maior sucesso. E ficava todo mundo contente. A música nossa ganhava mais gente boa. Sabe, acho que vocês deviam promover isso também. Já imaginou torneio de pelada e torneio de música? Puxa, seria um negócio para deixar o Ismael em campo!

Isabel brasil